

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“São as crianças que, sem falar, nos ensinam as razões para viver.  
Elas não têm saberes a transmitir. No entanto, elas sabem o essencial da vida”.  
(Rubem Alves)



“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.” (KRAMER, 1999. P.169)

## SUMÁRIO

|       |  |    |
|-------|--|----|
| 1     | IDENTIFICAÇÃO .....  | 5  |
| 1.1   | LOCALIZAÇÃO .....  | 5  |
| 1.2   | HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....   | 7  |
| 1.2.1 | HISTÓRIA DA PATRONA .....  | 9  |
| 1.2.2 | BREVE HISTÓRICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA<br>PEDAGÓGICA .....  | 10 |
| 1.3   | RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO .....   | 10 |
| 1.3.1 | NIVEL DE ESCOLARIDADE .....  | 10 |
| 1.3.2 | CARGOS, FUNÇÕES/ VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS .....  | 10 |
| 1.4   | CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL, SOCIAL E<br>EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR .....   | 11 |
| 1.5   | CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS .....   | 16 |
| 1.5.1 | DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS,<br>RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA<br>EDUCAÇÃO INFANTIL ..... | 16 |
| 1.6   | REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, DE ACORDO COM O<br>CALENDÁRIO ESCOLAR .....   | 18 |
| 1.6.1 | QUANTITATIVO DE TURMAS E DE CRIANÇAS POR TURMA .....   | 18 |
| 1.6.2 | CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE .....   | 18 |
| 1.6.3 | PROJETOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO - RELAÇÃO DOS<br>PROFISSIONAIS .....  | 19 |
| 1.6.4 | QUADRO DE HORÁRIO DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE .....   | 20 |
| 1.6.5 | PLANO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS EXTERNOS ...   | 22 |
| 1.6.6 | PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL .....   | 23 |
| 1.7   | CALENDÁRIO ESCOLAR .....   | 25 |
| 1.8   | CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA AP.M.F. E CONSELHO ESCOLAR .....  | 26 |
| 1.9   | CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....  | 26 |
| 2     | CONCEPÇÕES .....   | 29 |
| 2.1   | CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE .....   | 29 |

|       |   |    |
|-------|---|----|
| 2.1.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 29 |
| 2.1.2 | DIREITOS HUMANOS .....  | 31 |
| 2.1.3 | POLÍTICAS DE INCLUSÃO .....   | 34 |
| 2.2   | CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO .....   | 38 |
| 2.2.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 38 |
| 2.2.2 | CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL .....  | 39 |
| 2.2.3 | CONCEPÇÃO DE CRIANÇA .....  | 40 |
| 2.2.4 | CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA .....   | 41 |
| 2.2.5 | ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR .....   | 42 |
| 2.2.6 | TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL  | 44 |
| 2.2.7 | EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS .....  | 45 |
| 2.2.8 | AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS<br>INFREQUENTES .....  | 46 |
| 2.3   | CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....   | 47 |
| 2.3.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA. PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE<br>FORMA COLEGIADA .....  | 47 |
| 2.3.2 | INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA: CONSELHO ESCOLAR,<br>ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS – APMF .....  | 50 |
| 2.3.3 | EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS<br>HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS .....   | 54 |
| 2.3.4 | ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE .....   | 56 |
| 2.3.5 | ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, PEDAGOGO E DEMAIS<br>FUNCIONÁRIOS .....  | 59 |
| 2.3.6 | REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E<br>INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL .....  | 59 |
| 2.3.7 | ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA   | 60 |
| 2.3.8 | ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E AS<br>CRIANÇAS .....   | 60 |
| 2.3.9 | PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE<br>VIOLÊNCIA À CRIANÇA, AO BULLYNG E CYBER BULLYNG, DE ACORDO<br>COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ECA ..... | 60 |
| 2.4   | CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO .....   | 62 |
| 2.4.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 62 |
| 2.4.2 | PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR .....  | 62 |
| 2.4.3 | PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO .....   | 66 |
| 2.4.4 | PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR .....   | 67 |

|       |   |     |
|-------|---|-----|
| 2.4.5 | PLANO DE AÇÃO DO TRABALHO DOCENTE .....   | 68  |
| 2.5   | CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO .....  | 69  |
| 2.5.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 69  |
| 2.5.2 | DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO<br>INFANTIL .....        | 70  |
| 2.5.3 | CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....  | 71  |
| 2.5.4 | ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA                        | 72  |
| 2.6   | CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO .....  | 73  |
| 2.6.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 73  |
| 2.6.2 | O PROCESSO AVALIATIVO .....   | 75  |
| 2.6.3 | AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....   | 76  |
| 2.6.4 | AVALIAÇÃO EXTERNA .....   | 78  |
| 2.6.5 | ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE E PRÉ-<br>CONSELHOS .....      | 80  |
| 2.7   | CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA .....  | 81  |
| 2.7.1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....   | 81  |
| 2.7.2 | FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA<br>MANTENEDORA .....               | 83  |
| 2.7.3 | FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO .....  | 83  |
| 2.7.4 | FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS À<br>INSTITUIÇÃO .....      | 83  |
| 2.7.5 | FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS,<br>INSTITUCIONAIS E EXTERNAS ..... | 83  |
| 4     | PROPOSTA CURRICULAR .....   | 88  |
|       | REFERÊNCIAS .....   | 154 |
|       | ANEXOS .....  | 155 |

## 1- IDENTIFICAÇÃO

Município: Paranaguá  
Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil "Anita Canale Raby"  
Código: 41380797

### 1.1 Localização

Endereço: Rua das Hortências, s/n°. Conjunto Nilson Neves CEP: 83215010. Vila dos Comercários.  
Telefone:(41) 3420-2974  
Nome da Equipe Diretiva: Isolete Specarte Alves – Diretora  
Enedina da Silva Wusthorn - Pedagoga  
E-mail da Equipe diretiva: isolete.alves@paranagua.pr.gov.br  
enedina.silva@paranagua.pr.gov.br  
Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral  
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá  
Ato de autorização: 984 - 01/11/2001  
Resolução: 619/04 -18/02/2004  
Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 15/10-25/11/2010

### ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- ( ) Educação do Campo  
( ) Educação Especial  
( X ) Educação Infantil

|  |                           |                          |  |
|--|---------------------------|--------------------------|--|
| SEMEDI   |                           | MUNICÍPIO: Paranaguá     |  |
|  INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CMEI "ANITA CANALE RABY" Código: 41380797 |                           |                          |  |
| Município: Paranaguá - Rua das Hortências, s/n°. Conjunto Nilson Neves, Vila dos Comercários, CEP: 83215010  |                           |                          |  |
| FONE: (41) - 34202974  |                           |                          |  |
| ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá  |                           |                          |  |
| CURSO (n° 2001): Educação Infantil   |                           |                          |  |
| TURNO: Diurno  | C.H. TOTAL DO CURSO: 800h | DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 |  |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018   | FORMA: Simultânea         |                          |  |
| OFERTA: 0 a 4 anos   | ORGANIZAÇÃO: Anual        |                          |  |
| INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS  | CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS    |                          |  |
| Total de horas relógio semanais  | 20 horas relógio          |                          |  |

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
CMEI ANITA CANALE RABY

| <b>QUADRO DE ATOS</b>       |               |             |                              |                 |
|-----------------------------|---------------|-------------|------------------------------|-----------------|
| <b>Tipo</b>                 | <b>Ato N°</b> | <b>Data</b> | <b>Descrição</b>             | <b>Vigência</b> |
| Autorização                 | 619/04        | 18/02/2004  | Autorização de funcionamento |                 |
| Renovação                   | 329/09        | 26/01/2009  | Autorização de funcionamento | Dez/2011        |
| Renovação Regimento Interno | 015/2010      | 25/08/2010  | Ato Administrativo           |                 |
| Parecer Técnico             | 31/10         | 20/08/2010  | Aprovação Regimento Escolar  |                 |

## 1.2 Histórico da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil “Anita Canale Raby” está localizado no Município de Paranaguá/PR, na Rua das Hortências, s/n, Conjunto Nilson Neves, Vila dos Comerciários, um bairro distante do Centro da cidade, formado a partir da construção de um conjunto de moradias populares, e de invasões e ou desmatamentos em terrenos próximos. Porém, atualmente já apresenta mudanças significativas em todo o bairro com a maioria das moradias bem estruturadas, onde se percebe as ações da prefeitura em toda parte, com as ruas asfaltadas, sinalizadas, o que atrai muitos comerciantes para o bairro.

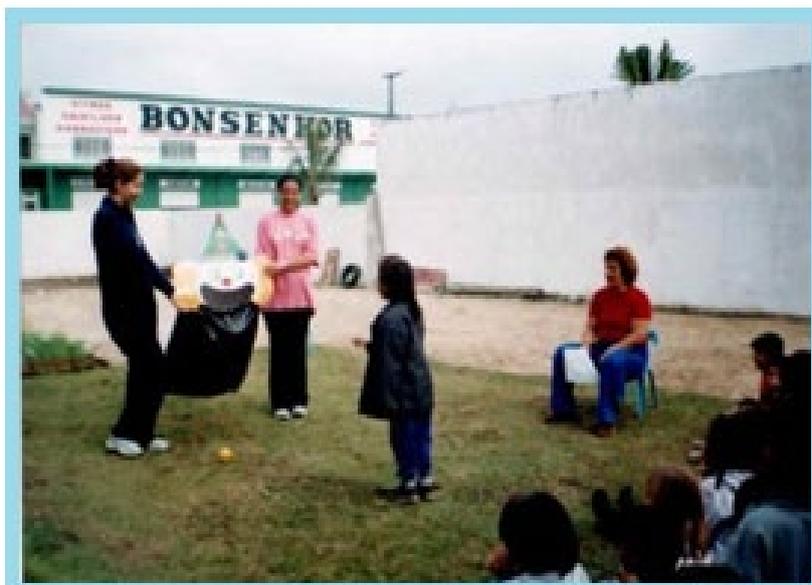
Paralelamente a esse conjunto foi construída uma grande avenida, que dá acesso ao centro da cidade, às praias e à BR 277, sentido capital e outras cidades do Litoral do Paraná. Desta forma, mais pessoas fixaram residências nessas redondezas, aumentando assim a necessidade de uma instituição de ensino infantil no bairro.

A história do CMEI “Anita Canale Raby” iniciou no dia 29 de janeiro de 2002, dia em que o CMEI foi inaugurado, na gestão do Prefeito Mario Manoel das Dores Roque, com quatro salas de aula (todas com banheiros adaptados para crianças), um lactário, uma cozinha, uma secretaria, um almoxarifado, uma lavanderia e um banheiro para funcionários, hoje conta com capacidade para 131 crianças, 18 funcionárias, atendendo em Período Parcial com duas turmas de Berçário, uma turma de Maternal I, duas turmas de Maternal II e três turmas de Pré I. No bairro não há espaços que possam ser utilizados pelo CMEI para realização de eventos, porém, a comunidade escolar é participativa com relação aos eventos realizados nas dependências do CMEI, colaborando com o que é solicitado.

Além disso, no entorno do CMEI há um Quartel do Corpo de Bombeiros e a Sede da Guarda Civil Municipal, com quem temos boas parcerias.

As pessoas que trabalham neste CMEI são, em sua totalidade, profissionais concursadas, com habilitação em Magistério e a maioria com Ensino Superior e Pós-graduação ou em curso, demonstrando desta forma que desejam se aperfeiçoar cada vez mais e assim proporcionar às crianças uma educação com mais qualidade.

A primeira gestora do CMEI “Anita Canale Raby” foi a Professora Denise Dias assumindo a gestão em 2004, a segunda foi a Professora Andreia Ziemba, e a terceira gestora foi a Professora Patrícia Fernandes da Conceição, no ano de 2012 ficando na direção até o ano de 2019.



Gincana desenvolvida no pátio do CMEI durante a primeira gestão



Experiência realizada pela educadora Alessandra Martins na primeira gestão



Participação da Diretora Andreia Ziemba no desfile de 29 de julho, segunda gestora do CMEi.

### 1.2.1 História da Patrona

O C.M.E.I. “Anita Canale Raby” recebeu este nome em homenagem à ilustre senhora Antonina D’ Agostin Canale, que muito trabalhou pela filantropia em nossa cidade. Anita Canale Raby, nascida em Montrese, na Escócia, 19/01/1924.

Filha dos italianos Sr Antonio Canale e Sr<sup>a</sup> Maria Giuseppe D’Agostino. Morou muitos anos em Chevaro, na Itália. Durante a II Guerra Mundial morou na Inglaterra onde trabalhou no Ministério das Forças Armadas, na oportunidade em que conheceu o soldado Boleslaw Raby (Bobby) com quem se casou logo após a Grande Guerra, quando então decidiram se mudar para a "Terra do Futuro", o Brasil, em 1946. Da união conjugal nasceram três filhos: Douglas Robert, Brian Edward e Denis Norton e quatro netos: Luciano, Neil Edward, Angie Caroline e Melody Linn Raby.

Seu verdadeiro nome, Antonina porém, ao chegar ao nosso país tornou-se conhecida por Anita Canale Raby. A jornalista que exerceu a função inicialmente no extinto jornal "O Imparcial", durante quarenta anos colaborou no Jornal "Diário do Comércio", contribuiu com a Revista "O Itiberê" e com o "Jornal de Curitiba", na década de 60, onde registrou a Paranaguá dos "Anos Dourados". Exercendo também a função de professora de inglês e de piano.

Um verdadeiro exemplo de amor e bondade não só para seus familiares a quem se dedicou durante sua existência, mas também aos seus amigos não só da imprensa, mas toda a sociedade parnanguara que aprendeu a respeitá-la.

Capacidade, dignidade e caráter fizeram parte da nossa dama da imprensa local, exemplo para todos, principalmente para os mais novos da área de comunicação.

Apesar de não ter nascido em Paranaguá, foi ardorosa defensora da cidade e de todos aqueles que aqui residiam, ou mesmo aqueles que a exemplo dela adotaram Paranaguá como cidade-mãe.

Exemplar esposa, mãe, sogra e avó; sempre esteve ao lado de todos com muito amor, com palavras sábias de alguém que durante a sua existência se dedicou ao bem do próximo, com mensagens de fé e esperança de dias melhores.

No dia 19 de dezembro de 1990, após uma trajetória de muito respeito e seriedade, o amor que ela tinha por esta terra ficou definitivamente expresso na hospitalidade do povo que lhe concedeu o título de “cidadã honorária de Paranaguá”, sendo assim reconhecida filha de Paranaguá.

Sua afetividade jornalística estendeu-se até o ano de 2001, ano de seu falecimento, foi então agraciada por toda imprensa como a “Primeira Grande Dama do Jornalismo de Paranaguá”, Anita Canale Raby faleceu em 13 de junho de 2001.

Seus cinquenta anos de vida parnanguara, sempre trabalhando ocultamente em prol da

filantropia lhe renderam muitas homenagens, porém a criação de uma Instituição de Ensino com seu nome foi bem mais do que poderia sonhar.



Antonina D'Agostin Canale  
Patrona do CMEI "Anita Canale Raby"

### 1.2.2 Breve histórico do processo de elaboração da Proposta Pedagógica

O presente Projeto Político Pedagógico foi atualizado coletivamente, com a participação de todos os funcionários desta instituição de ensino, bem como da comunidade escolar, incluindo as famílias e seus filhos (crianças matriculadas neste CMEI). A reelaboração do Projeto Político Pedagógico foi feita de forma democrática, com a participação de todos os funcionários da Instituição de Ensino nos momentos de formação continuada no mês de fevereiro de 2024 e nas reuniões coletivas no CMEI.

## 1.3 Relação dos profissionais da instituição

### 1.3.1 Nível de escolaridade, cargos, funções vínculos empregatícios

| <b>FUNÇÃO</b>      | <b>TURMA</b>   | <b>ESCOLARIDADE</b>  |
|--------------------|--|--|
| Diretora           | Isolete Specarte Alves   | Graduada em Pedagogia - Pós-graduada em Educação Especial  |
| Pedagoga           | Enedina da Silva Wusthorn  | Graduada em Pedagogia - Pós-graduada em Educação Especial  |
| Educadora Infantil | Ana Cristina de Andrade de O. de Abreu – Infantil III E – Infantil III C | Magistério - Pedagogia e Pós-graduanda em Educação Infantil.   |
| Educadora Infantil | Andréa Gonçalves Tavares Infantil II D e Infantil III A                  | Magistério – Geografia - Pedagogia- Pós-graduada em Gestão e Processos da Educação, Diversidade e Inclusão- Mestranda em Educação. |
| Educadora Infantil | Andréia Soares da Silva Infantil II A – Infantil I A                     | Magistério - Pedagogia e Pós-graduanda em Educação Especial.   |
| Educadora Infantil | Claudia Alves Nogueira Neves Infantil III B Infantil III D               | Magistério - Pedagogia.  |
| Educadora Infantil | Daniele do Rocio Pereira Ferreira Infantil I A – Infantil II A           | Magistério - Pedagogia (em curso)  |

|                                 |  |  |
|---------------------------------|--|--|
| Educadora Infantil              | Eneida Maria do Rocio Branco Pinheiro - Infantil I A e Infantil II B                     | Magistério e Pedagogia<br>Pós-graduada em Neuropsicopedagogia. |
| Monitora                        | Gislaine Fernandes da Conceição<br>Auxiliar de turmas<br>Infantil III C – Infantil III E | Magistério e Pedagogia   |
| Educadora Infantil              | Lindamara Cordeiro Alves<br>Infantil II B – Infantil III A                               | Magistério - Pedagogia.  |
| Monitora                        | Lindinalva Pereira Lima Matozo<br>(Profissional com restrição para sala de aula)         | Magistério   |
| Educadora Infantil              | Maria Aparecida Beira da Silva<br>Infantil III A – Infantil II B                         | Pedagogia – Pós-graduada em Educação Especial                  |
| Educadora Infantil              | Maria do Pilar Nascimento Teixeira<br>Auxiliar de turmas - Infantil III B – III D        | Pedagogia – Pós-graduada em Educação Especial                  |
| Educadora Infantil              | Marinês dos Santos Collere<br>Auxiliar de turmas - Infantil II B – III A                 | Magistério   |
| Monitora                        | Vanda Silva Alves<br>Auxiliar de turmas - Infantil I A – II A                            | Magistério Pedagogia   |
| Serviços Gerais                 | Bernadete Araujo (Profissional com restrição )   | Ensino Médio   |
| Serviços Gerais                 | Fabiane do Rosario Neves   | Ensino Médio   |
| Serviços Gerais                 | Rita de Cassia dos Santos  | Ensino Médio Incompleto  |
| Cozinheira                      | Rosangela Fernandes Alves  | Ensino Médio   |
|                                 | (Empresa terceirizada)   |  |
| Cozinheira (auxiliar ½ período) | Silvana da Silva de Jesus (Empresa terceirizada)   | Ensino Médio   |
| Estagiária                      | Aline Borges   | Superior Incompleto/Pedagogia                                  |
| Estagiária                      | Maria Eduarda Madril Rojas Rios  | Ensino Médio (Magistério) em curso                             |
| Profissional de Apoio           | Cristiane Maria Coral Damasceno  | Magistério e Pedagogia (em curso).                             |

#### 1.4 Contextualização socioeconômica, cultural, social e educacional da comunidade escolar

O conhecimento que temos das crianças com as quais trabalhamos é adquirido através da comunidade escolar, no dia a dia, quando as crianças chegam ao CMEI com suas bagagens de vida familiar e seus costumes particulares. As famílias do Bairro Vila dos Comerciantes - Conjunto Nilson Neves, que são em sua maioria, Comunidade escolar do CMEI “Anita Canale Raby”, são constituídas por pessoas que em sua maioria possuem uma renda média e não têm uma tradição definida, pois a maioria dessas pessoas veio de outras cidades e outros bairros, porém a religião católica é forte no bairro e entorno, onde há festas tradicionais de São João Batista, São João Maria Vianey e São José Operário, onde o CMEI sempre participa. Há também a tradicional Via Sacra na Sexta-feira Santa.

As famílias usam como forma de lazer, levarem seus filhos ao Aeroparque, parque principal da cidade, também participam de torneios de futebol aos finais de semana, vão à praia, às cidades vizinhas, entre outras atividades de lazer. A comunidade é muito participativa tanto nas reuniões administrativas quanto nas festividades realizadas no CMEI, todos ajudam com o que for necessário e sempre se fazem presentes. Muitas crianças são filhos de pais separados, que

necessitam deixar seus filhos em um local seguro e com educação de qualidade, para que possam trabalhar e sustentarem seus lares.

As pessoas que trabalham neste CMEI são em sua totalidade, profissionais concursadas, com habilitação em Magistério, muitas com Ensino Superior, Pós-graduação e outras em curso, demonstrando desta forma que desejam se aperfeiçoar cada vez mais e assim proporcionar às suas crianças uma educação com qualidade.

Através desses conhecimentos, interagimos e adequamos nossas práticas pedagógicas para que as mesmas se desenvolvam e aprendam de modo significativo. Nossa expectativa é dar-lhes o melhor que pudermos passando-lhes conhecimentos e experiências enriquecedoras e significativas para suas infâncias e conseqüentemente para suas vidas.

Com o crescimento do bairro e o surgimento de outros no entorno deste, a procura de matrículas na educação infantil aumenta a cada ano, desta forma, muitas famílias ainda almejam mais vagas na educação infantil.

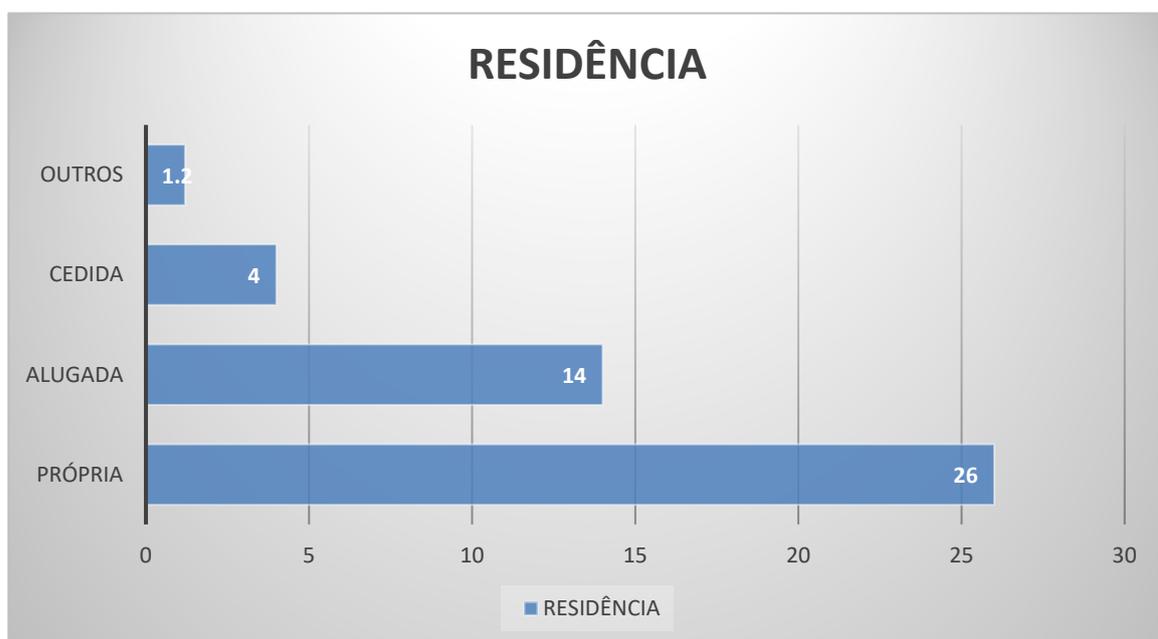
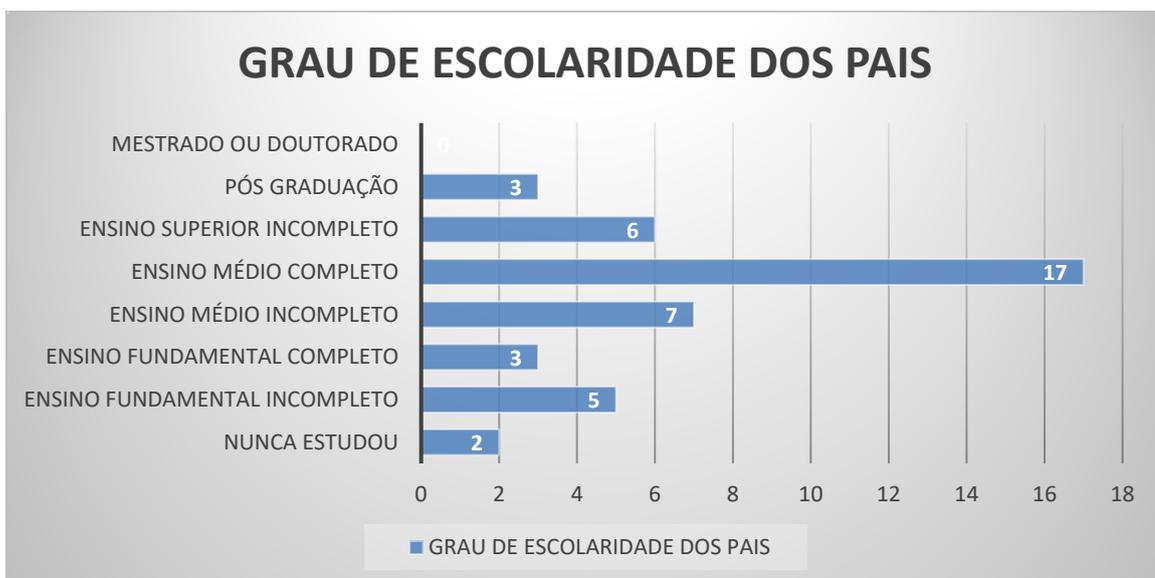
Nas proximidades do CMEI “Anita Canale Raby”, há alguns órgãos públicos de grande importância, que são: o CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), a Guarda Civil Municipal, o Departamento Municipal de Trânsito e o Quartel do Corpo de Bombeiros com os quais possuímos boas parcerias de trabalho para visitas, teatro/aula sobre o trânsito, entre outras atividades.

O objetivo primordial do Centro Municipal de Educação Infantil “Anita Canale Raby” é atender crianças cujas famílias são constituídas na sua maioria por profissionais liberais, funcionários públicos, autônomos, diaristas, comerciantes, professores, despachantes e pequenos empresários, estando estas famílias divididas entre católicas e evangélicas; poucas de outras religiões.

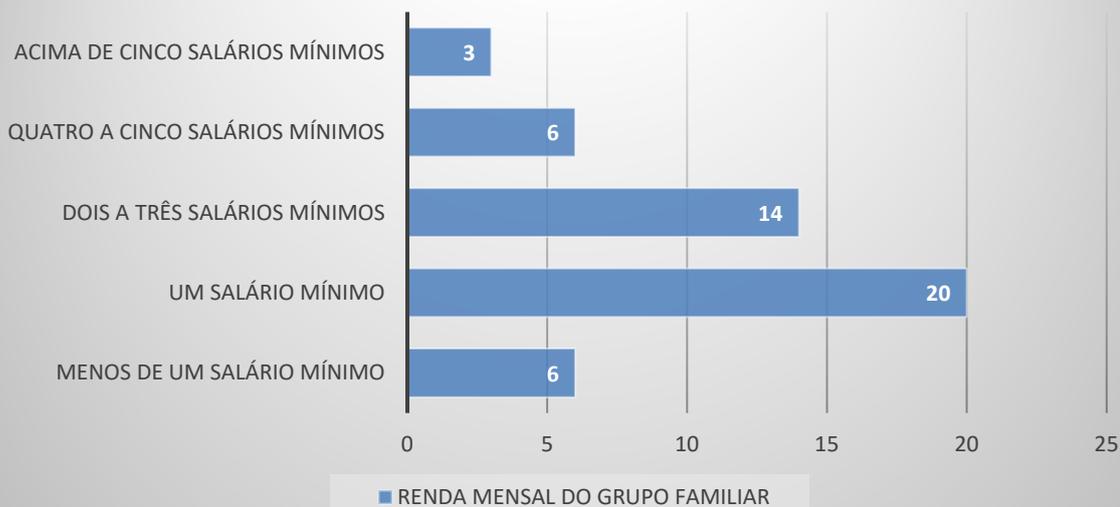
Muitas crianças são filhos de pais separados, que necessitam deixar seus filhos em um local seguro e com educação de qualidade, para que possam trabalhar e sustentarem seus lares.

Em pesquisa de campo realizada em reunião com os pais, obtivemos a participação de mais de 50% de resposta da comunidade escolar, aproximadamente cinquenta famílias devolveram a pesquisa respondida, assim foi possível observar que a maioria das famílias possui ensino médio completo, residência própria, compostas por até três ou quatro membros, renda mensal de um até três salários mínimos, muitos não possuem computador, porém praticamente todos têm acesso à internet e, em sua totalidade utilizam o aparelho celular como meio de comunicação e menos da metade da comunidade escolar não se beneficia do programa Bolsa Família. Nos finais de semana a maioria das famílias aproveita o Aeroparque (parque da nossa cidade) para o lazer com seus filhos e muitos também aproveitam as belezas das praias do nosso litoral. Percebemos ainda que a religião predominante da comunidade escolar desta instituição de ensino é evangélica, em seguida vem a religião católica com um grande percentual também, além

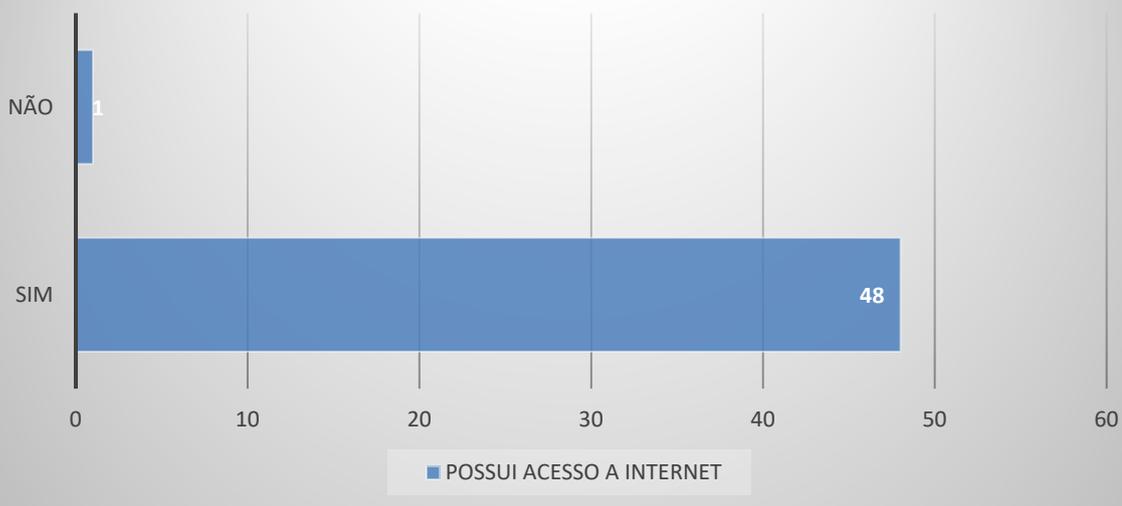
de uns poucos participarem outras religiões, conforme gráficos abaixo:



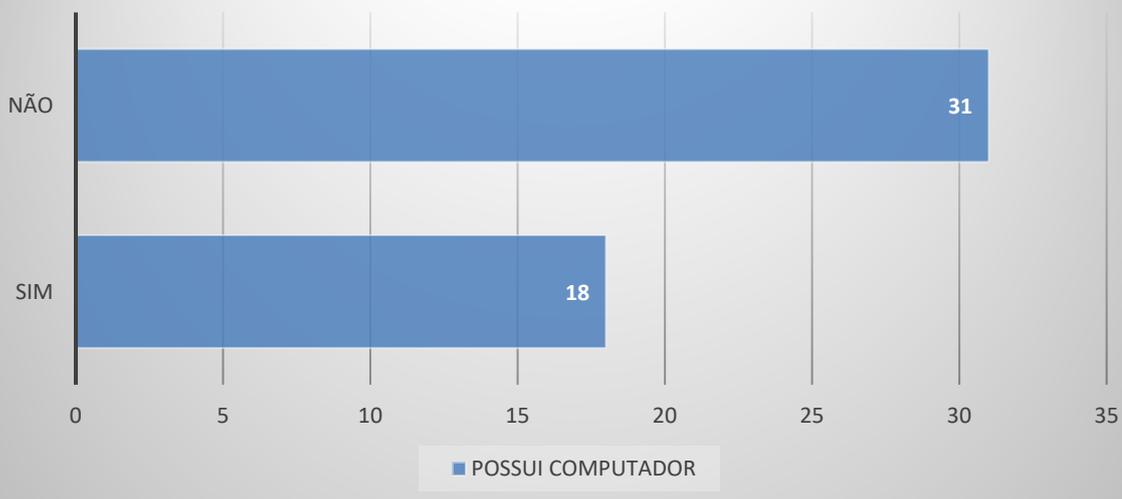
## RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR



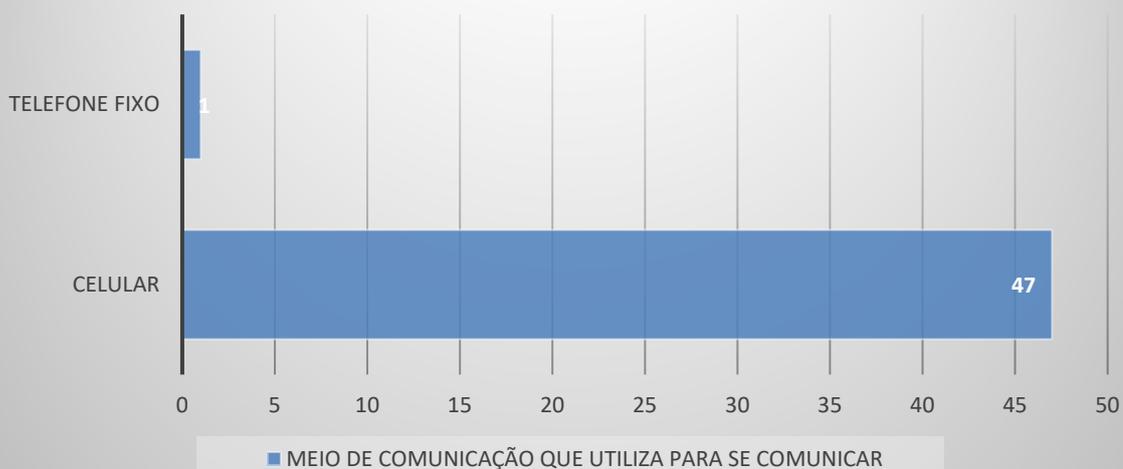
## POSSUI ACESSO A INTERNET



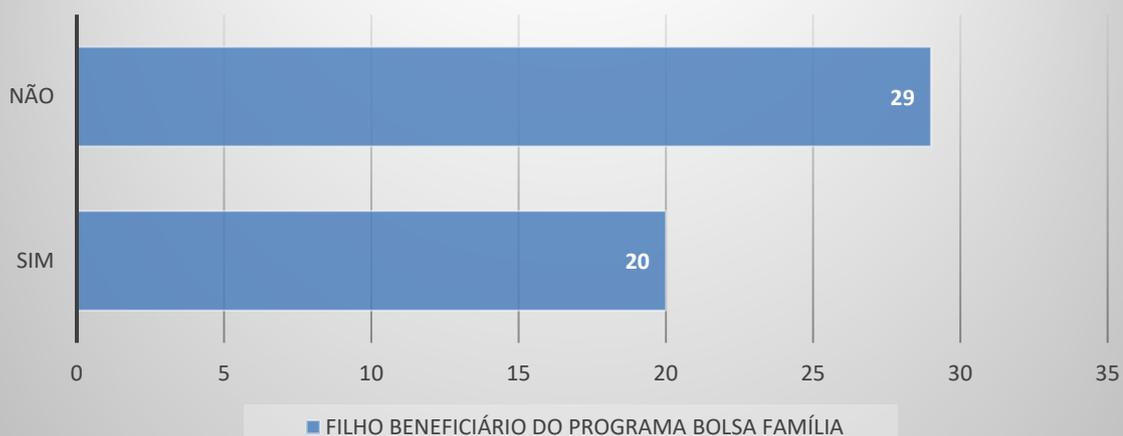
## POSSUI COMPUTADOR



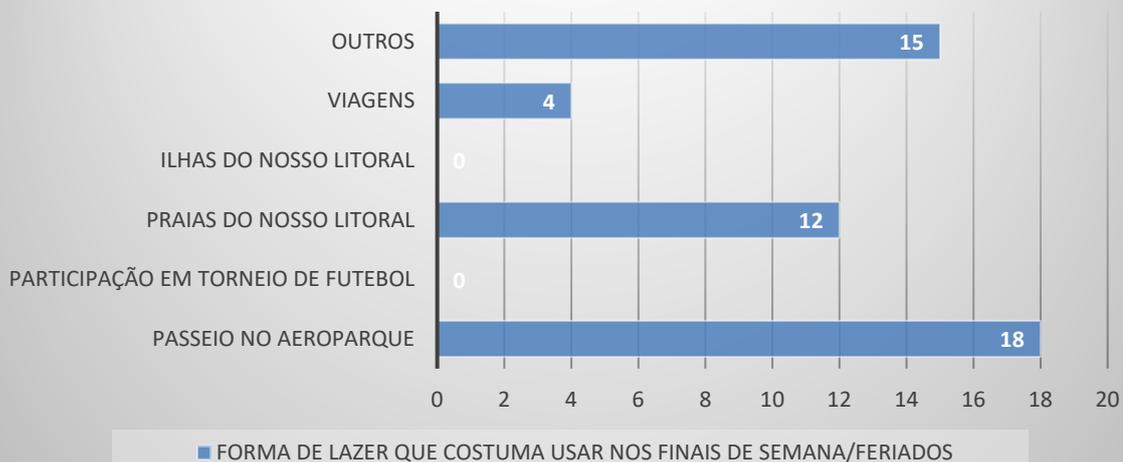
## MEIO DE COMUNICAÇÃO QUE UTILIZA PARA SE COMUNICAR

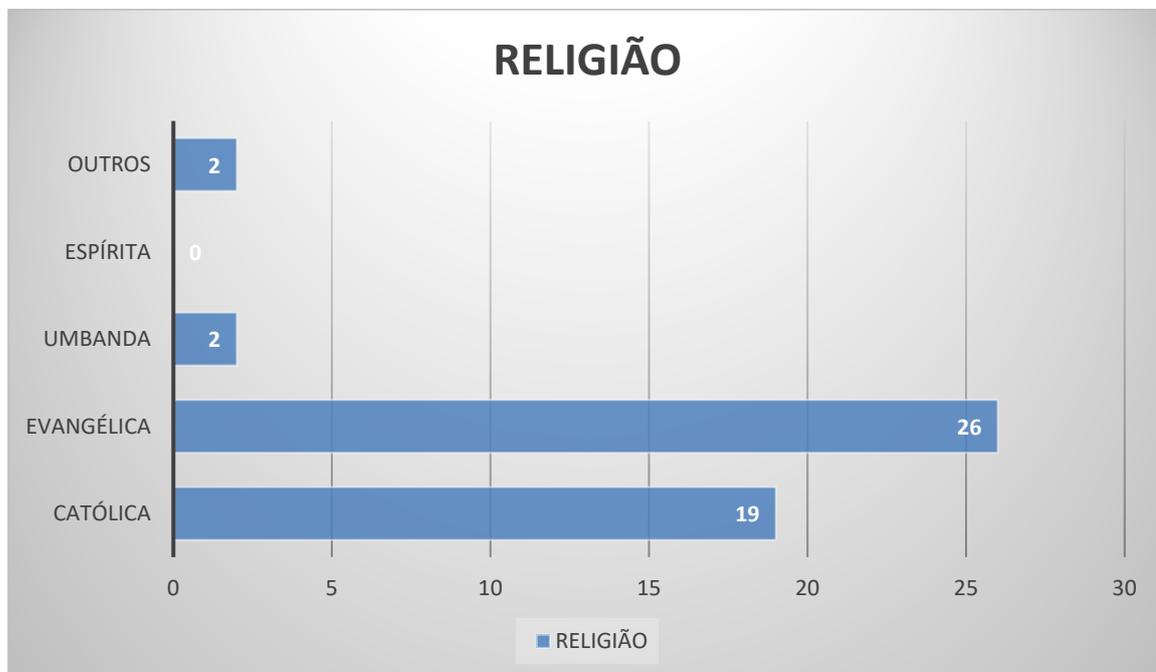


## FILHO BENEFICIÁRIO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



## FORMA DE LAZER QUE COSTUMA USAR NOS FINAIS DE SEMANA/FERIADOS





## 1.5 Contextualização das condições físicas e materiais

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalação e equipamentos, resguardadas as especificidades etárias das crianças da educação infantil.

O CMEI Anita Canale Raby possui um espaço físico dividido em quatro salas de aula, todas com banheiros próprios para criança, uma sala de direção, uma cozinha onde há três geladeiras, um freezer, um fogão industrial e todos os itens necessários para que as merendeiras possam preparar as refeições adequadamente. Ressaltamos ainda que a alimentação é fornecida por empresa terceirizada, a qual segue todos os protocolos para que as crianças usufruam de alimentação saudável e de qualidade, inclusive é fornecida alimentação diferenciada para as crianças que apresentem restrição alimentar informada por médico pediatra. Há ainda uma sala de professores (adaptada) para suprir uma necessidade pedagógica, um banheiro para uso dos adultos, um pátio interno, uma despensa de alimentos e uma lavanderia (que não está em condições adequadas para o trabalho).

Os espaços são divididos de modo que torne o desenvolvimento de atividades externas ou internas em um momento prazeroso e interessante, levando a criança a ampliar seus conhecimentos de mundo, de si própria e do outro.

Os ambientes utilizados pelas crianças são organizados de modo que possam ser mudados de acordo com a necessidade das próprias crianças e é importante que se permita às mesmas escolherem a melhor maneira de arrumar a sala permitindo assim a versatilidade de ambientes, com móveis e objetos nos cantinhos pedagógicos, de acordo com a sequência didática trabalhada por meio do interesse das crianças.

Para incentivar a autonomia das crianças, no início do ano a água é levada para a sala em uma jarra grande e colocada nos copinhos ou garrafinhas (próprios) das crianças e deixados em um local ao alcance das mesmas para que tenham facilidade para beber água quando sentirem sede, sempre com a supervisão de adulto. A partir do segundo semestre, as crianças do Infantil III já são orientadas a elas mesmas encherem seus recipientes no próprio bebedouro, que fica na altura delas. O mesmo acontece com o papel higiênico, que é cortado pelas crianças, (com orientação das professoras) em tamanhos adequados e colocados em uma caixa, dentro dos banheiros ao alcance das mesmas, para que adquiram autonomia, hábitos de higiene, bem como aprendam a evitar o desperdício de papel.

Também as educadoras afixam nas paredes (na altura das crianças) os materiais produzidos por elas, tornando a sala de aula mais apropriada para a rotina de trabalho.

Com a boa utilização do espaço é possível que sejam realizados dentro e fora da sala, diversos tipos de experiências com água, terra, e também com diferentes tipos de materiais e objetos, bem como experiências culinárias nas quais as crianças possam participar e vivenciar momentos diferentes e agradáveis que irão enriquecer o aprendizado.

O espaço e a divisão das turmas permitem que os professores possam variar eventualmente a organização das turmas, formando grupos diferentes daqueles habituais, e fortalecendo a socialização da classe. Os objetos nas salas de aula como materiais, brinquedos, livros de histórias entre outros são dispostos de maneira que a criança possa manuseá-los sem dificuldades.

As refeições são realizadas num refeitório adaptado, no hall de entrada do CMEI, de maneira organizada e harmoniosa, nesses momentos as crianças de todas as idades se encontram e interagem, sendo acompanhadas pelas educadoras.

As brincadeiras são realizadas cotidianamente, pois os espaços são todos aproveitados, permitindo desde as brincadeiras mais lentas e calmas como as de faz de conta, com os cantinhos de contação de histórias, escritório, casinha, leitura, fantasias, até as mais agitadas, permitindo às crianças todos os tipos de jogos e brincadeiras. As crianças brincam juntas no pátio e gramado do CMEI, permitindo assim interações e brincadeiras entre crianças de todas as idades. Para a organização e decoração das salas, utilizamos como base a concepção de infância já abordada, mas principalmente, observamos a realidade das crianças para que o ambiente seja o mais agradável possível e permita-lhes conviver em um ambiente limpo, agradável e apropriado à sua faixa etária.

Para os professores é permitido estar fora da sala de aula para a realização da sua hora atividade, momento em que o mesmo planeja e elabora suas aulas, estuda, pesquisa e confecciona materiais pedagógicos para que tenha condições de se aperfeiçoar e, conseqüentemente proporcionar às crianças aulas prazerosas e significativas.

| DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO  |               |
|---|---------------|
| DEPENDÊNCIAS  | QUANTIDADE    |
| Sala de aula com banheiro exclusivo para crianças, ar condicionado e espaço para brinquedos | 04            |
| Refeitório  | 01 (Adaptado) |
| Sala da direção e coordenação   | 01 (Adaptado) |
| Cozinha   | 01            |
| Banheiro para funcionários  | 01            |
| Parque lúdico   | 01            |
| Espaço amplo ao ar livre para atividades diversas   | 01            |
| Sala de professores   | 01 (Adaptada) |

### 1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

O CMEI “Anita Canale Raby” funciona das 07h20min às 11h20 e das 13h20min às 17h20min, com as turmas distribuídas da seguinte forma: no período da manhã: duas turmas de Infantil II e duas turmas de Infantil III, no período tarde: uma turma de Infantil I, uma turma de Infantil II e duas turmas de Infantil III, conforme quadro abaixo.

#### 1.6.1 Quantitativo de turmas e de crianças por turma

| Turma          | Manhã (07h20min às 11h20min) | Tarde (13h20min às 17h20min) |
|----------------|------------------------------|------------------------------|
| Infantil I A   | xxxxxxx                      | 10 crianças                  |
| Infantil II A  | 12 crianças                  | xxxxxxx                      |
| Infantil II B  | xxxxxxx                      | 13 crianças                  |
| Infantil III A | 12 crianças                  | xxxxxxxxx                    |
| Infantil III B | 12 crianças                  | xxxxxxxxx                    |
| Infantil III C | 12 crianças                  | xxxxxxxxx                    |
| Infantil III D | xxxxxxxxx                    | 13 crianças                  |
| Infantil III E | xxxxxxxxx                    | 14 crianças                  |

#### 1.6.2 Critério de distribuição de turmas

O critério de distribuição de turmas é feito pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral do município de Paranaguá, já no final do ano anterior, de acordo com a procura da comunidade escolar que é feita através de Cadastro Único pelo site da SEMEDI, a qual junto com os gestores de uma mesma região onde ficam localizadas as instituições de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental se reúnem para planejar a quantidade de turmas de cada instituição para o ano seguinte, desta forma a distribuição de turmas é feita de acordo com as

necessidades das famílias, procurando atendê-las da melhor forma possível.

Quanto ao critério de distribuição de turmas para as educadoras no CMEI, é levado em consideração o perfil de cada educadora com a faixa etária das crianças, há também a pesquisa para que as educadoras demonstrem suas preferências por a idade qual turma elas preferem, para que não haja conflitos no decorrer do trabalho pedagógico. Porém, quando é necessário as mudanças ocorrem, pois o objetivo maior é atender as crianças com uma educação pública de qualidade.

### 1.6.3 Projetos próprios da instituição

#### **PROJETO: HISTÓRIA VAI, HISTÓRIA VEM**



**Profissional responsável:** Enedina da Silva Wusthorn - Pedagoga

**Iniciativa e colaboração:** Professora Claudia Alves Nogueira - Educadora

#### **JUSTIFICATIVA**

Não se forma bons leitores se eles não têm um contato íntimo com os textos. Há inúmeras maneiras de fazer isso, o importante é que o material escrito apresentado às crianças seja interessante e desperte a curiosidade das mesmas.

#### **OBJETIVOS**

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo.
- Tornar a leitura um ato prazeroso.
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.
- Estimular as crianças a participar ativamente da ação de levar livros para serem lidos em casa.

#### **DESENVOLVIMENTO**

Através de uma roda de conversa a professora explica às crianças o objetivo do projeto, também é enviado bilhete às famílias fazendo o mesmo. São expostos alguns livros para que as crianças escolham qual será levado para ser lido em casa com a ajuda e participação dos pais ou outros familiares.

## CONTEÚDOS

O projeto possibilita que as crianças realizem um trabalho coletivo, onde haja o envolvimento de todos em sala de aula, estimulando a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos, fazendo a leitura desses livros em casa.

## PROBLEMATIZAÇÃO

O projeto não só abre caminhos para as crianças diante dos livros, mas permite explorar a trilha junto com elas.

## METODOLOGIA

As professoras das turmas de Infantil III, baseadas em conhecimentos obtidos de suas interações com as crianças coloca à disposição das mesmas vários livros para que escolham qual será levado para casa.

Esses livros farão parte de um “kit leitura”, que semanalmente vão para casa, numa sacola, junto com uma caixa de giz de cera, uma caneta e uma folha, que servirão para as crianças desenharem o que mais gostarem e a família fazer um pequeno relato comentando sobre esse momento com seu filho. O desenho e o comentário irão compor o portfólio da criança ao final do ano letivo.

As crianças, quando retornarem à escola, após o final de semana, farão um relato do livro para os amigos e darão sua opinião sobre a leitura.

## RECURSOS

Livros de interesse das crianças, lápis de cor, giz de cera, caneta, papel e sacola de TNT.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante todo o processo, pois dela dependem os passos seguintes e os ajustes, aproveitando as próprias situações de aprendizagem.

### 1.6.4 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade

| FUNÇÃO    | TURMA   | HORÁRIO                                      |
|-----------|---|--|
| Diretora  | Isolete Specarte Alves  | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Pedagoga  | Enedina da Silva Wusthorn   | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora | Ana Cristina de Andrade de O. de Abreu –<br>Infantil III E – Infantil III C             | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora | Andréa Gonçalves Tavares<br>Infantil II D e Infantil III A                              | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Educadora | Andréia Soares da Silva<br>Infantil II A – Infantil I A                                 | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora | Claudia Alves Nogueira Neves<br>Infantil III B – Infantil III D                         | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Educadora | Daniele do Rocio Pereira Ferreira<br>Infantil I A – Infantil II A                       | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora | Eneida Maria do Rocio Branco Pinheiro<br>Infantil III C - Infantil III E                | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Monitora  | Gislaine Fernandes da Conceição - Auxiliar de turmas<br>Infantil III C – Infantil III E | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |

|                       |  |  |
|-----------------------|--|--|
| Educadora             | Lindamara Cordeiro Alves<br>Infantil II B – Infantil III A   | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Monitora              | Lindinalva Pereira Lima Matozo<br>(Profissional com restrição para sala de aula).  | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora             | Maria Aparecida Beira da Silva<br>Infantil III A – Infantil II B Maria do Pilar Nascimento<br>Teixeira – Auxiliar de turmas Infantil III B – III D | 07h20min às 11h20min<br>13h20min às 17h20min |
| Educadora             | Maria do Pilar Nascimento Teixeira - Auxiliar de turmas<br>Infantil III B – III D  | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Educadora             | Marinês dos Santos Collere Auxiliar de turmas<br>Infantil II B – III A   | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Monitora              | Vanda Silva Alve - Auxiliar de turmas<br>Infantil I A – II A   | 07h30min às 11h30min<br>13h30min às 17h30min |
| Serviços Gerais       | Bernadete Araujo (Profissional com restrição)  | 08h às 12h - 14h às 18h                      |
| Serviços Gerais       | Fabiane do Rosario Neves   | 08h às 12h - 14h às 18h                      |
| Serviços Gerais       | Rita de Cássia dos Santos  | 08h às 12h – 14h às 18h                      |
| Cozinheira            | Rosangela Fernanades Alves   | 07h às 11h – 13h às 17h                      |
| Cozinheira            | Silvana da Silva de Jesus  | 07h às 11h -----                             |
| Estagiária            | Aline Borges   | 07h 30min às 13h30min                        |
| Profissional de Apoio | Cristiane Maria Coral Damasceno  | 07h 30min às 13h30min                        |

## HORA ATIVIDADE

A hora atividade é o período reservado para estudos, elaboração de aulas e demais atividades extraclasse, pertinentes ao trabalho docente. Segundo a LDBEN, no artigo 67, inciso V determina: período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho LEI Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008.

Art. 1º Esta Lei regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica a que se refere a alínea “e” do inciso III do caput do art. 6º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 2º e desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares de educação básica, em suas diversas etapas e modalidades, com a formação mínima determinada pela legislação federal de diretrizes e bases da educação nacional.

§ 4º Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos.

A hora atividade no estabelecimento de ensino acontecerá de acordo com a rotina e organização interna da instituição, sendo trinta e três por cento (33%) da carga horária total de trinta horas (30) semanais, do período matutino e vespertino.

| HORA ATIVIDADE 2024 – MANHÃ- CMEI “ANITA CANALE RABY” |             |              |              |              |
|---|-------------|--------------|--------------|--------------|
| SEGUNDA-FEIRA   | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA  |
| ANDRÉA  | LINDAMARA   | MARINÊS      | LINDAMARA    | DANIELE      |
| DANIELE   | GISLAINE    | DANIELE      | GISLAINE     | ANA CRISTINA |
| LINDAMARA   | VANDA       | ANA CRISTINA | VANDA        | ANDRÉA       |

| HORA ATIVIDADE 2024 – TARDE- CMEI “ANITA CANALE RABY” |                          |                          |              |             |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------|-------------|
| SEGUNDA-FEIRA   | TERÇA-FEIRA              | QUARTA-FEIRA             | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| ANDRÉIA   | M <sup>a</sup> APARECIDA | ANDRÉIA                  | CLAUDIA      | ENEIDA      |
| M <sup>a</sup> APARECIDA                              | CLAUDIA                  | ENEIDA                   | ENEIDA       | VANDA       |
| MARIA DO PILAR  | ANDRÉIA                  | M <sup>a</sup> APARECIDA | MARINÊS      | ANDRÉA      |
| GISLAINE  |                          | CLAUDIA                  |              |             |

### 1.6.5 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS INTERNOS E EXTERNOS DO CMEI

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é regido pelo planejamento prévio que acontece quinzenalmente, por meio de sequências didáticas ou projetos, sendo que este é uma ferramenta utilizada pelo professor para facilitar seu trabalho e tem como intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino. Através do planejamento escolar, o professor e a equipe pedagógica programam e planejam as atividades que serão propostas para as crianças de acordo com a faixa etária, determinando quais os objetivos pretendidos para cada experiência pedagógica.

O planejamento escolar é uma tarefa que inclui tanto a previsão das interações e brincadeiras em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. As interações são construídas por um conjunto de variadas formas de atuação, começando pelo acolhimento, recreações e interações. A mediação do professor no espaço de educação infantil e sua relação interpessoal com as crianças fazem parte do planejamento do trabalho pedagógico. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas também é um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação, é uma ferramenta que possibilita a organização de todos os passos necessários para que possamos alcançar nossos objetivos.



### 1.6.6 Plano de Atendimento Emergencial

A Brigada Escolar é um programa em parceria com a Defesa Civil cujo objetivo principal é conscientizar e capacitar a Comunidade Escolar para enfrentar eventos danosos, naturais ou provocados pelo homem, bem como gerenciar situações emergenciais no interior das escolas, facilitando as operações de ocorrência em uma situação real, protegendo a vida e o patrimônio público até a chegada do socorro especializado. Em nossa instituição seguimos o plano de abandono de edificação escolar que orienta o passo a passo do treinamento.

O Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola (PBEDCE) Lei nº 18.424, de 08 de janeiro de 2015, alterada pela Lei nº 20.863, de 07 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto nº 4.587, de 13 de julho de 2016. É uma parceria entre a Coordenadoria estadual da defesa Civil do Paraná, a Secretaria de estado da Educação e a Secretaria de Segurança Pública, por meio do Corpo de Bombeiros.

#### CURSO DE BRIGADA

O curso da Brigada e de primeiros socorros é desenvolvido e aplicado todos os anos com o objetivo de preparar os funcionários das instituições de ensino do município de Paranaguá, para no caso de alguma ocorrência, todos tomarem as primeiras atitudes, até a chegada dos órgãos oficiais. O curso prepara os integrantes com técnicas de prevenção e contenção de riscos, com materiais representando fatos ocorridos, como incêndios, serviços de primeiros socorros, para saber como agir em caso de acidentes ou outras emergências. O curso também capacita os funcionários para avaliação de riscos de incêndios, criação e avaliação de rota de fuga traçada e inspeção de equipamentos como extintores. Após o curso houve simulação de abandono do prédio para o caso de incêndio, com todas as crianças e funcionários.

No dia 18 de outubro de 2023 foi realizado no CMEI “Anita Canale Raby” o treinamento da brigada de incêndio sob a orientação do GCM Jean Balbone, que orientou as educadoras com suas respectivas crianças a forma correta a abandonar o prédio:

- I. Definir Ponto de Encontro, de acordo com o número de salas, para recebimento de orientações iniciais do Líder;
- II. Após, cumpridas as orientações iniciais os brigadistas deverão retornar a este ponto para novas orientações.
- III. Todos os fatos especiais, acidentes e outros imprevistos serão informados à Direção.
- IV. As educadoras poderão oferecer atividades de reconhecimento dos espaços físicos, levando as crianças para passear em todos os outros ambientes do CMEI;
- V. Por ocasião da recarga/troca dos Extintores, prever que os funcionários observem essas trocas e recebam informações importantes dos funcionários especializados nesse processo.

Informações, chaves e contatos

I. Haverá espaços, no interior das salas e dos outros ambientes, bem como no pátio, especialmente separados para colocação de informações sobre o PBE, contendo layout e outros dados importantes do PBE;

II. Todos os funcionários e professores não poderão alegar desconhecimento do PBE, a partir das reuniões.

III. Os pais e responsáveis deverão dar ciência do conteúdo do PBE;

IV. O PBE ficará à disposição dos pais no mural e na secretária do CMEI, para leituras e estudos do mesmo.

As chaves serão devidamente identificadas e terão cópia em localização de comum conhecimento e acesso em emergências;

V. Haverá lista simplificada de nomes, endereços e telefones de contato das crianças com os professores e equipe pedagógica;

VI. Será elaborado cartaz contendo contatos dos principais órgãos externos de atuação em emergências e será exposto em local visível na secretaria.

### **Exercícios e treinamentos simulados**



# CALENDÁRIO ESCOLAR



# 2024



## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| JANEIRO |    |    |    |    |    |    |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|         | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7       | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14      | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21      | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28      | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

|                     |    |
|---------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b> | 0  |
| <b>Férias</b>       | 30 |
| <b>Recesso</b>      | 0  |
| <b>Feriado</b>      | 1  |

| FEVEREIRO |    |    |    |    |    |    |
|-----------|----|----|----|----|----|----|
| D         | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|           |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3         | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10        | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17        | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24        | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 13 |
| <b>Carga Horária</b> | 52 |
| <b>Recesso</b>       | 3  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| MARÇO |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3     | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10    | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17    | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24    | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31    |    |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| LEGENDA |  |
|---------|--|
|         | FÉRIAS                                     |
|         | INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE                |
|         | FORMAÇÃO CONTINUADA                        |
|         | PLANEJAMENTO                               |
|         | REFORMULAÇÃO PPP                           |
|         | PRÉ - CONSELHO                             |
|         | CONSELHO DE CLASSE                         |
|         | PÓS - CONSELHO                             |
|         | ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO |
|         | RECESSO ESCOLAR                            |

| ABRIL |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7     | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14    | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21    | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28    | 29 | 30 |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 22 |
| <b>Carga Horária</b> | 88 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

| MAIO |    |    |    |    |    |    |
|------|----|----|----|----|----|----|
| D    | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|      |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5    | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12   | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19   | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26   | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 19 |
| <b>Carga Horária</b> | 76 |
| <b>Recesso</b>       | 1  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| JUNHO |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       |    |    |    |    |    | 1  |
| 2     | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9     | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16    | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23    | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30    |    |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| MÊS | FERIADOS  |
|-----|---|
| JAN | 01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL                             |
| MAR | 29 PAIXÃO DE CRISTO<br>31 PÁSCOA                          |
| ABR | 21 TIRADENTES   |
| MAI | 01 DIA DO TRABALHO<br>30 CORPUS CHRISTI                   |
| JUL | 29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ                               |
| SET | 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL                                |
| OUT | 07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO<br>12 NOSSA SENHORA APARECIDA |
| NOV | 02 FINADOS<br>15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA                 |
| DEZ | 25 NATAL  |

| JULHO |    |    |    |       |    |    |
|-------|----|----|----|-------|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q     | S  | S  |
|       | 1  | 2  | 3  | 4     | 5  | 6  |
| 7     | 8  | 9  | 10 | 11    | 12 | 13 |
| 14    | 15 | 16 | 17 | 18    | 19 | 20 |
| 21    | 22 | 23 | 24 | 25    | 26 | 27 |
| 28    | 29 | 30 | 31 | *SEFE |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 12 |
| <b>Carga Horária</b> | 48 |
| <b>Recesso</b>       | 10 |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

| AGOSTO |    |    |    |    |    |    |
|--------|----|----|----|----|----|----|
| D      | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|        |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4      | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11     | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18     | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25     | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| SETEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
| 1        | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8        | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15       | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22       | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29       | 30 |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

| <b>Dias Letivos</b>                    | 201 |
|--|-----|
| <b>Atividades Docentes</b>             | 12  |
| <b>Carga Horária</b>                   | 804 |
| <b>Total de Férias</b>                 | 30  |
| <b>Total de Recesso</b>                | 24  |
| Periodicidade                          |     |
| 1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias |     |
| 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias |     |
| 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias |     |

| OUTUBRO |    |    |    |    |    |    |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|         |    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  |
| 6       | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
| 13      | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20      | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27      | 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 1  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| NOVEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|          |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3        | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10       | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17       | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24       | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| DEZEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
| 1        | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8        | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15       | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22       | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29       | 30 | 31 |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 12 |
| <b>Carga Horária</b> | 48 |
| <b>Recesso</b>       | 9  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação

**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional

**Ronaldo Cardoso Alboite**  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGSA - Deliberação nº 01/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

1.8 Calendário Das Reuniões Da A.P.M.F. E Conselho Escolar

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

| DATA / MÊS | HORÁRIO | PAUTA REUNIÃO            | PARTICIPANTES                     |
|------------|---------|--------------------------|-----------------------------------|
| 04/04      | 15:30   | Arrecadação da APMF      | Comunidade escolar e Funcionários |
| 05/10      | 15:30   | Pequenos reparos no CMEI | Comunidade escolar e Funcionários |
| 10/12      | 15:30   | Verba do PDDE            | Comunidade escolar e Funcionários |

1.9 Calendário de prestação de contas

| DATA / MÊS | HORÁRIO | PARTICIPANTES                     |
|------------|---------|-----------------------------------|
| 13/07      | 14:30   | Comunidade Escolar e Funcionários |
| 27/11      | 14:30   | Comunidade Escolar e Funcionários |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



PLANEJAMENTO DOS RECURSOS – ANEXO 4  
ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES

| FONTE  | PRIORIDADES DE APLICAÇÃO   | DATA DE EXECUÇÃO |
|--|--|------------------|
| Contribuição Voluntária APMF<br>Valor Mensal R\$ 0,00<br>Valor Anual R\$ 0,00                  | -  | -                |
| Arrecadação/Recursos Próprios/ Festas, Rifas e Eventos. Previsão (anual) R\$2 500,00           | Custear despesas com: contador, lembrancinha de Páscoa para as crianças, um mimo para as mães, materiais pedagógicos não fornecidos pelo almoxarifado.                                 | Anual            |
| Convênio (FNDE/MEC/PDDE) PDDE Básico<br>Custeio: R\$ 1.770,00<br>Capital: R\$ 1.770,00         | Brinquedos Educativos, cordas, colheres pequenas, torneiras, sifão, portas, mangueira, palito de sorvete, palito de churrasco, prato de papelão, intercalador para fichário, estilete. | Anual            |
| PDDE Qualidade Educação Conectada<br>Previsão Anual R\$ 2.451,00                               | Internet   | Anual            |
| PDDE Qualidade - Emergencial<br>Previsão Anual<br>Custeio: R\$ 1.279,71<br>Capital: R\$ 548,45 | Álcool concentração 70%, multiuso com álcool, luvas de lastex, luvas descartáveis, botas.  | Anual            |
| Doações e Parcerias  | -  | -                |
| Programas Ações Derivadas Mas Alfabetização<br>R\$ 0,00  | -  | -                |
| Programas Ações Derivadas Escola Sustentável<br>R\$ 0,00                                       | -  | -                |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1C

| ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS                               |  |
|--|--|
| DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE   | JUSTIFICATIVA  |
| Botas de borracha.   | Evitar quedas por escorregões.                           |
| Vassouras de cabos e cerdas leves.<br>Vassouras de cabos leves e cerdas grossas. | Limpar ambientes internos.<br>Limpar ambientes externos. |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| <b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>   |  |
| Nome: Bernadete de Fátima Araujo   | Assinatura: _____  |
| Nome: Fabiane do Rosário Neves   | Assinatura: _____  |
| Nome: Maria Raquel dos Santos Lee  | Assinatura: _____  |
| Nome: Rita de Cassia dos Santos  | Assinatura: _____  |
| Nome: _____  | Assinatura: _____  |



PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1B

| ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO |  |
|--|--|
| DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE                       | JUSTIFICATIVA                              |
| Intercalador para fichário.                    | Arquivar documentos.                       |
| Plástico para plastificação.                   | Plastificar foto para capa dos portfólios. |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| <b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>                     |  |
| Nome: <i>Luete Sparante Alves</i>              | Assinatura: <i>Luete</i>                   |
| Nome: <i>Ernedina da Silva Usthor</i>          | Assinatura: <i>Ernedina</i>                |
| Nome: _____                                    | Assinatura: _____                          |
| Nome: _____                                    | Assinatura: _____                          |



PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1A

| ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO            |  |
|---|--|
| DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE                              | JUSTIFICATIVA  |
| Tatames / Colchonetes/Almofadas.                      | Criar espaços no interior das salas para atividades lúdicas, psicomotricidade e contação de histórias. |
| Jogos Pedagógicos/Bolas/Cordas/Brinquedos Educativos. | Desenvolver o conhecimento de forma divertida, interessante e motivadora.                              |
| Termômetro.   | Utilizar quando uma ou mais crianças apresentarem quadro febril.                                       |
|   | Material didático que auxiliam na aprendizagem das crianças.   |
| Blocos Lógicos.                                       |  |
| Luvas cirúrgicas.                                     | Utilizar na troca de fraldas e banho.  |
|   |  |
|   |  |
| <b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>                            |  |
| Nome: <i>Luete Sparante Alves</i>                     | Assinatura: <i>Luete</i>   |
| Nome: <i>Ernedina da Silva Usthor</i>                 | Assinatura: <i>Ernedina</i>  |
| Nome: _____   | Assinatura: _____  |
| Nome: _____   | Assinatura: _____  |



RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 2

| ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS |                              |  |   |                 |
|---|------------------------------|--|---|-----------------|
| SETOR PEDAGÓGICO  | SETOR ADMINISTRATIVO         | SETOR DE SERVIÇOS GERAIS   | PRIORIDADES ESTRUTURAIS   | OUTRAS DEMANDAS |
| Tatames / Colchonetes/Almofadas                                   | Intercalador para fichário.  | Botas de borracha.   | Manutenção do telhado.  | -               |
| Jogos Pedagógicos/Bolas/Cordas/Brinquedos Educativos.             | Plástico para plastificação. | Vassouras de cabos e cerdas leves.<br>Vassouras de cabos leves e cerdas grossas. | Manutenção dos banheiros.                                       | -               |
| Termômetro.   |                              |  | Troca das lajotas da rampa que dá acesso a entrada do Cmei.     | -               |
| Blocos Lógicos.   |                              |  | Pintura e manutenção das paredes internas e externas do prédio. | -               |
| Luvas cirúrgicas.   |                              |  |   |                 |
|   |                              |  |   |                 |
|   |                              |  |   |                 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



|  |                                      |   |
|--|--------------------------------------|---|
| Programas Ações Derivadas<br><u>Escola Acessível</u><br>R\$ 0,00 | -                                    | -   |
| Empresa:<br><u>Parcerias</u><br>Valor: 0,00                      | -                                    | -   |
| Doador:<br><u>Parcerias</u><br>Valor: 0,00                       | -                                    | -   |
| Empresa:<br><u>Doações</u><br>Doação de materiais                | -                                    | -   |
| Doador:<br><u>Doações</u><br>Doação de materiais                 | -                                    | -   |
| <b>PRESIDENTE DA APMF</b>  |                                      |   |
| Data   | Nome completo                        | Assinatura                                  |
| 18/04/2022   | Lucélia Leite Tomás Brenzink         | <i>Lucélia Leite Tomás Brenzink</i>         |
| <b>DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO</b>                      |                                      |   |
| Data   | Nome completo                        | Assinatura                                  |
| 18/04/2022   | Isolete Specarte Alves               | <i>Isolete</i>                              |
| <b>APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR (CE)</b>    |                                      |   |
| <b>APROVADO</b>  |                                      | <b>( x ) SIM ( ) NÃO - DATA: 18/ 04 /22</b> |
| Vice-presidente - APMF   | Nome: Jocelene Freitas               | Assinatura: <i>Jocelene Freitas</i>         |
| Tesoureiro - APMF  | Nome: Lindamara Cordeiro Alves       | Assinatura: <i>Lindamara</i>                |
| Secretário - APMF  | Nome: Melaina Andziewisk             | Assinatura: <i>Melaina Andziewisk</i>       |
| Conselho Fiscal - APMF   | Nome: Mariana Lima Salomão           | Assinatura: <i>Mariana Lima</i>             |
| Representante do corpo docente - CE                              | Nome: Maria Aparecida Beira da Silva | Assinatura: <i>Beira da Silva</i>           |
| Representante dos funcionários - CE                              | Nome: Lindamara Cordeiro Alves       | Assinatura: <i>Lindamara</i>                |

Obs.: Nas atividades previstas em despesas de custeio e de capital, com recursos do Governo Federal, deverão prevalecer os percentuais liberados pelo FNDE.

## 2. CONCEPÇÕES

### 2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

#### 2.1.1 Fundamentação Teórica

A definição mais geral de sociedade pode ser resumida como um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas. Assim, e sem contradição com a definição anterior, a sociedade é um sistema de símbolos, valores e normas, como também é um sistema de posições e papéis. Uma *sociedade* é uma rede de relacionamentos sociais, podendo ser ainda um sistema institucional, por exemplo, sociedade anônima, *sociedade* civil, sociedade artística etc. A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros.

O termo *sociedade* é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade. Todavia, a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Há também alguns pensadores cujo debate insiste em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo, com frequência, ao conflito entre o genético e o social ou cultural.

Durkheim, Marx e Weber conceituaram de maneiras diferentes a definição de sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo.

Para **Émile Durkheim**, o homem é coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores e anteriores ao indivíduo e que controlam sua ação perante os outros membros da sociedade.

Em outras palavras, a sociedade é que controla as ações individuais, o indivíduo aprende a seguir normas que lhe são exteriores (não foram criadas por ele), apesar de ser autônomo em suas escolhas; porém essas escolhas estão dentro dos limites que a sociedade impõe, pois caso o indivíduo ultrapasse as fronteiras impostas será punido socialmente, assim sendo, a sociedade é um conjunto de regras e normas, padrões de conduta, pensamentos e sentimentos.

Para **Karl Marx**, a sociedade sendo heterogênea, é constituída por **classes sociais** que se mantêm por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, as elites. Numa sociedade capitalista, o acúmulo de bens materiais é valorizado, enquanto que o bem-estar coletivo é secundário.

Numa sociedade dividida em classes, o trabalhador troca sua força de trabalho pelo salário, que é suficiente apenas para ele e sua família se manterem vivos, enquanto que o capitalista acumula capital (lucro), que é o símbolo maior de poder, de prestígio e *status* social. 32 **Max Weber** não tem uma teoria geral da sociedade concebida, sendo que está mais preocupado com o estudo das situações sociais concretas quanto às suas singularidades. Além da ação social, que é a expressão do comportamento externo do indivíduo, trabalha também o conceito de poder. A sociedade, para Weber, constitui um **sistema de poder**, que perpassa todos os níveis da sociedade, desde as relações de classe a governados e governantes, como nas relações cotidianas na família ou na empresa. O poder não decorre somente da riqueza e do prestígio, mas também de outras fontes, tais como: a tradição, o carisma ou o conhecimento técnico-racional.

Max Weber (1864-1920), ao contrário de Durkheim, não enxerga a sociedade como um ente para além e acima do indivíduo; os padrões, as convenções, regras, etc. são constituídos e se transformam nas relações sociais estabelecidas entre indivíduos. Portanto têm a ver com as motivações dos mesmos e com o sentido que atribuem às suas ações em relação ao outro com quem interagem. A sociedade é tecida nas relações sociais.

Marx se opõe à concepção weberiana; não prioriza o indivíduo e suas motivações, sem enfatizar as condições materiais das quais parte, não se chega a nenhuma conclusão. Além disso, não é qualquer relação social que permite entender a sociedade, mas sim as relações de produção. O que identifica o modelo de sociedade é a forma como os homens produzem, o modo como transformam, através do trabalho, o mundo ao seu redor e, sobretudo, a relação com os meios de produção.

É essa relação que permite, portanto, a existência dessa sociedade. Sendo assim, sociedade para Marx não é um todo harmônico, onde as classes devem cooperar para o perfeito funcionamento do todo. O que existe é o conflito e essa relação de antagonismo entre capital e trabalho, entre capitalistas e proletariado, é o que move a história. Por isso, cabe aos trabalhadores se conscientizarem dessa tensão e transformarem tal estado de coisas. Ao pesquisador, por sua vez, cabe não só descrever tal realidade, mas identificar como ela se produz e reproduz, evidenciando as possibilidades de superação da mesma. O desenvolvimento humano só acontece pelas interações que cada um estabelece em desenvolvimento dialético entre o homem e a sociedade, pois o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. A Educação é como a sociedade prepara o homem para viver nela mesma, não quer dizer que deva se limitar a adaptar os estudantes à sociedade. Somente poderemos evidenciar a emancipação da sociedade, caso consigamos, primeiro a emancipação do educando, para que isso ocorra deve ser trabalhada a identidade social,

como um processo permanente de comunicação e reflexão, para que as ações sejam interpretadas e reinterpretadas em um processo livre de coerções individuais e sociais.

### 2.1.2 Direitos Humanos

O conceito de direitos humanos é um conceito histórico do mundo moderno, que é semeado a partir da Paz de Westfalia (1648), na Europa, em que se reconhece pela primeira vez o direito de culto religioso, considerando as crenças luterana, calvinista e católica iguais, e toma forma com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789), resultado da Revolução Francesa. Portanto, o trato com esses direitos é recente, com não mais de quatrocentos anos. Na história da humanidade esse lapso temporal é insignificativo, e demonstra a novidade do assunto. O mais interessante, é que essas fases coincidem com a história das sociedades ocidentais, de origem européia, sem qualquer menção às experiências asiáticas, africanas, indígenas, indianas etc. Isso nos introduz a afirmação de que os direitos humanos são uma formulação da cultura ocidental, eurocêntrica. Assim, o conceito de direitos humanos é construído a partir da transição da sociedade mundial à modernidade - um conceito recente - bem como é invenção da cultura ocidental. Daí, surge a dificuldade em se estabelecer a universalidade desses direitos, já que são fruto de uma determinada cultura, que podem estar contrários a outras tradições igualmente dignas.

Antes de qualquer coisa é importante nos dar por conta de que o projeto político pedagógico (P.P.P.) tem se apresentado como objeto de estudos tanto para professores quanto para pesquisadores, perpassando instituições, num âmbito nacional, estadual e municipal. Entendemos que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo. Entretanto, não é um universo separado do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições.

A educação não se dá apenas na escola, mas é importante destacar que nela ações sistematizadas de aprendizagens e de ensino têm centralidade, pela natureza de seus objetivos. A escola é um ambiente essencialmente educativo. Mesmo reconhecendo a amplitude do trabalho educativo e da importância dos tantos sujeitos nele envolvidos, destacamos o professor, o estudante e o conjunto da comunidade educativa como centrais no processo pelo envolvimento direto para concretizar os objetivos destacados para a escola.

Muitos autores veem nos chamar a atenção no sentido de nos ajudar a pensar de maneira mais reflexiva acerca do presente contexto educacional. Além disso, veremos no decorrer do trabalho que eles defendem a autonomia da escola, no que concerne a estruturação do P.P.P, ou seja, segundo eles é necessário que haja uma certa rejeição da influência burguesa em relação aos direitos escolares e de acordo com os mesmos,

necessitamos mais do que nunca, lutarmos em prol de direitos iguais para todos os estudantes, principalmente na maneira de ensinar.

A escola é o espaço onde todas as ideias se encontram, espaço oportuno para construção de ideias, de respeito e valorização do ser humano capaz de conviver com as diferenças e desenvolver atitudes de humanidade e empatia. É preciso repensar a construção do P.P.P. e evidentemente que quem precisa fazer isso é a própria escola, levando sempre em conta os seus estudantes. Se formos fazer uma retrospectiva do nosso passado, poderemos perfeitamente nos dar por conta que os Gregos foram os que primeiro trataram e refletiram acerca do mecanismo educacional, e há evidências de que eles tenham sido os primeiros a relacionarem o político com o pedagógico. A política para eles é possuidora de uma conotação distinta da política atual, pois ela visa à boa formação e a felicidade de todo e qualquer cidadão. Será que o P.P.P. apresenta alguma função favorável às instituições? Quanto a isso não há dúvida, pois, o mesmo busca dar a ela uma direção e uma melhor organização interior.

Gradativamente, o espaço escolar vai sofrendo as transformações necessárias à sua constituição como espaço verdadeiramente educativo, democrático e de exercício de cidadania. Espaço, portanto, que rompe com as amarras socioculturais que, historicamente, segregam seus diversos atores, de acordo com as atribuições de seus cargos, perpetuando a lógica colonialista de supervalorização do trabalho intelectual em detrimento do operacional (FREITAS, 2007).

Na perspectiva de desconstrução dessa lógica, há necessidade de repensar a organização do trabalho pedagógico e dos espaços e tempos da construção do conhecimento, transcendendo a formalização do currículo na sala de aula. Esse é um aspecto relevante para uma nova configuração do espaço educativo em que a atuação dos profissionais materializa o princípio freireano da corporificação das palavras pelo exemplo, ou seja, a escola é locus em que a efetividade do ato educativo reside principalmente nas ações empreendidas, mais que nos discursos e nas teorias (FREIRE, 2003).

Em uma acepção mais ampla, a educação acontece em todos os campos da escola e em seu entorno e é protagonizada por todos aqueles que, intencionalmente, transformam sua rotina de trabalho em ação educativa. Sob essa ótica, são considerados profissionais da educação todos os servidores envolvidos direta ou indiretamente nos processos educativos e de gestão da escola, independentemente de suas frentes de atuação. Os profissionais da educação são sujeitos fundamentais da ação educativa e, por isso, devem assumir o compromisso com a formação integral do estudante. As relações estabelecidas entre os profissionais da educação e a comunidade, os estudantes e seus pares são determinantes

para atingir os objetivos expressos no Projeto Político Pedagógico da escola. Para tanto, é necessário repensar sempre a prática, que deve ser pautada por estudos continuados e pela autoavaliação, compreendendo a incompletude essencial que os constitui como seres humanos, percebendo-se como sujeitos transformadores, críticos, criativos e éticos.

Educar é o desafio central da nossa sociedade. O Brasil é caracterizado por violar frequentemente os direitos humanos em quaisquer esfera da nossa população. Sendo assim é necessário e urgente que os projetos político pedagógicos das escolas incluam em sua temática o eixo dos DIREITOS HUMANOS, afim de proporcionar aos estudantes desde a mais tenra idade uma nova cultura de valorização e conhecimento desses mesmos DIREITOS HUMANOS. A Constituição assegura que todos têm direito garantido à Educação conforme seu artigo 5. “É dever de o Estado promover uma educação de qualidade a todos”, é o chamado Direito Humano Essencial. O projeto político pedagógico das escolas deve vislumbrar ações que possibilitem o ensino/aprendizagem desses direitos e deveres ao estudantes como parte da construção de sua cidadania e dignidade. A educação está presente em todas as esferas da nossa vida. E Educar é tornar-se humano. É impossível que o indivíduo pense fora de sua história e os Direitos Humanos fazem parte da história de cada sujeito presente em uma instituição de ensino. Todos somos sujeitos de direitos e desejosos de construir uma coletividade mais justa e igualitária, ansiosos por uma sociedade sem preconceitos e sem visão limitada do próximo, buscando uma mudança efetiva de pensamento onde se inclui aceitação e empatia de forma consciente e igualitária.

No art. 3º - A Educação em Direitos Humanos tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, nos seguintes princípios:

- I – dignidade humana;
- II – igualdade de direitos;
- III – reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV – laicidade do estado;
- V – democracia na educação;
- VI – transversalidade, vivência e globalidade;
- VII – sustentabilidade socioambiental.

Fica assim, claramente evidenciado a afirmação da necessidade da articulação entre direito da igualdade e da diferença no desenvolvimento de processos de educação em direitos humanos.

### 2.1.3 Políticas De Inclusão

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

“III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

**Art. 58.** Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos estudantes, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

**Art. 59.** Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

✓ Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

✓ Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

Atualmente, podemos afirmar que o processo de desenvolvimento infantil está diretamente ligado à educação e conseqüentemente a todo sistema educacional, visto sua estrutura e também a organização etária, pedagógica e burocrática. Ao questionarmos como o ser humano se desenvolve, como ele aprende e interage na sociedade, nos remetemos a diversos trabalhos de pesquisadores que marcaram a história com seus estudos.

Costa (2006, p. 234) ressalta a necessidade de que este processo de ensino e aprendizagem seja adequadamente organizado, pois não são todos os processos que promovem o desenvolvimento. Em se tratando de educando com necessidades educativas especiais, há necessidade de o próprio sujeito determinar os recursos metodológicos a serem utilizados, considerando suas possibilidades, a fim de que a apropriação do conhecimento

aconteça de forma eficiente. Assim, a finalidade da educação para essas crianças é a mesma para as crianças especiais, porém utilizando metodologias e estratégias diferentes. Vygotsky defende o "enriquecimento do ambiente de aprendizagem, dos recursos e meios a serem utilizados e não em uma educação empobrecida, como era comum se encontrar em escolas especiais". (COSTA, 2006, p. 235). Assim, esta mediação deve possibilitar à criança interagir com o objeto do conhecimento, explorando-o e estabelecendo relações, fazendo-se necessário para que o desenvolvimento intelectual ocorra.

A inclusão escolar tem início na Educação Infantil, onde se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global.

As ações pedagógicas direcionadas às crianças com Necessidades Educacionais Especiais em diferentes ambientes educacionais exigem organização. Diante deste contexto, há a necessidade de adaptações de pequeno e grande porte do público da educação especial, que são perfeitamente definidas por Bolsanello (2010,p.09) como:

Adaptações curriculares de grande porte são aquelas que extrapolam a área específica do professor e que são da competência formal dos órgãos superiores da política e da administração educacional.

Adaptações de pequeno porte são modificações promovidas no currículo pelo professor, a fim de que seus educandos com necessidades especiais participem produtivamente do processo ensino-aprendizagem, ou seja, de todas as experiências pedagógicas junto aos demais colegas. São chamadas de pequeno porte, porque sua implementação decorre da responsabilidade e ação exclusiva dos professores, independentemente de autorização ou ação de qualquer outra instância superior.

Podemos aqui enfatizar que para que esses benefícios sejam realmente efetivados, devemos nos lembrar das contribuições que cabem ao professor, segundo Bolsanello(2010,p.10) como: criar condições físicas, ambientais e materiais para a participação da criança com necessidades especiais nas salas de aula; favorecer os melhores níveis de comunicação e de interação com as pessoas com as quais convive na comunidade escolar; favorecer a participação nas atividades; atuar para aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos necessários; adaptar materiais de uso comum; adotar sistemas alternativos de comunicação, para impedidos de comunicação oral, tanto no dia a dia como no processo de ensino e aprendizagem e no processo de avaliação; favorecer a eliminação de sentimentos de inferioridade, de menos valia ou de fracasso.

A educação inclusiva, não é apenas para abrigar as crianças com necessidades especiais, e sim fazer dela uma educação para todos. As crianças possuem características, talentos e interesses únicos. Enquanto alguns dominam diferentes linguagens e são

apaixonados por histórias, outros preferem jogos e brincadeiras, gostam de ouvir músicas e dançar, outros só de brincar, de conversar, de ficarem quietos só observando etc.

Mas cada uma delas tem uma trajetória de vida singular, com diferentes condições sociais, emocionais, físicas, cultural e intelectual, que não é respeitada por escolas que usam métodos padronizados de ensino e interpretam a Educação Inclusiva como uma educação somente para crianças com necessidades especiais. Com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, e sim como diversidade. São essas variedades que devemos respeitar, é a partir da realidade social, que se pode ampliar a visão de mundo e promover oportunidades às crianças.

Durante a atuação com a criança é fundamental considerar o olhar que o professor tem para a Educação Inclusiva e a sua formação, pois quanto antes se percebe as deficiências, o mais precocemente pode-se iniciar os trabalhos, melhor o desenvolvimento infantil e a aprendizagem da criança. Esta concepção se afirma através de Mulas: A escola infantil está estreitamente vinculada à atenção precoce, pois ambos possuem o mesmo objetivo, que é fomentar o desenvolvimento global da criança. Estar atenta aos fatores emocionais, físicos, sociais e cognitivos significa prevenir eventuais atrasos do desenvolvimento e compensar determinadas carências que podem advir do ambiente familiar. (2007 apud SOEJIM; BOLSANELLO, P.67. 2012)

Para o atendimento às crianças com N.E.E. o CMEI “Anita Canale Raby” recebe orientações dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI-, através da parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão (SEMI) para que melhor possamos atender essas crianças, sendo que ao receber o diagnóstico do profissional competente, a família é chamada para uma entrevista e por meio de documentos a criança é encaminhada para a Secretaria Municipal de Inclusão, onde recebe as terapias e o profissional de apoio à professora docente da mesma para que essa criança melhor se desenvolva a partir de então.

Atualmente, no que diz respeito ao Currículo, este foi elaborado pensando na inclusão das crianças com N.E.E., ou seja, as professoras podem estudar e planejar suas aulas pensando na melhor forma de trabalhar com essas crianças e incluí-las no mesmo processo de desenvolvimento que as demais, dentro das normas da B.N.C.C.

Às educadoras, proporciona um leque de experiências de aprendizagem que auxilia na elaboração de vivências e brincadeiras que irão desenvolver a interação, o equilíbrio, a autoestima e autoconfiança.

Na parte física, o CMEI Anita Canale Raby possui um espaço externo amplo, com capacidade de proporcionar maior liberdade para as crianças, assim, esses espaços podem

ser utilizados de forma adequada atendendo às necessidades de toda a clientela escolar, incluindo àquelas com Necessidades Educacionais Especiais.

Mesmo não tendo cadeirantes, nosso CMEI é adaptado com rampas para essa necessidade e todas as salas possuem banheiros com vasos sanitários adequados a altura das crianças pequenas e conseqüentemente das cadeirantes, quando houver.

Porém, o CMEI ainda não atende integralmente aos objetivos, pois as salas de aula são pequenas, ainda falta adquirir jogos pedagógicos que atendam a essa demanda, entre outros. Falta também corrimão ao menos em uma sala e rebaixamento da pia para proporcionar mais autonomia a todas as crianças. Também não há neste CMEI a existência de sala de recursos multifuncionais.

Sendo assim para atender as crianças portadoras de necessidades especiais é preciso que os espaços possuam total acessibilidade física, pois este é um elemento essencial para legitimação da inclusão educacional. Os profissionais envolvidos com a educação devem estar comprometidos em atender a essa demanda, priorizando a diversidade e buscando estratégias que envolvam o desenvolvimento da criança integralmente. Sendo assim o Projeto Político Pedagógico deve contemplar o atendimento à diversidade e o aparato que a equipe terá para atender e ensinar a todos, pensando assim surgem algumas sugestões.

#### **Sugestões de ações que o CMEI pode oferecer à comunidade escolar:**

- ✓ Promover encontros de formação e discussões para todos os profissionais da escola, apresentando as concepções sobre a inclusão.
- ✓ Palestras para a família: sobre a Inclusão; a importância da família;
- ✓ Qual a melhor maneira de atender essas crianças? Como se dá o ensino-aprendizado?
- ✓ Formação de Docente: cursos preparatórios com dinâmicas, para atender a Inclusão.
- ✓ Dia da brincadeira com a família, juntamente com as crianças: dinâmicas.
- ✓ Durante o decorrer do ano essas sugestões deverão ser colocadas em prática neste CMEI.

O CMEI Anita Canale Raby possui um espaço amplo, com capacidade para proporcionar maior liberdade às crianças na construção de interação social. Aos educadores, proporciona conteúdos que auxiliam na elaboração de atividades lúdicas e brincadeiras que irão desenvolver a interação, o equilíbrio, a autoestima e autoconfiança. Os espaços devem ser explorados com brincadeiras, interações, jogos, danças, musicalidade, brincadeiras de roda, dinâmicas, contos de histórias, etc

## Relato de uma mãe sobre o desenvolvimento de seu filho com T.E.A neste CMEI.

*“Eu só tenho a agradecer todas as professoras do Lucas e ao CMEI. Desde que o Lucas iniciou, percebo um bom desenvolvimento nele. Devido ao T.E.A. entendo que ele precisa melhorar a parte comportamental, pois sei que quando contrariado tem um comportamento inadequado, mas ele mesmo tem tentado se regular e entende que não pode ter essas atitudes. Resumindo, tudo melhorou depois da escolinha. Para mim, por menor que seja a conquista dele, é uma vitória, sei que o caminho é longo e árduo, mas juntos, escola e família, vamos vencendo cada obstáculo. Para encerrar; muito obrigada!” (Eliane – Mãe do Lucas Reis – Infantil II C 2023)*



*“Crianças são como borboletas ao vento... Algumas voam rápido...  
Agumas voam pausadamente... Mas todas voam do seu melhor jeito.  
Cada uma é diferente, Cada uma é linda e cada uma é especial”.*

*(Alexandre Lemos APAE)*

## **2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

### **2.2.1 Fundamentação Teórica**

A educação, segundo Freire “deveria passar necessariamente pelo reconhecimento da identidade cultural do estudante, sendo o diálogo a base de seu método. O conteúdo deveria estar de acordo com a realidade cultural do educando e com a qualidade da educação, medida pelo potencial de transformação do mundo”.

Uma proposta de Educação não pode prescindir de uma concepção de Educação, porque esta última norteia e condiciona a primeira. De fato, ainda que não tenhamos uma noção cuidadosa e extensamente refletida sobre a realidade, a teia formada por nossos conhecimentos, impressões, opiniões, e mesmo os mitos, credences e superstições que acumulamos ao longo da nossa existência, constitui uma “concepção de mundo” que vai, de forma mais, ou menos, espontânea, orientar nossas decisões e nossa atividade prática. Por esta razão, e sendo a educação uma prática das mais relevantes para a sociedade, é importante que ela seja alvo de uma reflexão metódica, científica e crítica que busque tornar claro o seu objeto, os seus fundamentos, os métodos, estratégias, procedimentos e meios mais adequados e possíveis em determinado contexto histórico, coerentemente com o fim proposto, a fim de que nossa ação não seja irrefletida e pouco adequada aos nossos objetivos.

### 2.2.2 Concepção de Educação Infantil

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

A Educação é uma prática social, transformadora e democrática. A Educação Infantil, portanto, é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (lei nº9. 394/96, art.29). A proposta curricular para a Educação Infantil iniciou pela necessidade de situar o tempo na infância. Ser criança e viver a infância são direitos conquistados.

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Trabalhamos em um local acolhedor, onde estamos sempre em harmonia. As crianças são bem recebidas e acolhidas, pois temos boas condições para recebê-las. Aqui as

mesmas desenvolvem seus potenciais e aprendem de maneira lúdica e prazerosa.

### 2.2.3 Concepção de criança

Na contemporaneidade, a concepção de infância passa por uma ação pedagógica que considera a criança como um ser social. Nesse processo, a criança passa a ser vista como um indivíduo que tem necessidades como um sujeito histórico e de direitos, ou seja, ela passa a ser vista como um ser total, completo e indivisível.

A criança é sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Paulo Freire nos ajuda a pensar o ser humano e, evidentemente, as crianças, como seres históricos e produtores de cultura, “(...) seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40). As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apóiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam.

Para aprender não é preciso pré-requisito, não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.



#### 2.2.4 Concepção de infância

A ideia de infância apresenta-se de forma heterogênea no interior de uma mesma sociedade e em diferentes épocas, é um tempo de experiências que estruturam um percurso de aprendizagem, é um tempo de experiências que nunca se encerra. É um tempo das primeiras marcas e vivências. É uma noção historicamente construída, que sofre influências legais, culturais e, portanto, tem se modificado ao longo dos tempos.

Do ponto de vista da ciência que estuda o desenvolvimento humano, a infância é o período de crescimento que vai do nascimento até a puberdade. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, criança é a pessoa até os doze anos de idade.

A Constituição Federal de 1988 estabelece um caráter diferenciado para a compreensão da infância, os pequenos passam a serem sujeitos de direitos e em pleno desenvolvimento desde seu nascimento. Assim pode-se caracterizar infância como uma produção social e histórica e não, simplesmente, uma fase biológica e natural de um processo de crescimento que passa para a adolescência e, depois para a vida adulta.

Sendo um sujeito único em pleno e constante desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e emocional, a criança possui uma natureza singular que a caracteriza como ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio, o jeito da infância. Assim, a criança também compõe a sociedade, estando em permanente processo de humanização, num contexto que apresenta diversidade sócio-econômico-cultural.

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não

transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias.

O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento.

Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentando continuamente as transformações dos saberes antigos em novos.

Tal diversidade, nos CMEIs necessita ser respeitada, orientada e escutada em seus anseios e curiosidades, para que as crianças possam viver sua infância brincando, sonhando, imaginando. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

#### 2.2.5 - Articulação entre as ações de cuidar e educar

O processo de Ensino Aprendizagem tem que ocorrer por meio de um trabalho onde o CUIDAR e EDUCAR estejam aliados ao compromisso com os Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, procurando entrelaçar a história do EU INDIVIDUAL, a do EU COLETIVO, onde a criança possa aprender a socializar-se, ser independente, cooperativa e autônoma, tendo como eixo norteador a ludicidade.

Destacamos a brincadeira como eixo norteador na organização do trabalho pedagógico. Dessa forma sugerimos a utilização de diferentes formas de brincadeiras que contribuirão para inúmeras aprendizagens e para ampliação de significados, promovendo a socialização e fortalecendo laços de convívio harmonioso.

Assim, o educar e o cuidar constituem-se função específica da Educação Infantil, sobre isso Marafon (2012, p. 128) relata:

Entendemos o cuidar como consideração das necessidades da criança em relação à qualidade da alimentação, proteção, saúde, e afetividade. Para cuidar é necessário que sejam estabelecidos vínculos afetivos entre professor e criança. Assim, cuidar da criança significa dar-lhe atenção, levando em consideração seu processo contínuo de desenvolvimento. Quanto a função de educar, sua caracterização se dá no compromisso pedagógico que se traduz na organização de situações em que a vivência das crianças, no que diz respeito ao conhecimento de mundo e de si mesma, envolvendo suas emoções e afetos, podendo resultar numa aprendizagem significativa.

Considerando todo o processo educativo na Educação Infantil, o Cuidar e o Educar devem respeitar e garantir os direitos das crianças de acordo com suas necessidades e faixas

etárias para que haja um desenvolvimento pleno e completo da criança como ser humano capaz, sem esquecer que não há cuidado sem educação.

#### LEGISLAÇÕES ORIENTADORAS:

LDB 9394/96

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Resolução CNE/CEB nº05/2009

Art 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Art. 6º As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Art.8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir a criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A Instituição de Educação Infantil, como qualquer espaço social que abriga uma coletividade por um determinado tempo, constitui-se num espaço de concentração das diferenças. Por extensão, é local de desenvolvimento e aprendizagem, no qual o saber é possibilitado nas relações de cuidado e educação. O indivíduo traz consigo diferenças de conhecimentos, informações e opiniões, bem como preconceitos, atitudes, experiências anteriores, gostos, crenças, valores e estilos diversos. Isso acarreta diferenças de percepções, opiniões e sentimentos em relação a cada situação vivida. A maneira como essas diferenças são trabalhadas, abordadas e entendidas dentro do espaço de Educação Infantil é fator determinante na proposta educacional.



### 2.2.6 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Considerando o termo transição, que é a passagem que comporta uma transformação progressiva e a evolução, vemos que ela acontece em todos os momentos da vida, não sendo exclusividade da escola, sendo assim uma condição necessária para o desenvolvimento da criança, pois traz novas fases que a desafia a ampliar os horizontes, a empreender novas habilidades e competências no percurso da vida.

No processo de transição da idade creche, que compreende crianças de 0 a 3 anos 11 meses e 29 dias, no que se refere organização dos saberes e conhecimentos para que não haja uma ruptura em seus objetivos de aprendizagem neste período, o desenvolvimento do trabalho pedagógico deve integrar o grau de interesse e aprofundamento da criança. Tendo como base a formação de ações sensório-motora de manipulação, seguindo o processo de transição para a exploração das funções sociais através do contato direto, para assim concluir esta etapa com experiências que possam para agregar aos futuros conhecimentos que estes vão adquirir nas próximas etapas de sua educação. Caracterizado pelo trabalho pedagógico anual onde a criança já vai sendo preparada para atender as exigências e objetivos do ano subsequente.

No CMEI “Anita Canale Raby” não há crianças para transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, porém as crianças ao terminarem o Infantil III nesta instituição precisam ir para outra instituição em que haja Infantil IV, o que também é uma transição, já que é outro ambiente com outras pessoas diferentes, então há que se realizar um processo de diálogo e entrosamento entre os profissionais das duas instituições para que ao final do ano letivo levarmos as crianças que irão para o Infantil IV no ano seguinte a fim de que tenham uma

vivência na instituição que irão. Essas instituições são as escolas Municipais: Dr Anibal Ribeiro Filho e Professora Rosclair da Silva Costa, onde mantemos ótimas relações para estabelecermos o processo de transição do Infantil III para o Infantil IV.

### 2.2.7 Educação para as relações étnico-raciais

A discussão da temática diversidade étnico-racial ganhou ênfase a partir da Lei Nº 10.639 de 2003, mas ainda há muito o que ser abordado e trabalhado, pois é visível a discriminação e o preconceito no cotidiano e a educação tem um papel fundamental para mudarmos esse cenário. Nesse contexto, o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana coloca as atribuições dos sistemas e das instituições de ensino para a implementação na referida Lei. Observa-se, portanto a necessidade das práticas de ensino e formação docente: Formação de professores e prática de ensino: diálogos a partir da perspectiva multicultural crítica e práticas interculturais: reflexões relevantes para educadoras/es, pois nossa cultura brasileira tem origem nas raízes africanas e indígenas. Quando citamos isso estamos nos referindo aos modos de ser, de viver, de organizar suas lutas e rituais, próprios dos negros e índios brasileiros. Sendo assim, mantém-se até os dias de hoje a influência na maneira de comer, vestir, dançar, cantar, entre outras, pois quase todos nós comemos feijoada, cantamos e dançamos samba, e alguns frequentam academia de capoeira. E isto, sem dúvidas, é influência africana e indígena. A nação brasileira foi construída através de contribuições de povos indígenas e africanos, por meio de seus trabalhos e criatividade.

A organização das sociedades indígenas e africanas é uma das formas primitivas de organização social, ou seja, uma das primeiras formas como o homem organizou-se em grupos ou em tribos. No Brasil, muitas tribos ainda vivem da mesma maneira como viviam quando os portugueses aqui chegaram.

Há que se destacar também que a sociedade industrial, para chegar aonde chegou, contou com o trabalho escravo do negro africano e do índio, embora muitas vezes os povos indígenas foram tratados como se fossem um empecilho ao desenvolvimento econômico. As comparações entre a sociedade indígena e industrial introduzem a análise das diferenças de organização e costumes; desta forma, importa discutir no espaço da escola essas questões e mostrar que somente o respeito às diferenças culturais pode garantir a preservação de sociedades que estão em extinção.

Nessa perspectiva, considerando o legado e a presença da população afro e indígena e de seus descendentes no Brasil, as educadoras devem fazer abordagens positivas sempre na perspectiva de contribuir na formação do educando, para que eles saibam valorizar as diferenças das culturas e raças, incentivando o respeito à diversidade étnica que compõe o povo brasileiro. Essa abordagem é realizada através de histórias infantis, teatros, filmes, desenhos animados e de situações que surgem eventualmente no cotidiano.

A Educação das Relações Étnico – Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca de consolidação da democracia brasileira.

Preconiza-se esse tema na educação infantil, como um lugar de socialização, partilhas de brincar, de promoção da igualdade, de respeito, escuta, atenção, tolerância, promovendo assim convivência com a diversidade e valorização de cada criança. Essa abordagem poderá ser desenvolvida através de contação de histórias infantil, roda de conversa, teatrinhos, musicalização e e muitas outras experiências de aprendizagem.

#### 2.2.8. Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças infrequentes

A matrícula das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola passou a ser obrigatória, de acordo com a Emenda Constitucional 59/2009, é dever dos pais matricular os filhos e dos Municípios ofertar vagas suficientes para atender a demanda. A antecipação do ingresso obrigatório em instituições de ensino, garantida pela Constituição Federal, considera os inúmeros benefícios da educação infantil (que compreende as etapas da creche e da pré-escola).

Para começar, segundo estudos, a frequência na escola contribui para a melhoria na autonomia, concentração e sociabilidade da criança e para bons resultados no desenvolvimento intelectual e sociocomportamental. As pesquisas mostram ainda que a duração desse impacto positivo se estende dos primeiros anos do Ensino Fundamental até a vida adulta da pessoa.

Os mesmos estudos mostram também que os estímulos dados às crianças nos primeiros anos de vida contribuem para um aumento de conexões nervosas, que resultam em maior desenvolvimento do cérebro. Segundo os cientistas, até os quatro anos de idade, a criança alcança uma atividade cerebral que jamais se repetirá. Isso faz com que essa seja a melhor etapa da vida para o desenvolvimento de habilidades ligadas à visão, controle emocional,

símbolos, linguagem, habilidades sociais e para aprendizagem de música e de um segundo idioma.

Dever do Município – O dever de garantir o acesso à educação infantil universalizada é dos prefeitos e vereadores. A lei estabelece que a criança deve ser matriculada em instituição de ensino próxima à sua residência. Para tanto, o Poder Público tem a obrigação de destinar recursos necessários à ampliação de vagas, assegurando, dessa forma, o direito à educação infantil.

A emenda constitucional que estabelece a obrigatoriedade do ingresso das crianças de 4 e 5 anos na escola em 2016 data de 2009. Desde então, o Ministério Público do Paraná vem alertando os Municípios para a necessidade de ampliação do número de vagas destinada à educação infantil em todo o Estado.

Neste CMEI não temos crianças matriculadas com 04 anos de idade, temos crianças de 01 a 03 anos, algumas completam 04 anos no decorrer do último ano em que estão matriculads neste CMEI. Assim, não podemos obrigar os pais a trazerem seus filhos ao CMEI, nem podemos colocar as crianças infrequentes no processo de busca ativa, porém podemos orientá-los, alertando para a importância da criança frequentar a educação infantil, mostrar-lhes os benefícios da convivência diária com outras crianças, o aprendizado e a autonomia que adquirem, e também, a dificuldade para conseguirem uma nova vaga num próximo ano. Essas ações são realizadas no decorrer do ano letivo, com reuniões orientadoras, diálogos e até com registro em ata com as famílias para que expliquem os motivos da infrequência das crianças e assim percebam que o trabalho da educação infantil é sério e que a criança tem direito de frequentá-la.

## **2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO**

### **2.3.1 Fundamentação teórica, princípios democráticos e de forma colegiada**

A concepção de gestão adotada em uma instituição de ensino reflete diretamente nas posições políticas e pedagógicas. Sabendo que a escola do século XXI deve ser reestruturada para abranger a formação do indivíduo para a vida. A concepção de gestão autogestionária caracteriza-se pelo poder coletivo na escola. As decisões são deliberadas a partir de assembléias e reuniões, eliminando-se todas as formas de autoridade e de poder individualizado. No dizer de Libâneo (op.cit. p. 237), a gestão autogestionária prima pela “auto-organização do grupo de pessoas da instituição, por meio de eleições e de alternância no exercício de funções. Recusa a normas e a sistemas de controle, acentuando a

responsabilidade coletiva (...), com ênfase nas inter-relações, mais do que nas tarefas”. A gestão escolar não é algo objetivo, neutro mas uma construção social feita pelos sujeitos que estão em volta da escola, ou seja a comunidade escolar. A concepção técnico-científica, com base na hierarquia, nas regras, ou seja, na racionalização da vida escolar, tem como base a eficiência.

Gestão lembra participação, todos os membros da unidade escolar podem intervir nos resultados dessa unidade, isso é o que caracteriza uma gestão democrática. O gestor tem papel fundamental neste sentido, pois para que haja participação de todos, o diretor (gestor) tem que ter clareza em suas ações, tem que mostrar que existe diferença entre decidir e opinar.

Decidir implica discussão e criação de metas e estratégias, características básicas de participação, o que faz toda diferença, pois o diretor surge como um líder, fazendo os indivíduos agirem em grupos, nesse processo, eficiência e participação se tornam aliados, porque o trabalho escolar é uma ação de caráter coletivo, onde há participação conjunta e integrada de todos os membros do segmento escolar.

Todos os envolvidos numa gestão democrática preocupam-se em cultivar um clima de cordialidade, cooperação e profissionalismo entre os membros da equipe do CMEI, as famílias e a comunidade através das reuniões para discutir todos os assuntos, descobrir os problemas e juntos solucioná-los.

O objetivo desta forma de organização é a construção de uma prática que leve a autonomia com a participação de todos.

O CMEI tenta realizar ações de participação coletiva em eventos realizados pelo mesmo, também existe a APMF, onde os pais participantes representam a comunidade escolar na tomada decisões e no acompanhamento das situações-problema referentes a criança/família/escola.

Procuramos exercer uma relação de cordialidade com as famílias das nossas crianças, oferecendo condições aos mesmos para que possam opinar nas tomadas de decisões, através de enquetes e em conversas com as famílias, também com os próprios funcionários do CMEI, procuramos mostrar que eles são partes importantes do funcionamento e do processo ensino/aprendizagem, portanto têm direito de participar de decisões que forem tomadas, precisam se sentir responsáveis por ações realizadas, assim; pais, professores, escola e comunidade caminhando juntos, alcançarão os objetivos almejados.

Entre direção e equipe pedagógica não é diferente, nossa maneira de trabalhar é sempre de forma aberta, dando oportunidade a todos de participarem e exercerem seu papel dentro do cotidiano do CMEI. A todos os membros da equipe são delegadas responsabilidades

pertinentes às suas funções para que todos se sintam partes do sistema educacional e social do CMEI. Trabalhamos em prol de uma educação de qualidade para nossos alunos e, para que isso aconteça tem que haver a participação de toda a comunidade escolar

A gestão participativa (democrática) pode ser capaz de despertar a população para a importância do processo educativo e da responsabilidade que os pais têm com a formação de seus filhos.

No CMEI Anita Canale também há o Conselho Escolar que se constitui como órgão colegiado com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, professores e funcionários no bom funcionamento da escola, contribuindo tanto para a organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, garantindo assim uma gestão democrática do ensino. Para que haja uma gestão democrática a Instituição está sempre em contato com a comunidade e funcionários proporcionando a todos o direito de opinarem sobre que decisões devem ser tomadas e qual a forma das mesmas, ou seja, todos os assuntos e opiniões são compartilhados e todos são ouvidos de maneira coletiva, visando sempre optar pela melhor atitude a ser tomada.

Fazemos reuniões e há diálogos com funcionários, famílias, membros do Conselho Escolar, da APMF e demais pessoas da comunidade escolar, lançamos os editais em lugar de fácil visibilidade para que as famílias estejam sempre esclarecidas sobre os assuntos relacionados ao desenvolvimento das atividades do CMEI.

Esse movimento de todos os que fazem parte direta ou indiretamente do processo educacional para estabelecer objetivos, solucionar problemas, tomar decisões e outras ações, é imprescindível para o sucesso da gestão participativa.

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. A Gestão Democrática está baseada na articulação de ações que propõem a participação social da comunidade escolar, a qual é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel como participante da comunidade escolar.

A Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de toda comunidade escolar.

A Gestão Democrática em nossa instituição tem por segmento, a elaboração do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva e participativa, a definição e fiscalização das verbas

recebidas, divulgação e transparência na prestação de contas, Avaliação Institucional da escola, educadoras, gestoras, crianças e demais funcionárias.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da instituição, possibilitando a liberdade de expressão e respeitando as opiniões da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, favorecendo uma aproximação maior entre professoras, funcionários, pais, crianças, equipe pedagógica e direção.

A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização e funcionamento da instituição de ensino. Uma demonstração da gestão democrática é assegurar a eleição para diretor (a), sendo esta através de votação pela comunidade escolar.

2.3.2 Instrumentos de gestão democrática: Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF (representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões e consulta pública para diretores)

As instâncias colegiadas são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem.

O Conselho Escolar é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Ele deve contribuir com as ações dos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática na escola. Cabe aos conselheiros, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à instituição escolar e discutir o projeto político pedagógico com a direção e os docentes.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, é regido por estatuto próprio, não tem finalidade e/ou vínculo político-partidário, religioso, racial, étnico ou qualquer outra natureza. É de ordem deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizador, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da Instituição Escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da Secretaria de Municipal Educação e Ensino Integral de Paranaguá, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

Os principais objetivos do Conselho Escolar são a democratização das relações no

interior da escola, promover a cidadania, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido pela comunidade escolar, garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que tudo isso esteja pautada nos princípios da gestão democrática, para o cumprimento da função social e específica da escola.

Os principais objetivos do Conselho Escolar são, promover a democratização das relações no interior da escola, promover a cidadania, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido pela comunidade escolar, garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que tudo isso esteja pautada nos princípios da gestão democrática.

É representado por pais, profissionais do estabelecimento e representantes da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF).

Em 2009 foi constituído o primeiro Conselho Escolar do CMEI “Anita Canale Raby”, eleito em assembleia geral lavrada em Ata. A eleição acontece bianualmente segundo o Estatuto do Conselho Escolar da Instituição. Sendo que as eleições subsequentes aconteceram e acontecem da mesma maneira.

#### RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR - 2020/2022.

PRESIDENTE - Isolete Especarte Alves

VICE-PRESIDENTE - Enedina da Silva Wusthorn

#### SEGMENTO TRABALHADORES DOCENTES

Maria Aparecida Beira da Silva

Marinês dos santos Collere

#### SEGMENTO TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO NÃO-DOCENTES

Maria Raquel dos Santos Lee

Fabiane do Rosário Neves

#### SEGMENTO – APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários

Lindamara Cordeiro Alves

Melania Andziewiski

#### REPRESENTANTES DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Mariana Lima Salomão

#### REPRESENTANTES DOS PAIS DE (CRIANÇAS) ALUNOS OU RESPONSÁVEIS

Nathália Nogueira Neves

Leonardo dos Santos Brenzink

| RELAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA QUALIFICADA- 2020/2022   |
|---|
| <p>Nome: Jocelene Freitas<br/> R.G:8.977.901-4 CPF: 045.446.729-02<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: Casada Profissão: Do Lar<br/> Endereço Residencial: Rua das Margaridas, nº 77 – Bairro: Nilson Neves<br/> Segmento: Presidente</p>  |
| <p>Nome: Mariana Lima Salomão<br/> R.G: 10.762.943-2 CPF: 106.233389-63<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: União Estável Profissão: Do Lar<br/> Endereço Residencial: Rua das Papoulas, 16 – Bairro: Vila dos Comerciantes<br/> Segmento: Vice-presidente</p>                     |
| <p>Nome: Lindamara Cordeiro Alves<br/> R.G: 7.821.994-7 CPF: 047.592.039-23<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: Casada Profissão: Educadora Infantil<br/> Endereço Residencial: Rua Gilberto Elias Chaibem, 600 – Bairro: Parque São João<br/> Segmento: 1ª Tesoureira</p>         |
| <p>Nome: Leonardo dos Santos Brenzink<br/> R.G: 6.708.347-4 CPF: 021.557.749-31<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: Casado Profissão: Agente Operacional<br/> Endereço Residencial: Rua Roma, 168 – Bairro: Parque Agari<br/> Segmento: 2ª Tesoureiro</p>                          |
| <p>Nome: Marina Aurichio Correia<br/> R.G: 14.027.837-8 CPF: 127.058.519.33<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: solteira Profissão: Doceira<br/> Endereço Residencial: Rua dos Lírios, 112 – Conjunto Nilson Neves/Vila dos Comerciantes<br/> Segmento: (Pais) Conselho Fiscal</p> |
| <p>Nome: Adair de Góis<br/> R.G: 4,508.655 CPF: 040.021.849-60<br/> Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: União Estável Profissão: Açougueiro<br/> Endereço Residencial: Rua das Papoulas, 167 – Conjunto Nilson Neves/Vila dos Comerciantes<br/> Segmento: (Pais) Conselho Fiscal</p>    |

Quanto a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros. É formado por membros de toda a comunidade escolar envolvidos no processo educacional, igualmente responsáveis pelo sucesso do desempenho da escola pública, que objetiva dar apoio à direção das escolas, primando pelo entrosamento entre pais, estudantes, professores, funcionários e toda a comunidade, com atividades socioeducativas, culturais e desportivas.

Em 2009 foi constituída a primeira APMF do CMEI “Anita Canale Raby”, eleita em assembleia geral lavrada em Ata e registrada em cartório. A eleição acontece bianualmente segundo o Estatuto da APMF da Instituição. Sendo que as eleições subsequentes aconteceram e acontecem da mesma maneira.

As atribuições da (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) APMF são:

**I** – Participar do processo de construção do Projeto Político Pedagógico, acompanhar o seu desenvolvimento por meio do Plano de Ação da escola e representar seu segmento, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para apreciação e aprovação do Conselho Escolar;

**II** - Observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive resoluções, instruções e orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;

**III** – Estimular e participar da criação de espaços de discussão, formação e mobilização político- pedagógica e do desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise e aprovação do Conselho Escolar, conforme a legislação vigente;

**IV** - Colaborar, eventualmente, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos, buscando realizar ações no sentido de mobilizar a comunidade em torno da defesa dos direitos referentes à educação de qualidade;

**V** - Convocar, por meio de edital e envio de comunicado, todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 3 (três) dias úteis de antecedência, para a Assembleia Geral Ordinária e, com no mínimo 1 (um) dia útil, para a Assembleia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;

**VII** - Reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênio público federal, mediante a elaboração de planos de aplicação compatível, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;

**VIII** - Registrar em livro ata da APMF, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;

**IX** - Registrar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias em livro ata próprio e as assinaturas dos presentes no livro de presença (ambos livros da APMF);

**X** – Administrar os recursos provenientes de doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 2 (duas) vias;

**XI** - Mobilizar a comunidade escolar, tendo em vista sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades, considerando o Projeto Político Pedagógico;

**XII**- Enviar cópia da prestação de contas da Associação ao Conselho Escolar e à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal, e, em seguida, torná-la pública, divulgando, amplamente à comunidade escolar, por meio de reuniões.

**XIII**— Eleger entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal e de acordo com o estatuto deste segmento, o(s) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

Pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) a comunidade tem espaço aberto para participar da vida escolar, discutindo os problemas, propondo soluções e assumindo tarefas, tornando-se corresponsável, para entender, valorizar e motivar a família a colaborar com a escola.

2.3.3 Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

A gestão de resolução de conflitos é uma habilidade crucial para todos os colaboradores do CMEI, pois envolve ter que lidar com uma variedade de conflitos que surgirem entre os recursos humanos, físicos, materiais e financeiros da instituição. Uma gestão eficaz desses conflitos é essencial para garantir um ambiente de trabalho harmonioso e o bom funcionamento da instituição, promovendo o bem-estar das crianças e a qualidade da educação oferecida.

Um dos principais aspectos da gestão de conflitos em um CMEI é a administração das relações entre os funcionários. Precisamos promover uma cultura de comunicação aberta e respeitosa, onde os colaboradores se sintam à vontade para expressar suas preocupações e resolver conflitos de forma construtiva e respeitosa. Isso pode ser alcançado através da implementação de políticas e procedimentos que incentivem o diálogo, como reuniões regulares de equipe e canais de feedback. O diálogo ainda é o melhor caminho para se obter sucesso nas resoluções de conflitos. Esses conflitos algumas vezes também podem acontecer com as famílias, onde precisaremos ser mais observadores e atentos aos detalhes do que realmente aconteceu, além de sermos imparciais e gerir esse conflito detalhando em atas ou até mesmo solicitando auxílio da SEMEDI em último, caso se necessário, mas sempre dando a importância necessária para as famílias e os envolvidos nessa situação.

Ao fortalecer essas habilidades de comunicação e resolução de conflitos, os funcionários estarão mais bem preparados para lidar com situações de conflito de forma positiva e produtiva.

Outro aspecto importante da gestão no CMEI é a administração dos recursos físicos e materiais da instituição. Isso inclui desde a manutenção das instalações até a distribuição equitativa dos materiais pedagógicos entre as salas de aula. Estabelecemos políticas claras para o uso e conservação dos recursos físicos para que de acordo com o que tenha no almoxarifado seja utilizado por todos os que necessitam para aplicação nas suas aulas, garantindo que todos os funcionários estejam cientes de suas responsabilidades caso seja um material permanente, que ele retorne ao seu devido lugar da mesma maneira que foi retirado, sendo utilizado com zelo e cuidado. Além disso, é fundamental implementar um sistema de monitoramento e controle para identificar e resolver problemas relacionados à infraestrutura e aos materiais disponíveis.

Para que isso seja possível, todo o início de ano fazemos o nosso planejamento financeiro junto com a nossa equipe escolar, APMF e conselho escolar, onde elencamos nossas prioridades por setores, pedagógicos, serviços gerais, administrativos, manutenções e infraestrutura, assim também já discutimos qual a melhor maneira de fazer a compra delas. Assim no decorrer do ano já sabemos o que comprar com cada verba que entrar, pois temos objetivos listados para essas compras, fazendo assim com que seja bem mais organizado e que tenhamos foco nas prioridades. Também estabelecemos um cronograma de manutenção regular para garantir que as instalações e os equipamentos estejam sempre em bom estado de funcionamento.

Falando sobre as verbas, é importante ressaltar que as verbas que recebemos do Governo Federal é o PDDE básico e conectada, onde o PDDE básico os valores são utilizados para compras de materiais que utilizamos no dia a dia e também para compra de materiais permanentes, já o PDDE conectada é utilizado para pagamento mensal da internet que utilizamos no CMEI é também para comprar alguns equipamentos para uso dos profissionais do CMEI. Existem verbas que entram em caixa também quando fazemos festas, como a festa junina, festa de primavera onde também temos calendários próprios de festas onde levantamos essas questões, outras verbas entram com rifas e bingos onde os pais são convidados a ajudar, mas sempre com um destino certo para o valor que levantarmos. Outra fonte de verba é a contribuição voluntária da APMF, que os pais fazem sempre que se sentirem a vontade a ajudar o CMEI.

Por fim, a administração dos recursos financeiros da instituição, devemos elaborar um orçamento detalhado, que leve em consideração às necessidades e prioridades da instituição, e garantir que os recursos sejam alocados de forma transparente e equitativa. É importante promover a transparência financeira, fornecendo informações claras sobre a utilização dos recursos e envolvendo os funcionários e demais partes interessadas no processo de tomada de decisão como famílias, APMF e Conselho Escolar. Isso ajuda a construir confiança e

engajamento, reduzindo possíveis fontes de conflito relacionadas à alocação de recursos.

A contabilidade e prestação de contas são feitos através de registros financeiros precisos e transparentes, garantindo que todas as transações sejam devidamente registradas e documentadas, além de termos murais com fotos do que compramos além de prestações de contas sempre que necessário.

Por fim, a gestão de um CMEI é um processo complexo que envolve diferentes aspectos, desde as relações entre os funcionários até a administração dos recursos físicos, materiais e financeiros da instituição. Uma abordagem eficaz requer a implementação de políticas e procedimentos claros, o desenvolvimento das habilidades da equipe e uma cultura organizacional baseada no diálogo, respeito e colaboração. Ao adotar essas práticas, todos estarão contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e para o sucesso da instituição como um todo.

#### 2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade

A relação Família e Instituição, se mostra um tema de especial relevância no Cotidiano dos Centros de Educação Infantil e Escolas, e uma característica dessa relação que geralmente se apresenta é a "queixa" por parte das instituições e seus profissionais, no sentido de que "não há participação dos pais" nas unidades escolares, seja em reuniões para tratar de assuntos diversos ou "nem" nas reuniões para discutir assuntos dos seus filhos.

Cotidianamente, questionamos como promover a aproximação ou a integração entre duas instâncias que têm os mesmos objetivos? Historicamente, família e escola estão condicionadas a cooperar, mas dificilmente dialogam e, ainda não conseguiram estabelecer mecanismos e procedimentos que integrem suas ações em benefício da qualidade das propostas educacionais oferecidas às crianças dos primeiros meses aos cinco anos.

Vivemos em um contexto em que as configurações familiares estão se estruturando de formas e modos diferentes daqueles concebidos e idealizados por alguns de nós. A família nuclear típica da cultura burguesa não é a única referência válida e existente (OLIVEIRA, 2011). A realidade já tem demonstrado, cotidianamente com diversos exemplos que, independente da sua configuração familiar, quando as crianças são amadas, respeitadas, protegidas e estimuladas por suas famílias desenvolvem-se, aprendem e se tornam adultos capazes e felizes.

É essa atenção diferenciada para a criança, que implica eliminar preconceitos, dialogar com as famílias para conhecer as experiências de cada criança, e os diferentes contextos em que elas se inserem que possibilitará aos educadores a elaboração de propostas pedagógicas

adequadas às crianças do ponto de vista dos critérios da qualidade que queremos atingir.

Portanto, no sentido de criar espaços de participação coletivos nas instituições de Educação infantil, uma das primeiras atitudes dos profissionais será a de compreensão e não a de censura, o que "requer estreitar as relações entre escola e comunidade e substituir o paternalismo ou distanciamento, porventura existentes, pelo diálogo e o reconhecimento mútuos" (OLIVEIRA. p. 176).

Nossas reuniões e diálogos podem se constituir em tempo e espaços de compreensão da potencialidade das instituições educativas e, particularmente, das instituições de Educação Infantil. Isto contribuirá para o entendimento dos distintos papéis (funções) sociais que temos. Sabemos que é comum ouvirmos que "na creche" as crianças ficam "só brincando" ou ainda "que as crianças voltam sujas para casa".

Essas manifestações, de alguma forma, nos mostram que é necessário compreendermos que a vivência junto à instituição é diferente daquela que a criança desenvolve em casa, porque a instituição tem particularidades diferentes das casas, e assim deve ser. Na instituição, as crianças brincam na terra, areia e tinta. A percepção de que o brincar é essencial ainda não está internalizada e compreendida por inúmeros educadores, o que faz com que seja compreensível que alguns familiares também não dimensionem e se queixem quando os filhos vão, no entendimento deles, "sujos" para casa. Podemos então, aproveitar estas situações comuns nas instituições como uma oportunidade de organizar reuniões para discussão do assunto, o que acontece sempre no início do ano nesta instituição, quando aproveitamos para esclarecer aos familiares estas situações com a temática "a importância do brincar para a aprendizagem das crianças".

Sabemos que a Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos esquecer que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos na sua educação.

O Projeto Político Pedagógico desta instituição considera que o CMEI promova uma prática de cuidado e de educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas do conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Consideramos que é de fundamental importância que a família esteja junto com o CMEI neste trabalho, pois nem a escola e nem as famílias sozinhas vão obter resultados satisfatórios, por esse motivo precisamos trabalhar de mãos dadas: família e escola.

O CMEI está de portas abertas aos pais para que possam conhecer as dependências, os

profissionais que aqui atuam e se sentem seguros para matricularem seus filhos, sabendo que aqui trabalhamos com qualidade e segurança, também estamos sempre prontos para dialogar com pais e retirar todas as suas dúvidas.

Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado, promovendo um acolhimento dos pais, deixando-os seguros. E assim no decorrer da vida da criança na instituição, as professoras e equipe do CMEI. estarão sempre dispostas a ouvir solicitações, sugestões e reclamações.

No CMEI “Anita Canale Raby” acontecem vários encontros entre família e escola no decorrer do ano letivo, seja reuniões para discussão do desenvolvimento do trabalho pedagógico, para prestação de contas dos recursos do governo, para assuntos da APMF, para participarem das observações dos portfólios, leitura de pareceres individuais das crianças, para festividades/eventos ou ainda encontros para confraternização entre famílias, crianças e funcionários do CMEI.

Também no período de adaptação das crianças, fazemos encontros para os pais conhecerem melhor os profissionais do CMEI e tirarem suas dúvidas, assegurando-lhes de que seus filhos estão num ambiente bom e seguro.

Quanto à comunicação com os pais, esta é feita através da agenda da criança, também pelo aplicativo WattsApp e pessoalmente, nos momentos de entrada e saída, quando há necessidade de dialogar sobre assuntos particulares os pais são convidados a comparecer ao CMEI para a discussão dos mesmos.

Portanto, neste CMEI existe um relacionamento muito bom entre família, escola e comunidade existente no entorno da Instituição, tanto com órgãos públicos, comércios e vizinhança.



### 2.3.5 Articulação entre o diretor, o pedagogo e os demais profissionais.

É da natureza do ser humano se relacionar buscando sempre estar vinculado a alguém e alimentar uma intensa troca de energia, conhecimentos e emoções. Através do diálogo procuramos formas de conhecer os outros, resolver os conflitos e articular o trabalho para ter uma boa sintonia e respeito mútuo entre todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Nossas atividades do dia-a-dia são guiadas pelo desejo da construção de bons valores e pelo respeito às diferenças, inspiração de espírito descobridor, valorização da criatividade e livre expressão, respeito às diferenças, resgate dos bons costumes, com ênfase nos seguintes valores: respeito, paciência, persistência, prudência, civilidade, responsabilidade, ordem, sinceridade, confiança, diálogo, tolerância, criatividade, cooperação, compaixão, generosidade, amizade, liberdade, justiça, paz, alegria.

A articulação entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem se dá com o trabalho da equipe gestora e os demais funcionários, principalmente com as educadoras, articulando diálogos durante a hora atividade sobre o trabalho pedagógico, planejamentos, sequências didáticas, projetos, cantinhos pedagógicos, vivências, estudos para aperfeiçoamento, enfim, tudo o que vier de encontro às necessidades do trabalho pedagógico.

### 2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional

Os registros de ocorrências pedagógicas são feitos pela pedagoga através de cronograma de entrega de planejamentos, relatórios, pareceres individuais ou outros documentos com datas estipuladas, com pelo menos uma semana de antecedência para que as mesmas tenham tempo hábil de realizar o que é necessário. Esse cronograma já está afixado no caderno de planejamento que as educadoras recebem da pedagoga, assim desde o início do ano letivo as mesmas já têm previsão das datas em que precisam entregar tais documentos.

Porém, se vier a acontecer de as educadoras não entregarem os documentos nas datas previstas, é registrado em caderno da pedagoga já estipulado para essas anotações, caso seja algo mais relevante, é repassado à direção para que auxilie na resolução desses conflitos.

Quanto aos demais assuntos em que haja conflitos, a direção se encarrega de resolver fazendo reuniões e registrando em ata.

### 2.3.7 Articulação entre a unidade educacional e a mantenedora

No município de Paranaguá, a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI – orienta as unidades escolares para que a articulação entre as mesmas e a mantenedora aconteça de forma prática, ágil e harmônica, sendo assim existem vários canais de comunicação entre este CMEI e a SEMEDI, tais como: grupos de watsApp para todos os CMEIs; entre os gestores das unidades e os supervisores pedagógicos, watsApp business, grupos de pedagogos e seus supervisores, grupos de orientadores e seus supervisores, cronograma de reuniões e eventos de cada mês, bem como disponibilidade de comunicação com os superiores por meio de contato telefônico, caso haja necessidade. Enfim, são vários os canais de comunicação para que a articulação entre a unidade educacional e sua mantenedora seja feita da melhor forma possível, com agilidade, praticidade e apoio para os gestores e sua equipe.

### 2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças

As interações são construídas por um conjunto de variadas formas de atuação, começando pelo acolhimento, recreações e interações com a mediação do professor no estabelecimento de educação infantil, seu trabalho, sua relação interpessoal, tudo faz parte desse papel.

Uma boa relação entre professor da educação infantil e crianças é imprescindível para garantir um ambiente mais saudável e enriquecedor proporcionando bom desenvolvimento às crianças.

O educador também é responsável por proporcionar às crianças experiências que auxiliem no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio e o bem estar em um ambiente cheio de pluralidade.

### 2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência à criança, ao bullying e cyber bullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA

A violência tem se agravado de diversas formas nos dias de hoje, nos deparamos com diversas evidências umas sutis outras mais graves, essas violências não é somente episódios com armas, mas também agressões físicas e casos de abuso, existem também as violências simbólicas que é o caso do bullying, os episódios de racismo entre outros.

Sabemos que a função da escola não é só se preocupar com o aprendizado das crianças, vai muito além, ela prepara-as para o convívio social, preocupados com essa situação esta

instituição de ensino de educação infantil trabalha o resgate e a conscientização dos valores éticos, morais e familiares de modo que a criança possa entender que deve tratar o outro com respeito, empatia ao próximo prevalecendo honestidade, responsabilidade, tolerância e humildade. Conscientizando as crianças desde muito cedo sobre seus direitos e deveres e que toda ação seja ela positiva ou não tem uma consequência.

Digna de aplausos a iniciativa da Lei 14.811/2024, que instituiu medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares contra prática discriminatória de determinados jovens ou mesmo crianças.

Esta lei adota, enfim, um combate específico ao que se denominou *bullying* e *cyberbullying*, trazendo importantes e significativos avanços na proteção das vítimas, além da conscientização geral sobre essa prática nociva disseminada especialmente nos ambientes escolares. Adota-se um combate específico e traz relevantes avanços na proteção das vítimas e na conscientização geral sobre essas práticas nocivas disseminadas especialmente nos ambientes escolares, além de criminalizá-las.

Nesta instituição de ensino não temos problemas com bullying e cyberbullying, já que a faixa etária das crianças aqui matriculadas vai até aos 03 anos, porém nas reuniões com os familiares trabalhamos alertas para o uso do celular pelas crianças, demonstrando através de documentos os malefícios do uso das telas pelas mesmas. Quanto aos cuidados sobre violência contra a criança, seja ela de qualquer forma, os profissionais desta instituição de ensino infantil têm amplo conhecimento e comprometimento sobre a forma de agir com relação aos cuidados com as crianças, observando ao trocá-las sobre machucados pelo corpo, algo mais íntimo, crianças muito chorosas ou com mudanças de comportamento abrupto, a higiene da criança e seus pertences, enfim, estar sempre atento aos sinais que as crianças dão aos adultos quando estão sofrendo, porém ainda não tivemos nenhum problema relacionado à violência contra as crianças neste CMEI. Mas estamos sempre atentos, pois nosso dever é proteger as crianças fazendo cumprir um dos principais artigos do ECA.

Art. 18. “É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor”.



## 2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

### 2.4.1 Fundamentação Teórica

Conceituando planejamento de acordo com Sacristán: “Planejar é dar tempo para pensar a prática, antes de realizá-la, esquematizando os elementos mais importantes numa sequência de atividades.

“O conceito de planejamento consiste no ato de criar e conceber antecipadamente uma ação, desenvolvendo estratégias programadas para atingir determinado objetivo”. Funciona como uma forma de identificar um alvo específico, com a intenção de organizar e aplicar as melhores maneiras para atingi-lo, pois sem um planejamento estratégico e efetivo, dificilmente as metas e objetivos serão alcançados do modo esperado. Por isso, planejar é a melhor forma de visualizar o estado desejado, sair do estado atual e estimular o desenvolvimento.

Essa ação é fundamental para compreender quais são os nossos pontos de melhoria ou mesmo aqueles aspectos que podem ser potencializados. Desse modo, conseguimos definir, com mais precisão, quais estratégias adotar e quais os melhores caminhos a seguir em determinada situação.

### 2.4.2 Plano De Ação Do Gestor: Isolete Specarte Alves

#### PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO DO GESTOR

##### **Dimensão da Gestão Escolar Democrática**

A gestão escolar democrática na educação infantil é embasada na execução das políticas educacionais, no cuidado, atendimento e ensino da criança desde a primeira infância, estando atrelada ao contexto social e político correspondente. A gestão de uma instituição baseia-se no

cotidiano, na vivência, contempla as normas e aspectos das políticas em educação.

### **Dimensão da Prática Pedagógica**

A educação é direito garantido de toda criança. A dimensão do trabalho pedagógico baseia-se no atendimento aos alunos, sendo fundamentada nas concepções que esboçam as teorias educacionais, outrossim, conforme as peculiaridades da fase vivida, no caso das “creches” a infância, período rico em oportunidades às práticas de formar para o bem e para sociedade, construir bons cidadãos para o amanhã.

### **Dimensão da Avaliação**

A avaliação contempla os requisitos exigidos pelas políticas educacionais, contudo, o avaliar é uma tarefa diária. A avaliação é contínua, a relação educador aluno é estreita no CMEI, com isso, o acompanhamento pode ser realizado tanto individual quanto coletivamente.

### **Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso do CMEI**

O acesso ao CMEI se dá por oferta pública de vagas, conforme demanda existente. A inserção da criança prevê requisitos socioeconômicos específicos, que devem ser respeitados. A permanência do aluno no CMEI se faz além da necessidade básica dos pais, acontece também pela realização de um trabalho competente, com cuidado e amor ao aluno. Este é o sucesso de um CMEI, a determinação em realizar o melhor trabalho, perceber a mudança e o bem estar da criança.

## **DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO**

| Dependências  | Quantidade    |
|---|---------------|
| SALA DE AULA COM BANHEIRO EXCLUSIVO PARA ALUNOS, AR CONDICIONADO E ESPAÇO PARA BRINQUEDOS | 04            |
| REFEITÓRIO  | 01 (Adaptado) |
| SALA DA DIREÇÃO E COORDENAÇÃO   | 01 (Adaptado) |
| COZINHA   | 01            |
| BANHEIRO PARA FUNCIONÁRIOS  | 01            |
| PARQUE LÚDICO   | 01            |
| ESPAÇO AMPLO AO AR LIVRE PARA ATIVIDADES DIVERSAS   | 01            |
| SALA DE PROFESSORES   | 01 (Adaptada) |

## **DIMENSÃO FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CMEI**

| SERVIDORA                | FUNÇÃO    | FORMAÇÃO   |
|--------------------------|-----------|--|
| Andréa Gonçalves Tavares | Educadora | Magistério – Pedagogia- Pós-graduada em Gestão e Processos da Educação, Diversidade e Inclusão- Mestranda em Educação. |

|  |  |  |
|--|--|--|
| Ana Cristina de Andrade de O. de Abreu                     | Educadora  | Magistério, Pedagogia e pós-graduação em Educação Infantil (em curso)            |
| Claudia Alves Nogueira Neves                               | Educadora  | Magistério – Pedagogia   |
| Eneida do Rocio Branco Pinheiro                            | Educadora  | Magistério, Pedagogia e pós-graduada em neuropsicopedagogia.                     |
| Lindamara Cordeiro Alves                                   | Educadora  | Magistério - Pedagogia   |
| Maria Aparecida Beira da Silva                             | Educadora  | Magistério e Pedagogia e pós-graduada em neuropsicopedagogia.                    |
| Maria do Pilar T. Nascimento                               | Educadora  | Magistério e Pedagogia   |
| Marines dos Santos Collere                                 | Educadora  | Magistério   |
| Vanda Silva Alves  | Monitora   | Magistério e Pedagogia   |
| Gislaine Fernandes da Conceição                            | Monitora   | Magistério e Pedagogia   |
| Lindinalva P. Lima Matozo (em restrição para sala de aula) | Monitora   | Magistério e Pedagogia (em curso)  |
| Bernadete de Araujo  | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio   |
| Maria Raquel Lee   | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio   |
| Rita de Cássia dos Santos                                  | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio (incompleto)  |
| Fabiane do Rosario Neves                                   | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Pedagogia e Pós-graduada em psicopedagogia                                       |
| Enedina da Silva Wusthorn                                  | Pedagoga   | Magistério - Pedagogia - Pós-graduada em Educação Inclusiva e Educação Especial. |
| Isolete Specarte Alves                                     | Diretora   | Magistério - Pedagogia - Pós-graduada em Educação Especial.                      |
| Cozinheira   | Rosangela F. Alves (empresa terceirizada)        | Ensino Médio   |
| Cozinheira (auxiliar ½ período)                            | Silvana da Silva de Jesus (empresa terceirizada) | Ensino Médio   |
| Estagiária   | Aline Borges                                     | Ensino Médio em curso  |
| Estagiária   | Maria Eduarda Madril Rojas Rios                  | Ensino Médio em curso  |
| Profissional de Apoio                                      | Cristiane Maria Coral Damasceno                  | Magistério e Pedagogia (em curso).   |

## PROBLEMAS E DESAFIOS

Um problema recorrente em instituições de ensino público é a evasão de alunos (crianças). Com isso, é essencial a realização de atividades que estimulem a criança e a família a permanecer no CMEI, que seja percebida a importância da frequência da criança, realizando reuniões, encontros de famílias para conscientização, mostra de atividades realizadas e conversas individuais com os pais devem ser frequentes.

O desafio enquanto CMEI é oferecer o melhor atendimento como instituição de ensino, respeitando os critérios norteadores do trabalho e a diversidade cultural, social e econômica.

## AÇÕES

>Atividades diferenciadas, flexíveis, sempre com o intuito do desenvolvimento e prezando a qualidade do atendimento.

>Atendimento e orientação pedagógica para crianças, famílias, educadores e funcionários.

>Atender ao máximo as diversas necessidades que se apresentem no CMEI, sempre buscando o melhor resultado.

>Realizar, sempre que possível reuniões com pais para interação dos mesmos com a instituição, repassando informações sobre o funcionamento e atividades feitas no CMEI, desde a parte pedagógica quanto a de gestão.

## RECURSOS

Recursos humanos: o CMEI conta com bons profissionais, com formação específica para atuar na educação infantil. As funcionárias de apoio também são bem orientadas e contribuem para o bom andamento das atividades do CMEI.

Recursos materiais/financeiros: os recursos materiais são fornecidos pela mantenedora, Prefeitura Municipal de Paranaguá, com supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. A gestão de recursos deve ser exercida de forma transparente, disponível a toda comunidade escolar para quaisquer dúvidas e esclarecimentos. A aquisição de materiais e manutenção da instituição também ocorre por meio de recursos próprios adquiridos pela APMF, com arrecadações e festas realizadas durante o ano letivo. Além disso, o CMEI recebe verba do PDDE, o Programa Dinheiro Direto na Escola, do governo federal. A comunidade escolar, o conselho escolar e a APMF, em comum acordo, sobre a destinação destas verbas.

## CRONOGRAMA

|        | Janeiro | Fevereiro                     | Março                                 | Abril | Maio   | Junho |
|--------|---------|-------------------------------|---------------------------------------|-------|--|-------|
| Ação 1 |         | Abertura ano letivo (interno) | Reunião com as famílias responsáveis. |       |  |       |
| Ação 2 |         |                               |                                       |       | Mostra de portfólios e pareceres –1º trimestre |       |
| Ação 3 |         |                               |                                       |       | Prestação de Contas                            |       |

|        | Julho               | Agosto | Setembro  | Outubro             | Novembro | Dezembro   |
|--------|---------------------|--------|---|---------------------|----------|--|
| Ação 4 | Arrecadação APMF    |        | Mostra de portfólios e pareceres – 2º trimestre | Prestação de contas |          | Verba do PDDE                                    |
| Ação 5 | Prestação de contas |        |   |                     |          | Prestação de contas                              |
| Ação 6 |                     |        |   |                     |          | Mostra de portfólios e Pareceres - 3º trimestre. |

## RESULTADOS ESPERADOS

>Que o CMEI possa fazer a diferença e seja referência na comunidade.

>Que as metas propostas sejam realizadas da melhor maneira e que as crianças sejam beneficiadas com ensino e atendimento de qualidade.

## RESPONSÁVEL PELA AÇÃO

Todos os envolvidos são responsáveis pelas ações realizadas na instituição. A direção deve acompanhar, junto à coordenação, o desenvolvimento das atividades dos educadores e

funcionários.

## REFERÊNCIAS

repositorio.unb.br/bitstream/10482/11048/1/2012\_EdileiaAlvesMendesSouza.pdf (ACESSO EM 25/02/2019)

xanpedsul.faed.udesc.br/arq\_pdf/2041-0.pdf (ACESSO EM 26/02/2019)

www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/.../formacao\_acao/.../roteiro\_fa\_deein.pd...(ACESSO EM 26/02/2022)

### 2.4.3 Plano De Ação Da Pedagoga: Enedina Da Silva Wusthorn

**OBJETIVO GERAL:** Coordenar e orientar as ações didático-pedagógicas do CMEI “ANITA CANALE RABY”, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, contempladas e definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar.

| ATIVIDADES  | PRINCIPAIS AÇÕES  | PERÍODO   |
|---|---|---|
| Auxiliar a Direção na montagem das turmas para 2024 | Verificar quanto à formação de turmas os seguintes itens:<br>Crianças faltosas e fazer contato com os responsáveis.<br>Crianças com situações que necessitem de intervenção da Secretaria Municipal de Inclusão.  | Fevereiro/ março<br>Durante o ano letivo<br>Durante o ano letivo                |
| Auxiliar a Direção<br>Plano de Trabalho Docente     | Auxiliar a direção, buscando estratégias para o sucesso do trabalho pedagógico, visando à qualidade da educação.<br>Reunir com educadoras para orientar sobre a elaboração do planejamento de trabalho docente, através de estudos do currículo da Educação Infantil, auxiliando as mesmas a realizarem planejamentos adequados à necessidade e faixa etária de cada turma. | Durante o ano letivo<br>Durante o ano letivo                                    |
| PPP/ Regimento Escolar                              | Coordenar, participar de estudos coletivos sobre o PPP e Regimento Escolar a partir das orientações da SEMEDI e acompanhar sua efetivação realizando alterações sempre que for necessário.  | Durante o ano letivo  |
| Frequência escolar das crianças                     | Acompanhar a frequência escolar das crianças, fazendo contato com os responsáveis e encaminhando, se necessário, relatórios aos órgãos competentes.   | Durante o ano letivo  |
| Conselho de classe                                  | Organizar, junto à direção da escola, a realização pré-conselhos e dos conselhos de classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido.   | Durante o decorrer do do ano letivo, nas datas previstas em calendário escolar. |
| Reuniões pedagógicas e Formação Continuada no CMEI. | Coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.  | A partir de abril e durante todo o atual ano letivo.                            |

|                                   |  |                      |
|-----------------------------------|--|----------------------|
|                                   | Realizar formação continuada na instituição de ensino objetivando o aperfeiçoamento das educadoras com relação ao trabalho pedagógico. |                      |
| Cumprimento do Calendário escolar | Organizar e acompanhar juntamente com a direção as reposições e complementação de carga horária de dias letivos, horas e conteúdos.    | Durante o ano letivo |
| Atendimento à comunidade escolar  | Atender, Informar, orientar pais, crianças e comunidade sempre que solicitado, pessoalmente ou por mensagens ou ligações telefônicas.  | Durante o ano letivo |

#### 2.4.4 Plano De Ação Do Conselho Escolar

O Conselho Escolar é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Ele deve contribuir com as ações dos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática na escola. Cabe aos conselheiros, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à instituição escolar e discutir o projeto político pedagógico com a direção e os docentes.

Os conselhos escolares são constituídos por pais, representantes de estudantes, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores da instituição escolar. Cada instituição deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

Os principais objetivos do Conselho Escolar desta instituição de Ensino são:

- Deliberar, discutir, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar da instituição de ensino,
- Acompanhar e avaliar o desempenho da escola face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas no seu Plano de Ação Anual, redirecionando as ações quando necessário,
- Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática na elaboração do Projeto Político Pedagógico bem como do Regimento Escolar, incluindo suas formas de funcionamento aprovados pela comunidade escolar e local;
- Garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que tudo isso esteja pautada nos princípios da gestão democrática, para o cumprimento da função social e específica da escola.
- Articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, sem sobrepor-se ou suprimir as responsabilidades pedagógicas dos profissionais que atuam no estabelecimento de ensino;
- Elaborar e/ou reformular o Estatuto do Conselho Escolar sempre que se fizer necessário, de acordo com as normas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDle da legislação vigente;

- Definir e aprovar o uso dos recursos destinados à escola mediante Planos de Aplicação, bem como, prestação de contas desses recursos, em ação conjunta com a Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF ou similares;
- Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, observada a legislação vigente, e diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI;
- Zelar pelo cumprimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com base na Lei n.8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações referentes ao uso dos recursos financeiros, os serviços prestados pela escola e os resultados pedagógicos obtidos;

#### 2.4.5 Plano De Trabalho Docente

O Plano de Trabalho Docente tem como objetivos principais; problematizar, inspirar, aperfeiçoar o trabalho do educador e possibilitar a reflexão sobre as práticas pedagógicas cotidianas realizados nos centros de Educação Infantil, bem como acompanhar e avaliar de forma sistemática o processo de ensino e aprendizagem. Através do planejamento escolar, o professor e a equipe pedagógica programam e planejam as atividades que serão propostas para as crianças de acordo com a faixa etária, determinando quais os objetivos pretendidos para cada experiência de aprendizagem.

O planejamento escolar é uma tarefa que inclui tanto a previsão das interações e brincadeiras em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. As interações são construídas por um conjunto de variadas formas de atuação, começando pelo acolhimento, recreações e interações. A mediação do educador, no espaço de educação infantil e sua relação interpessoal com as crianças fazem parte do planejamento do trabalho pedagógico. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas também é um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

Em consonância com o que orienta o Projeto Político Pedagógico, ficou acordado que o Plano de Trabalho Docente do CMEI “Anita Canale Raby” será organizado quinzenalmente e da seguinte forma: por meio de sequências didáticas ou projetos pedagógicos, os mesmos serão desenvolvidos de acordo com a B.N.C.C., respeitando os direitos de aprendizagem da criança. Assim, é elaborado um cronograma com as datas de entrega das sequências didáticas ou projetos, para cada semestre, com o tempo de duração aproximado, que varia, dependendo da necessidade da turma. Assim, as educadoras têm como se organizar, planejar e aplicar aulas com mais qualidade.

## 2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

### 2.5.1 Fundamentação Teórica

Tendo em vista a necessidade de uma formação plena, fica vinculada à concepção de currículo que contemple a multidimensionalidade do conhecimento, e que objetive a humanização do homem na perspectiva de tornar a classe trabalhadora, classe para si.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

O currículo escolar, por sua vez, expressa uma organização por campo de experiências na Educação Infantil, respeitando o objeto de estudo das diferentes áreas. Contudo, busca avançar na superação dos limites que, costumeiramente, se instalam no ato de planejar a ação docente. E, é nessa direção que a afirmativa de que “são os fins a atingir que determinam os métodos e processos de ensino e aprendizagem” assume especial relevância, pois sem essa clareza, sem essa definição, qualquer procedimento e, possivelmente, qualquer resultado serão aceitos como viáveis e justificados mediante as condições existentes, retirando da instituição escolar parte significativa de sua responsabilidade frente à transmissão-assimilação do saber sistematizado, que é o pressuposto fundamental para que a instituição escolar cumpra com a função social, quando pautada nos pressupostos deste currículo.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI apresenta a Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino das etapas Educação Infantil reconstruída com a participação dos profissionais da educação. O Currículo Municipal teve sua última edição em 2010, os documentos que serviram como aportes foram: Currículo Municipal, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo do SEFE e Ementa do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

A reconstrução das Matrizes Curriculares se deu sob perspectiva dos princípios da Gestão Democrática com a participação ativa das instituições de ensino, tendo suas primeiras versões no ano 2018. Após a aprovação do Referencial Estadual do Paraná, em 2018, os currículos municipais passam por adaptações a partir do documento estadual. A partir desse momento, os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino poderão planejar suas aulas mediante um documento atualizado e construído coletivamente.

## 2.5.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos na Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, o artigo 6º :

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p.2).

Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular do Paraná, 2018, por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:



### **PRINCÍPIOS ÉTICOS:**

Princípios relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos as instituições de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

### **PRINCÍPIOS POLÍTICOS:**

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia, construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar.

EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

### **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:**

Formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança.

BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

### 2.5.3 Concepção de ensino e aprendizagem

A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais. Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados e concebe a educação como mediadora entre a prática pedagógica e a prática social. “Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade”.

Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação. Considerando o fato de que a educação não se reduz ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, sindicato, escola entre outros.

Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de professores e estudantes, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano da criança, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os 'elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos/cranças, a capacidade de 'expressarem uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao professor.

Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo um bom ensino, preparando a criança para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.



#### 2.5.4 Organização do tempo e do espaço e gestão em sala de aula, cotidiano da educação infantil – (educadoras)

Os espaços da Educação Infantil precisam ser organizados de forma a chamar a atenção das crianças e a desafiar as suas competências, pois se não for um espaço estimulador, que desperte o interesse e a curiosidade delas, as mesmas demonstrarão insatisfação e dificilmente o educador conseguirá êxito em seu trabalho pedagógico.

Vale ressaltar que o espaço escolar deve ser acolhedor e prazeroso, que possibilite a sensação de abrigo, autoconfiança e bem-estar.

No CMEI “Anita Canale Raby”, tanto no período da manhã, quanto no período da tarde existe uma rotina de trabalho. Ao chegar, às 07h20min (manhã) e às 13h20min (tarde), as crianças são recebidas e acolhidas por suas respectivas educadoras, são auxiliados na organização das mochilas e com os seus recipientes de água, sendo mostradas imagens com as rotinas diárias

sobre as atividades que serão realizadas no dia. Logo a seguir, há o momento de higiene, antes e depois do lanche, há o momento da dinâmica da chamadinha, das músicas, das experiências de aprendizagem planejadas, de acordo com o currículo municipal, em consonância com a BNCC. A seguir, há o momento de explorar o espaço externo, onde acontecem as brincadeiras e interações livres, no parquinho ou no campinho do CMEI. Após esse momento há o retorno à sala de aula para higiene das mãos, dependendo do tempo há uma roda de conversa ou canto de uma música, uma contação de história e em seguida acontece a refeição. Após o retorno da refeição ocorre a higiene e as brincadeiras diferenciadas, exploração de brinquedos e saída das crianças para suas casas.

Todas essas ações são passíveis de flexibilidade, pois há dias chuvosos, frios ou de sol muito forte, onde existe a possibilidade de mudanças conforme nos orienta a BNCC, fazendo-nos deixar claro o respeito pelos direitos de aprendizagem das crianças.



## 2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

### 2.6.1 Fundamentação Teórica

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Deve ser contínuo e sistemático ocorrendo nos diferentes momentos do trabalho. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Na Educação Infantil não tem o intuito de retenção, nem por isso perde sua importância. Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos nos documentos oficiais, são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros.

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Na educação infantil não há recuperação de estudos devido ao sistema de progressão continuada.

Com base nas leis acima, entendemos que a avaliação na educação infantil significa o percurso trilhado pelas crianças, sem julgamentos, notas ou rótulos. Segundo a LDB o acompanhamento far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento. É necessário acompanhar suas ações e reações para posteriormente avaliar em forma de intervenção pedagógica, quando os registros sinalizarem alertas. O olhar do professor precisa ser investigativo, compreender e replanejar a ação educativa sempre que necessário. Enfim, avaliação no desenvolvimento infantil implica sintonia com o planejamento e processo de ensino-aprendizagem de cada criança, partindo da identidade de quem está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela.

Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo-chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada uma delas, como ela vivencia as experiências que lhe são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição ou a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender.

Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar-se disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

De acordo com a Resolução do CNEE/CEB 05/09, as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: a observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, utilizar registros realizados por adultos e crianças, tais como: relatórios, fotografias, portfólios, desenhos entre outros.

Verificamos a clara orientação para o acompanhamento das crianças por meio de diferentes recursos, entendemos que, através da documentação pedagógica, essa ação se consolida na prática, quando o professor faz anotações da participação da criança, registra falas, acompanha o que estão fazendo e vivenciando.

Do mesmo modo quando registra através de imagens fotográficas, colando-as nos portfólios, nas paredes, guardando os desenhos das crianças, documentando o processo vivido por elas e pelos pares; quando, por exemplo, é escriba do grupo, relatando uma história, um passeio ou uma experiência compartilhada entre as crianças, ou entre professores e crianças. Os portfólios, o espaço, as paredes, além de documentar e registrar as marcas do vivido e os avanços das crianças, também permitem que outros o visitem; conheçam a história e as trajetórias daqueles que compartilham o ambiente. Isto tudo é uma forma de avaliação integral da criança.

A lei 9394/96 estabelece em seu artigo 31, que “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registros do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

## 2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento

A Avaliação no C.M.E.I. “Anita Canale Raby” é considerada como um processo de reflexão permanente, tendo em vista que é a partir dela que o educador percebe o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e da forma como vem desenvolvendo seu trabalho, ou seja, ela é

mediadora do fazer pedagógico. Num processo constante de reflexão- ação, na medida em que os objetivos do trabalho são redimensionados. Tendo em vista que todos os momentos da educação infantil se constituem em momentos de aprendizagem, sejam estas voltadas para a formação de hábitos e atitudes ou ainda, das atividades direcionadas ao processo inicial de descoberta da leitura e da escrita e do conhecimento de mundo. Neste CMEI, optamos que as etapas de avaliação serão trimestralmente, feitas por meio de pareceres e portfólios individuais onde as famílias têm acesso e participam com reuniões/encontros com as educadoras e equipe pedagógica, bem como estando nas turmas de seus filhos para esclarecimentos de dúvidas e diálogos todos os trimestres, observando e conseqüentemente avaliando o trabalho pedagógico do CMEI, bem como a aprendizagem de seus filhos.

Dessa forma, faz-se necessário à observação e o registro constante de todos os momentos que envolvem o fazer da educação infantil: como parque, hora do conto, roda de conversa, momentos de higiene, hora do lanche, do almoço/jantar e todas as demais experiências de aprendizagem que a criança participa.

Os registros realizados pelo professor deverão ser, se possível, diários e cumulativos, apontando os avanços e os desafios que fazem parte do desenvolvimento infantil.

"[...] o que importa não é o portfólio em si, mas o que o estudante /criança aprendeu ao criá-lo [...] é um meio para atingir um fim e não um fim em si mesmo". Alves e Anastasiou (2006, p. 104).

Com isso, a escola ocupa um lugar essencial no processo de humanização, especialmente o professor como mediador mais próximo da criança e que, ao organizar intencionalmente suas ações com ela, lhe dá condições de desenvolver ao máximo as qualidades humanas. De acordo com Mello (2000, p.90);

Perceber a criança como um ser capaz e competente abre para ela o direito à igualdade de oportunidades, permite o acesso ao conhecimento e à cultura e afirma a escola em sua função precípua de ensinar o que as pessoas não sabem, de elevar o grau de sua experiência cultural. O que queremos dizer é que o olhar volta-se não apenas para o produto final, mas para o processo, e quanto mais e melhor ampliamos o contato da criança com o mundo, quanto mais possibilitamos o acesso à cultura elaborada e elevamos à sua experiência mais qualidades humanas possibilitamos que forme e desenvolva.

### 2.6.3 Avaliação Institucional

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem.

Por exemplo, o artigo 3º quando declara os princípios da educação, no inciso IX, registra garantia de padrão de qualidade. No artigo 4º, ao referir-se ao dever do estado com a educação, expressa a garantia de padrão de qualidade, no inciso IX, “padrões mínimos de qualidade de ensino definidos como variedade e quantidade mínimas por aluno (crianças) de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”.

Na referida lei fica evidente a necessidade da garantia de uma educação ofertada com qualidade. Nesse sentido a escola para garantir o prescrito na lei e sua função social deve acompanhar a aprendizagem das crianças, por meio do processo de avaliação da aprendizagem e ainda, avaliar o desenvolvimento de seu processo administrativo e pedagógico. O trabalho da escola consiste em garantir padrão de qualidade da aprendizagem por meio dos serviços prestados.

Assim, deve avaliar o processo e promover intervenções por meio de metas e ações. Com isso a escola tendo como referência seus objetivos prescritos no Projeto Político Pedagógico, tem dois processos para avaliar: seu trabalho, quais sejam, a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos (crianças) e a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica da instituição, denominada avaliação institucional.

A partir das avaliações a escola estabelece metas e ações no seu Plano de Desenvolvimento Escolar. A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Político Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. Com isso, garante-se a lógica do trabalho da escola e sua sistematização.

A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões fundamentadas. Nesse contexto há necessidade da promoção da participação de todos os segmentos da escola na discussão e definição dos processos que assegurem o padrão de qualidade almejado por ela.

A avaliação institucional é uma das formas da gestão conhecer o que pensam os diferentes segmentos, seus anseios, fragilidades e pontos fortes. Com as análises que os resultados da aplicação da avaliação institucional permitem, o gestor tem condições de promover e estimular a melhoria do desempenho de toda a equipe escolar, estabelecendo a sintonia do trabalho entre as pessoas. Com esse processo a escola estabelece condições necessárias para a superação dos problemas e conflitos internos em prol da melhoria do processo educativo. Com os resultados da avaliação institucional, o gestor viabiliza o acompanhamento das ações previstas no PDE, estabelecendo a coerência entre essas e sua política educacional constante no Projeto Político Pedagógico. Heloisa Lück (2009) propõe uma série de competências para a efetivação do acompanhamento, que denomina de monitoramento de processos educacionais e deve ser aliado à avaliação institucional. Destaca que os dois procedimentos são aspectos do mesmo

processo, qual seja, qualificar o trabalho da escola. Há várias maneiras para se organizar a aplicação de instrumentos que compõem o processo de avaliação institucional, alguns aspectos, porém, são de relevância comum a qualquer tipo de organização: a garantia de que todos os segmentos da escola sejam avaliados e se autoavaliem, bem como o gestor escolar; a cientificidade do processo seguindo etapas como a coleta de dados, de maneira fidedigna, sigilosa, preservando o autor das informações; a divulgação e utilização dos resultados da avaliação.



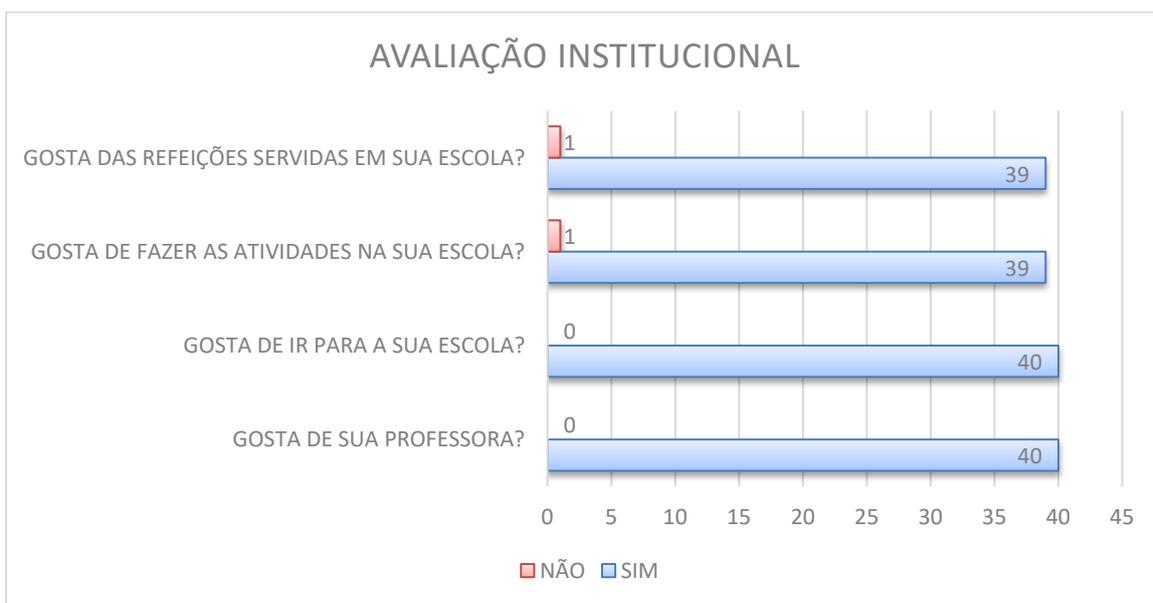
#### 2.6.4 Avaliação Externa

Em pesquisa de campo realizada, numa reunião com os pais, obtivemos a participação de

mais 50% de resposta da comunidade escolar, aproximadamente quarenta famílias de volveram a pesquisa respondida, assim foi possível observar que a maioria das famílias possui, ensino médio completo, residência própria, compostas por até três ou quatro membros, renda mensal de um até dois salários mínimos, muitos não possuem computador, porém praticamente todos têm acesso à internet, em sua maioria utilizam o aparelho celular como meio de comunicação, não utilizam transporte escolar e metade da comunidade escolar é beneficiada pelo programa Bolsa Família. Nos finais de semana a maioria aproveita o Aeroparque (parque da nossa cidade) para o lazer com seus filhos e muitos também aproveitam as belezas das praias do nosso litoral. Percebemos ainda que a religião predominante da comunidade escolar desta instituição de ensino é Evangélica, em seguida vem a religião católica com um grande percentual também..

Através das famílias de nossas crianças descobrimos se elas gostam ou não de suas professoras, de frequentar o CMEI, das atividades aqui desenvolvidas com elas e também das refeições que lhe são oferecidas diariamente.

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO DISCENTE: CRIANÇAS (ESTUDANTES)



## RELATO DE PAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE SEUS FIHOS NA REUNIÃO PARA OBSERVAÇÃO DE PORTFÓLIOS E LEITURA DE RELATÓRIO SEMESTRAL – UMA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO CMEI

*\*1 “Notamos que o desenvolvimento do Davi Lucca evoluiu muito com relação à fal, a ser mais independente, sobre se alimentar com talheres, compartilhamento de brinquedos, compreendendo mais sobre o que é dito a ele. Notamos também a dedicação e cuidado dos profissionais com ele, tudo isso contribui muito com o desenvolvimento.” (Thamilly-mãe) Infantil I*

*\*2 “Gael tem apresentado um bom desenvolvimento, principalmente em se relacionar com crianças e adultos, tem aproveitado os espaços do CMEI principalmente na área externa. Quero agradecer todas as professoras que têm proporcionado diferentes propostas para as crianças e eles têm se desenvolvido. De coração agradeço por todo o cuidado com meu tesouro. Deus abençoe vocês! Parabéns pelo trabalho!” (Andréia-mãe) Infantil I*

*\*3 “Elisa tem mostrado bom desenvolvimento depois que começou a frequentar a escolinha (CMEI), aprendendo a dividir brinquedos e alimentos com as pessoas. A escola se mostra organizada, profissionais dedicados, preocupados com o bem estar dos alunos (crianças). No geral a escola tem papel fundamental no bom desenvolvimento. Somente elogios a toda equipe, desde a entrada até a sala de aula.” Taise (mãe) Infantil II*

*\*4 “Valentim está desenvolvendo cada vez melhor sua autonomia, aprendendo a viver em sociedade, respeitar o próximo, esperar sua vez, pois ele era muito impaciente e nervoso. Também aprendeu usar o banheiro e pedir para fazer suas necessidades fisiológicas com ajuda a escola. O vocabulário dele está cada vez mais rico em palavras e sabendo se expressar com clareza. A família do Valentim está muito satisfeita com o seu desenvolvimento no CMEI. Gratidão!” (Patrícia-mãe)” Infantil II*

*\*5 “O desenvolvimento da Maria Clara está sendo muito bom e boa parte disso é devido a vinda dela no CMEI. Quando ela iniciou no CMEI ainda usava fraldas e com o auxílio das professoras ela logo parou de usar. Sempre chega em casa contando todo p que fez e aprendeu no dia, fez muitas amizades e adora vir ao CMEI. Só tenho a agradecer os ótimos profissionais que trabalham aqui, por estarem todo dia fazendo um trabalho com excelência, pois é nítido como as crianças se sentem confortáveis e protegidos aqui.” (Mayara – mãe) Infantil III*

### 2.6.5 Organização e efetivação dos conselhos de classe e pré – conselhos

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos e pedagógicos, com o objetivo de avaliar os componentes curriculares e refletir sobre a aprendizagem dos alunos/crianças e o processo de ensino. Favorecendo uma avaliação

mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisões para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem.

O Conselho de Classe, enquanto instrumento de avaliação, requer que os alunos/crianças estejam sendo constantemente observados pelos professores e demais especialistas que compõem os profissionais da instituição de ensino. Para isso, a avaliação deve ser cotidiana, até o final do trimestre ou ano. Cada criança deve estar sendo percebido pelos educadores que trabalham com ele. Ao observar, diagnosticar e registrar, saberes estão sendo extraídos sobre cada um deles de forma a enquadrá-lo dentro de uma determinada categoria de desenvolvimento que define alvos a serem alcançados por todos.

O Conselho de Classe é um momento de análise e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. É o momento em que se verifica se as metas explicitadas na proposta política pedagógica da escola estão sendo atingidas e em que se avaliam os avanços e as dificuldades, quer individuais quer das turmas. Os Conselhos de Classe são organizados por meio de datas estipuladas no Calendário Escolar, elaborado pelo COMED (Conselho Municipal de Educação) e nas instituições de ensino são realizados por trimestre, de acordo com as datas estipuladas. Para a realização dos Pré-conselhos, uma semana antes das datas previstas a pedagoga repassa um documento para cada educadora apontar os avanços, as dificuldades e outros relatos que se faça necessário, assim durante a hora atividade, com a pedagoga elas leem seus relatos e são discutidos todos os assuntos sobre cada turma e cada criança, caso haja necessidade. Os Conselhos de Classe são realizados a cada trimestre, com dispensa das aulas nesse dia, já previsto em calendário escolar, para que todos possam se reunir, debater, dialogar, refletir e encontrar a melhor forma de avaliar seu trabalho, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir de fatos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

## **2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

### **2.7.1 Fundamentação Teórica**

Considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações;

Considerando a Lei Ordinária Federal n.º11.738/2008, que regulamenta a alínea “e” do Inciso III, caput do art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art.2º, § 4º; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art.67, inciso V;

Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de

professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, emite a presente:

## CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS

### VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;

Assim sendo, a Formação Continuada dos profissionais de educação, também chamada de atualização e aperfeiçoamento, não tem fim, sendo um processo contínuo na vida do Educador, incentivando a apropriação dos saberes rumo à autonomia, levando-o a uma prática crítico – reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência do docente.

O processo formativo deverá propor situações que possibilitem a troca de saberes entre os educadores através de projetos articulados da reflexão conjunta. Formação continuada é um engajamento dos profissionais da educação em um processo de aprimoramento que lhes permitem estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais, agregando conhecimentos que sejam capazes de gerar transformação e impacto no contexto escolar, permitindo que se engajem em pesquisas, estudos, reflexões e se aprimorem de novas concepções, linguagens e tecnologias, para que se torne um facilitador do conhecimento e não um mero transmissor deste. Todos os profissionais desta instituição de ensino são importantes para a realização de uma Educação de qualidade, as educadoras são responsáveis pela concretização do processo ensino-aprendizagem. Cada um dos demais profissionais tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, por essa razão a formação continuada é tão importante para dar suporte ao trabalho dos profissionais.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores para melhoria da qualidade do ensino. T tamanha responsabilidade exige boas condições de trabalho e preparo e, para que esse processo ocorra buscamos o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) a qual oferta cursos de aperfeiçoamento ou de especialização profissional durante o ano letivo corrente. Incluem-se nestes quaisquer modalidades de reuniões, para estudos e debates promovidos ou reconhecidos pela SEMEDI, onde todos, um ou mais representantes da Instituição participa, fazendo o repasse aos demais profissionais. Sabendo das necessidades enfrentadas no cotidiano, conclui-se que a Formação Continuada na educação infantil é uma ferramenta estratégica que auxilia na relação entre a teoria e a prática pedagógica no contexto das diferenças. Pois, permite aos docentes refletir criticamente sobre os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem.

Os momentos de hora atividade devem ser divididos em estudos, planejamentos, construção de portfólios e materiais pedagógicos, No CMEI “Anita Canale Raby”, ocorre a Formação Continuada nesses momentos, durante todo o decorrer do ano letivo, coordenado pela

pedagoga que oferta documentos para estudos e reflexões, de acordo com a necessidade das educadoras e suas crianças, como mostrado no projeto de Formação Continuada no tópico seguinte.

#### 2.7.2 Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

Todos os inícios de ano letivo e no início do segundo semestre, durante a Semana Pedagógica, antes do início das aulas, a SEMEDI - Secretaria Municipal de Educação- oferece aos docentes a Formação Con-tinuada presencial em locais externos ao CMEI, em parceria com o SEFE, onde são ofertados cursos que contribuem muito com o aprendizado de cada profissional, também trazem educadores renomados para realizar palestras sobre assuntos relevantes à Educação. São momentos de aprendizados signifi-cativos que contribuem muito para a formação dos educadores e conseqüentemente para a qualidade do seu trabalho com as crianças.

#### 2.7.3 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A Formação Continuada em espaços pedagógicos à instituição é realizada por meio de intercâmbios ou visitas entre os próprios CMEIs, onde os educadores e a pedagoga fazem visitas para trocas de experiências entre os profissionais, onde há diálogos, olhares sobre os espaços e relatos de experiências entre si, fazendo com que haja um rico aprendizado e quem ganha é a educação infantil do nosso município.

#### 2.7.4 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.

Além de todos os anos a pedagoga oferecer Formação Continuada presencial durante sua hora atividade, com temas relevantes à necessidade das crianças, há também indicação de vídeos e cursos online que auxiliam bastante no aprendizado de cada educadora e assim na qualidade da educação ofertada neste CMEI.

#### 2.7.5 Formação continuada presencial ofertada pela instituição

### **PROJETO (PLANO) DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO CMEI - 2024**

*“A formação é necessária não apenas para aprimorar a ação do profissional ou melhorar a prática pedagógica. A formação é direito de todos os professores, é conquista e direito da população, por uma escola pública de qualidade. Podem os processos de formação desencadear mudanças? Sim, se as práticas concretas feitas nas creches, pré-escolas e escolas e aquilo que sobre elas falam seus profissionais forem o ponto de partida para as mudanças que se pretende implementar.” (KRAMER, 2005, p. 224).*

Profissional responsável: Enedina da Silva Wusthorn - Pedagoga

Paranaguá, Março de 2024

**Introdução:** A valorização da educação infantil articula-se com a constatação feita pelas ciências modernas de que a inteligência infantil se forma a partir do nascimento e se estende ao longo da infância, sendo influenciada pelo meio e por suas interações. Na atualidade, a escola de educação infantil está sendo desafiada a preocupar-se com a formação e o desenvolvimento integral da criança, não apenas em assegurar sua proteção e sobrevivência. Isso traz novas tarefas à escola e aos professores, na medida em que as novas funções concedidas à escola devem estar ligadas a modelos de qualidade, desenvolvendo práticas sociais e pedagógicas favoráveis à construção de saberes, relacionando-os às diversas linguagens e ao contato com os mais variados campos do conhecimento humano. É nesse sentido que a Formação Continuada dos professores que atuam nessa etapa educacional merece destaque especial, por se tratar de um trabalho que se realiza com a criança que, como sabemos, possui especificidades e necessidades próprias da idade. A educação, enquanto ação coletiva, deve se comprometer com a formação de cidadãos comprometidos com sua geração, que, por sua vez, tem sido produto do conhecimento científico e dos seus desdobramentos tecnológicos. É necessária formação pedagógica continuada em educação infantil, o que significa lançar novos olhares às necessidades educacionais atuais.

### **Objetivos**

Objetivo Geral:

Oportunizar aos docentes de (Educação Infantil), do CMEI Anita Canale Raby, formação pedagógica continuada, visando o aprimoramento para o exercício de sua função.

Objetivos Específicos:

- ❖ Aprofundar conhecimentos acerca das teorias e metodologias da Educação Infantil;
- ❖ Proporcionar momentos de leitura e discussões de textos/vídeos pedagógicos, visando maior conhecimento dos assuntos pertinentes às relações da criança com os saberes à sua faixa etária.
- ❖ Promover a troca de experiências, atividades e conhecimentos entre todos os docentes.
- ❖ Dinamizar encontros pedagógicos para conhecimento e elaboração de materiais concretos (computadores, brinquedos, livros, jogos).
- ❖ Participar de leituras, reelaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico.

**Fundamentação Teórica:** A busca da qualidade de ensino na formação básica voltada para a construção da cidadania, para uma educação sedimentada no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser para as novas necessidades do conhecimento, exige necessariamente, repensar a formação inicial de professores, assim, como requer um cuidado especial com a formação continuada desse profissional com um olhar crítico e criativo. Essa preocupação é relevante tendo em vista o atual contexto de reformas educacionais, que visam dar respostas à complexa sociedade contemporânea.

A modernidade exige mudanças, adaptações, atualizações e aperfeiçoamento. A concepção moderna de educador exige *“uma sólida formação científica, técnica e política, viabilizadora de uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade brasileira”* (Brzezinski, 1992 : 83).

O profissional consciente sabe que sua formação não termina na Universidade. Esta lhe aponta caminhos, fornece conceitos e ideias, à matéria-prima de sua especialidade. Alonso (1994 : 6) desenha o perfil do novo profissional: *“Torna-se um profissional efetivo, em contraposição ao tarefeiro ou profissional burocrático. Esse profissional terá de ser visto como alguém que não está pronto, acabado, mas em constante formação. Um profissional independente com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas necessidades. Alguém que está sempre em busca de novas respostas, novos encaminhamentos para seu trabalho e não simplesmente um cumpridor de tarefas e executor mecânico de ordens superiores e, finalmente, alguém que tem seus olhos para o futuro e não para o passado”*.

Como formar (ou reformar) o formador para a modernidade? Através de uma formação continuada, que, além de reforçar ou proporcionar os fundamentos e conhecimentos, o mantenha constantemente a par dos progressos, inovações e exigências dos tempos modernos. (Esteves - 1993:66) aponta algumas características da formação continuada:

*“Uma ruptura com o individualismo pedagógico, ou seja, em que o trabalho e a reflexão, em equipe, se tornam necessários, uma análise científica da prática permitindo desenvolver, com uma formação de nível elevado, um estatuto profissional, um profissionalismo aberto, isto é, em que o ato de ensino é precedido de uma pesquisa de informações e de um diálogo entre os parceiros interessados”. “Na implantação de qualquer proposta pedagógica que tenha implicações em novas posturas frente ao conhecimento, conduzindo a uma renovação das práticas no processo ensino-aprendizagem, a formação continuada de professores assume um espaço de grande importância.” (PERRENOUD, 2000).*

*“A formação contínua é saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, dentro do contexto educacional contemporâneo”*. (NÓVOA, 1991, Freire 1991 e Mello 1994)

*“Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática.”* (Freire, 1991:58)

Para o autor, a formação permanente é uma conquista da maturidade, da consciência do ser. Quando a reflexão permear a prática docente e de vida, a formação continuada será exigência para que o homem se mantenha vivo, energizado, atuante no seu espaço histórico, crescendo no saber e na responsabilidade.

Nessas dimensões, a formação continuada aparece associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu

cotidiano escolar.

Portanto, dar continuidade à formação dos docentes nas escolas, seu local de trabalho, implica um permanente acompanhamento destes, para complementar, mudar e/ou melhorar a formação já obtida e também para o aprofundamento de estudos da prática cotidiana do contexto real de desempenho profissional, ou seja, a instituição escolar.

**Metodologia:**

- ✓ Leitura e estudos de textos relacionados aos assuntos propostos pelas docentes;
- ✓ Reflexão dos vídeos assistidos sobre os assuntos propostos pelas docentes;
- ✓ Procuraremos fazer uso de dinâmicas e técnicas que enfoquem os assuntos sugeridos, usando o diálogo para propiciar a comunicação entre os participantes.
- ✓ O enfoque se dará na reflexão da prática pedagógica e possíveis mudanças nas ações em sala de aula e outros setores.
- ✓ Estudos de tópicos do PPP, Currículo da Educação Infantil e Regimento Escolar.
- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho ou em locais determinados pela SEMEDI.

• **Cronograma de Execução**

| MÊS       | CARGA HORÁRIA             | AÇÕES - 2024  |
|-----------|---------------------------|---|
| FEVEREIRO | 16 horas                  | Estudo e reestruturação do Projeto Político Pedagógico nos dias 06-07 |
| ABRIL     | Durante a hora atividade. |   |
| MAIO      | Durante a hora atividade. |   |
| JUNHO     | Durante a hora atividade. |   |
| AGOSTO    | Durante a hora atividade. |   |
| SETEMBRO  | Durante a hora atividade. |   |
| OUTUBRO   | Durante a hora atividade. |   |
| NOVEMBRO  | Durante a hora atividade. |   |

**Obs:** No mês de março ainda não será possível fazer formação, pois as educadoras ainda estão se organizando com relação aos materiais pedagógicos e as crianças precisam de acolhimento e algumas choram até se adaptarem, por esse motivo não há formação continuada. Nos outros meses vamos sugerindo os temas ou as próprias educadoras sugerem os temas que

venha de interesse às suas expectativas, por esse motivo ainda não consta no cronograma.

### **Observações**

- A formação ocorrerá no momento de hora atividade.
- Os temas serão ofertados de acordo com as necessidades que forem surgindo no contexto escolar, os documentos ou vídeos serão analisados, estudados e o retorno será através de relatório, opinião sobre o assunto, resumo, entre outros.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto deverá ocorrer paralelamente à formação, através de questionamentos e intervenções pedagógicas, auxiliando os professores a repensar sobre suas práticas pedagógicas diárias, que venham de encontro às necessidades das crianças deste CMEI.

A avaliação ainda se dará através dos princípios de elaborar, discutir, reelaborar e sistematizar o Projeto Político Pedagógico numa formação continuada que possa atender a ação educativa e a qualidade de ensino neste CMEI.

### **Referências:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Pró-Reitoria e Extensão

Revista Nova Escola Gestão Escolar/abril/2010

Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn - Projetos Pedagógicos na Educação Infantil;

Fátima Salles, Vitória Faria - Currículo na Educação Infantil – Disciplina: Projetos e Práticas Pedagógicas;

## **3 MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL**

Matrizes curriculares são diretrizes que definem a atuação pedagógica de uma instituição de ensino. As escolas da educação básica possuem uma proposta e planejamento pedagógico como documentos que estabelecem os conceitos que vão nortear os trabalhos nos anos letivos.

### **Educação Infantil Idade Creche**

|  |                |                              |
|--|----------------|------------------------------|
| Curso: Educação Infantil                   |                |                              |
| Turno:                                     | C. H. do curso | Dias letivos anuais          |
| <b>Oferta: Idade creche (0 a 3)</b>        |                |                              |
| Organização: <b>Campos de Experiências</b> |                | <b>Carga horária semanal</b> |
| O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)                 |                | 5 horas                      |
| CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)            |                | 3 horas                      |
| TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)          |                | 2 horas                      |

|  |            |
|--|------------|
| ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)                  | 5 horas    |
| ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET) | 5 horas    |
| Total carga horária diária/semanal                           | 4/20 horas |

#### **4 PROPOSTA CURRICULAR**

Currículo Educação Infantil

[https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.](https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf)

[pdf](#)



MUNICÍPIO DE  
PARAMAGUÁ



## OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.



MUNICÍPIO DE  
PARANAÍBA



# EDUCAÇÃO INFANTIL

## INFANTIL 1 - 1 ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores proporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materiais e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de convivência de ambos se faça progressivamente equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciem na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informações vindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as



PARANÁ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma a buscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza e animais. "Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Ao mesmo tempo, a natureza é ninho e refúgio para momentos de solitude e introspecção" FLEURY (2018, p.12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.



PARANAÍBA

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NOS   |  |
|---|--|
| Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.  |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>▪ Valores para a vida em sociedade.</li> <li>▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>▪ Família e escola.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.</li> <li>▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.</li> <li>▪ Reconhecer seus familiares.</li> <li>▪ Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.</li> <li>▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.</li> <li>▪ Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>▪ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.</li> <li>▪ Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.</li> <li>▪ Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.</li> </ul> |
| Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.   |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Autoconhecimento.</li> <li>▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>▪ Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>▪ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.</li> <li>▪ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</li> <li>▪ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.</li> <li>▪ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).</li> </ul>   |

## O Eu, O Outro e o Nós



PARANÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.   |  |
|---|--|
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Patrimônio material e imaterial.</li> <li>▪ Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>▪ Convívio e interação social.</li> <li>▪ Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>▪ Meios de transporte.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar espaços e objetos de uso coletivo.</li> <li>▪ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).</li> <li>▪ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.</li> <li>▪ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.</li> <li>▪ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>▪ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.</li> <li>▪ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.</li> <li>▪ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>▪ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</li> </ul> |
| Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.  |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunicação verbal e não verbal.</li> <li>▪ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.</li> <li>▪ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.</li> <li>▪ Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples.</li> <li>▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.</li> <li>▪ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.</li> <li>▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>▪ Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.</li> </ul>   |

## O Eu, O Outro e o Nós



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ



|  |   |
|--|---|
| <b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b>  |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação do próprio corpo.</li> <li>▪ Identificação do corpo do outro.</li> <li>▪ Características físicas.</li> <li>▪ Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>▪ Outras pessoas, tempos e culturas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Observar as suas características físicas.</li> <li>▪ Observar o outro e suas características físicas.</li> <li>▪ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.</li> <li>▪ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.</li> <li>▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>  |
| <b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Normas de convívio social.</li> <li>▪ Manifestações culturais.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.</li> <li>▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>▪ Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.</li> <li>▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.</li> </ul>    |
| <b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>▪ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.</li> <li>▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de interações e brincadeiras coletivas.</li> <li>▪ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).</li> <li>▪ Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.</li> <li>▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> </ul> |

## O Eu, O Outro e o Nós



# EDUCAÇÃO INFANTIL

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cuidados com o corpo.</li><li>▪ Manifestações culturais.</li><li>▪ Órgãos dos sentidos e sensações.</li><li>▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li><li>▪ Orientação espacial.</li><li>▪ Estratégias para a resolução de situações-problema.</li><li>▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>▪ O próprio corpo.</li><li>▪ O corpo do outro.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li><li>▪ Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.</li><li>▪ Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.</li><li>▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li><li>▪ Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.</li><li>▪ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.</li><li>▪ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li><li>▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.</li><li>▪ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.</li><li>▪ Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos</li><li>▪ Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.</li><li>▪ Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.</li><li>▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li><li>▪ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.</li><li>▪ Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.</li></ul> |

Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARAMARIBO



**Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O corpo e o espaço.</li> <li>▪ Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.</li> <li>▪ Orientação espacial.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.</li> <li>▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.</li> <li>▪ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.</li> </ul> |

**Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Corpo e movimento.</li> <li>▪ Esquema corporal.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>▪ Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.</li> <li>▪ Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>▪ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> <li>▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul> |

## Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ



**Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>Práticas sociais relativas à higiene.</li><li>Autocuidado.</li><li>Materiais de uso pessoal.</li><li>Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li><li>Cuidados com a saúde.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li><li>Experimentar diferentes alimentos.</li><li>Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.</li><li>Conhecer o material de uso pessoal.</li><li>Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.</li><li>Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.</li></ul> |

**Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>Elementos do meio natural e cultural.</li><li>Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li><li>Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.</li><li>Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.</li><li>Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.</li><li>Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.</li><li>Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.</li><li>Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e amassar.</li><li>Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.</li><li>Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.</li><li>Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.</li></ul> |

Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  |   |
|---|---|
| <b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percepção e produção sonora.</li> <li>▪ Audição e percepção musical.</li> <li>▪ Execução musical (imitação).</li> <li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Melodia e ritmo.</li> <li>▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>▪ Diversidade musical.</li> <li>▪ Canto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.</li> <li>▪ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</li> <li>▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.</li> <li>▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li> <li>▪ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>▪ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.</li> <li>▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons.</li> <li>▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> </ul> |
| <b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>▪ Propriedade dos objetos.</li> <li>▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>▪ Estratégias de apreciação estética.</li> <li>▪ Obras de arte.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.</li> <li>▪ Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.</li> <li>▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.</li> <li>▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>▪ Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>▪ Apreciar obras de arte tridimensionais.</li> <li>▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>▪ Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>▪ Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.</li> </ul>  |

## Traços, Sons, Cores e Formas



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ

**Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>▪ Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>▪ Ritmos.</li> <li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Músicas e danças.</li> <li>▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.</li> <li>▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.</li> <li>▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.</li> <li>▪ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.</li> <li>▪ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> <li>▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.</li> <li>▪ Produzir sonoplastias.</li> <li>▪ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> </ul> |

## Traços, Sons, Cores e Formas



PARAMACÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  |   |
|--|---|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b>  |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Palavras e expressões da língua.</li><li>▪ Identificação nominal.</li><li>▪ Linguagem oral.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li><li>▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li><li>▪ Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.</li><li>▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.</li><li>▪ Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.</li><li>▪ Responder sim ou não quando questionada.</li><li>▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li><li>▪ Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.</li><li>▪ Combinar palavras para se expressar.</li><li>▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li><li>▪ Escutar o outro.</li></ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Patrimônio cultural.</li><li>▪ Linguagem oral.</li><li>▪ Gêneros textuais.</li><li>▪ Sonorização, rimas e aliterações.</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como "janela, janelinha", "serra, serra, serrador", "bambalalão" e outros.</li><li>▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li><li>▪ Participar de brincadeiras cantadas.</li><li>▪ Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cota produzindo diferentes entonações e ritmos.</li><li>▪ Completar cantigas e músicas com sons e rimas.</li><li>▪ Participar de brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.</li><li>▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.</li><li>▪ Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.</li><li>▪ Participar de momentos de contação de textos poéticos.</li></ul>    |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ



**Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Patrimônio cultural e literário.</li> <li>▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>▪ Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>▪ Formação e ampliação de vocabulário.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.</li> <li>▪ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.</li> <li>▪ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.</li> <li>▪ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.</li> <li>▪ Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.</li> <li>▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> </ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linguagem oral.</li> <li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>▪ Fatos da história narrada.</li> <li>▪ Características gráficas: personagens e cenários.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.</li> <li>▪ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.</li> <li>▪ Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.</li> <li>▪ Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.</li> <li>▪ Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>▪ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.</li> <li>▪ Identificar características dos personagens das histórias.</li> </ul> |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



PARANÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b>   |   |
|--|---|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1<br/>1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li><li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de variadas situações de comunicação.</li><li>▪ Expressar-se por meio de balbúrcios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.</li><li>▪ Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.</li><li>▪ Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li></ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1<br/>1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criação e reconto de histórias.</li><li>▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Relação entre imagem e narrativa.</li><li>▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.</li><li>▪ Identificar histórias a partir de imagens.</li><li>▪ Oralizar histórias contadas, a seu modo.</li><li>▪ Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li></ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1<br/>1 ano</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Usos e funções da escrita.</li><li>▪ Gêneros e suportes de textos.</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.</li><li>▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li><li>▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li></ul>   |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ



|  |  |
|--|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.</li> <li>▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>▪ Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.</li> </ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Marcas gráficas.</li> <li>▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>▪ Sensibilização para a escrita.</li> <li>▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>▪ Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.</li> <li>▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.</li> <li>▪ Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li> <li>▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.</li> </ul> |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Plantas e seu habitat.</li><li>▪ Animais e seus modos de vida.</li><li>▪ Preservação do meio ambiente.</li><li>▪ Transformação da natureza.</li><li>▪ Elementos da natureza.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.</li><li>▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li><li>▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).</li><li>▪ Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.</li><li>▪ Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.</li><li>▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</li><li>▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.</li><li>▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.</li></ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Linguagem matemática.</li><li>▪ Comparação da posição dos elementos no espaço.</li><li>▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li><li>▪ Noção temporal.</li><li>▪ Posição do corpo no espaço.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li><li>▪ Conheceros diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li><li>▪ Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.</li><li>▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li><li>▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.</li><li>▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li><li>▪ Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.</li><li>▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.</li><li>▪ Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.</li><li>▪ Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.</li><li>▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li></ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PERNAMBUCO

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  |   |
|--|---|
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).   |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>▪ Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>▪ Órgãos dos sentidos.</li> <li>▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>▪ Textura, massa e tamanho dos objetos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.</li> <li>▪ Observar semelhanças e diferenças entre objetos.</li> <li>▪ Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> <li>▪ Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.</li> <li>▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.</li> <li>▪ Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).   |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>▪ Tempo atmosférico</li> <li>▪ Elementos da natureza.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.</li> <li>▪ Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.</li> <li>▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</li> <li>▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.</li> <li>▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.</li> <li>▪ Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> </ul>   |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propriedades dos objetos.</li> <li>▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>▪ Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.</li> <li>▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.</li> <li>▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.</li> </ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Noções de tempo.</li> <li>▪ Transformações na natureza: dia e a noite</li> <li>▪ Medidas e grandezas.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>▪ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.</li> <li>▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</li> <li>▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.</li> </ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>▪ Contagem oral.</li> <li>▪ Sistema de numeração decimal.</li> <li>▪ Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>▪ Sequência numérica.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas.</li> <li>▪ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.</li> <li>▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.</li> </ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



PARAÍBA



# EDUCAÇÃO INFANTIL

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Contagem oral.</li><li>▪ Números e quantidades.</li><li>▪ Linguagem matemática.</li><li>▪ Identificação e utilização dos números no contexto social.</li><li>▪ Representação de quantidades.</li><li>▪ Organização de dados.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.</li><li>▪ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).</li><li>▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</li><li>▪ Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.</li></ul> |

Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações



MUNICÍPIO DE  
PARANAGUÁ



## INFANTIL 2 – 2 ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca. Segundo Tiriba (2018, p. 40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite



MUNICÍPIO DE  
PARANAGUÁ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NOS  |  |
|--|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Valores para a vida em sociedade.</li><li>▪ Cuidados com a organização do ambiente.</li><li>▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li><li>▪ Família e escola.</li><li>▪ Práticas sociais relativas à higiene.</li><li>▪ Construção da identidade.</li><li>▪ Meu corpo e o do outro.</li><li>▪ Nome próprio e do outro.</li><li>▪ Atitudes de solidariedade.</li><li>▪ Construção de relações afetivas.</li><li>▪ Adaptação e socialização.</li><li>▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.</li><li>▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.</li><li>▪ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.</li><li>▪ Reconhecer seus familiares.</li><li>▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li><li>▪ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li><li>▪ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.</li><li>▪ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.</li><li>▪ Participar de tarefas de organização do ambiente.</li></ul>   |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>▪ Confiança e imagem positiva de si.</li><li>▪ Estratégias para resolver situações-problema.</li><li>▪ Comunicação.</li><li>▪ Percepção de crescimento do próprio corpo.</li><li>▪ Construção da auto-imagem.</li><li>▪ Construção de valores interpessoais.</li><li>▪ Estímulo à autonomia.</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</li><li>▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li><li>▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li><li>▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li><li>▪ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</li><li>▪ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.</li><li>▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li><li>▪ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades.</li><li>▪ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</li><li>▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li><li>▪ Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.</li></ul> |

## O Eu, O Outro e o Nós



PARAÍBA

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.   |   |
|--|---|
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Patrimônio material e imaterial.</li> <li>▪ Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>▪ Convívio e interação social.</li> <li>▪ Normas de convivência.</li> <li>▪ Meios de transporte.</li> <li>▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira.</li> <li>▪ Interação, cooperação, aceitação do outro.</li> <li>▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos.</li> <li>▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição.</li> <li>▪ Expressão de cortesia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.</li> <li>▪ Brincar de faz de conta junto com outras crianças.</li> <li>▪ Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.</li> <li>▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.</li> <li>▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.</li> <li>▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.</li> <li>▪ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.</li> <li>▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.  |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensações, emoções e percepções.</li> <li>▪ Comunicação.</li> <li>▪ Linguagem oral e corporal.</li> <li>▪ Nome próprio e do outro.</li> <li>▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão.</li> <li>▪ Expressão e emoção de sentimentos.</li> <li>▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.</li> <li>▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.</li> <li>▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.</li> <li>▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.</li> <li>▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.</li> </ul>   |

## O Eu, O Outro e o Nós



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b>  |  |
|---|--|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Próprio corpo e do outro.</li><li>▪ Características físicas.</li><li>▪ Afetividade nas convivências sociais.</li><li>▪ Outras pessoas, tempos e culturas.</li><li>▪ Corpo humano.</li><li>▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo.</li><li>▪ Reconhecimento da própria imagem.</li><li>▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Perceber o próprio corpo e o do outro.</li><li>▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.</li><li>▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.</li><li>▪ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.</li><li>▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li><li>▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li><li>▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li></ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Normas de convívio social.</li><li>▪ Regras de jogos e brincadeiras.</li><li>▪ Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li><li>▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças.</li><li>▪ Combinados construídos coletivamente.</li></ul>                  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li><li>▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</li><li>▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li><li>▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</li></ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li><li>▪ Respeito às regras de convívio social.</li><li>▪ Escola como lugar de convívio.</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</li><li>▪ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.</li><li>▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li><li>▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li><li>▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.</li><li>▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.</li><li>▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</li></ul> |

## O Eu, O Outro e o Nós



| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS   |   |
|--|---|
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>▪ Manifestações culturais.</li> <li>▪ Orientação espacial.</li> <li>▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>▪ O corpo do outro.</li> <li>▪ Cantigas populares</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.</li> <li>▪ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próximas.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>▪ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.</li> <li>▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>▪ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.</li> <li>▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características. cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li> <li>▪ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li> <li>▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> </ul> |

## Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos   |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O corpo e o espaço.</li> <li>▪ Motricidade.</li> <li>▪ Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>▪ Reconhecimento do espaço escolar.</li> <li>▪ Orientação espacial.</li> <li>▪ Ambiente escolar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.</li> <li>▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li> <li>▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.</li> <li>▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li> <li>▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.</li> <li>▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> <li>▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.</li> <li>▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do caminho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.</li> <li>▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> </ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos   |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O corpo e seus movimentos.</li> <li>▪ Esquema corporal.</li> <li>▪ Dança.</li> <li>▪ Imitação como forma de expressão.</li> <li>▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</li> <li>▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> <li>▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e</li> </ul> |

## Corpo, Gestos e Movimentos



PARANAGUÁ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

|   |  |
|---|--|
|   | <p>compartilhar com os colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</li> <li>▪ Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> </ul>   |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p>  |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>  | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>▪ Materiais de uso pessoal.</li> <li>▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>▪ Cuidados com a saúde.</li> <li>▪ Identificação de seus pertences.</li> <li>▪ Higiene e cuidados pessoais.</li> <li>▪ Importância da alimentação saudável.</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>▪ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.</li> <li>▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.</li> <li>▪ Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>▪ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização</li> <li>▪ Utilizar o assento sanitário.</li> <li>▪ Experimentar alimentos diversos.</li> <li>▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> </ul>   |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p>   |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>  | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>▪ Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.</li> <li>▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</li> <li>▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.</li> <li>▪ Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.</li> <li>▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>▪ Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</li> <li>▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</li> <li>▪ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.</li> <li>▪ Virar páginas de livros, revistas, jomais e etc. com crescente habilidade.</li> <li>▪ Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.</li> </ul> |

## Corpo, Gestos e Movimentos



| <b>CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>   |  |
|---|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Percepção e produção sonora.</li><li>▪ Audição e percepção musical.</li><li>▪ Execução musical (imitação).</li><li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li><li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li><li>▪ Melodia e ritmo.</li><li>▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li><li>▪ Confeção de instrumentos musicais.</li><li>▪ Canto.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.</li><li>▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li><li>▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.</li><li>▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li><li>▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.</li><li>▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.</li><li>▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li><li>▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li><li>▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.</li><li>▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.</li><li>▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons.</li><li>▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li></ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li><li>▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li><li>▪ Órgãos dos sentidos.</li><li>▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li><li>▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.</li><li>▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li><li>▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li><li>▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li><li>▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.</li><li>▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais</li></ul>   |

## Traços, Sons, Cores e Formas



# EDUCAÇÃO INFANTIL

|  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégias de apreciação estética</li> <li>▪ Construção de brinquedos.</li> <li>▪ Obras de arte.</li> </ul>  | <p>diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).</li> <li>▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.</li> </ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>▪ Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>▪ Ritmos.</li> <li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Músicas e danças.</li> <li>▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos</li> <li>▪ Apreciação e produção sonora.</li> <li>▪ Canto.</li> <li>▪ Manifestações culturais.</li> <li>▪ Melodias diversas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>▪ Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.</li> <li>▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.</li> <li>▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.</li> <li>▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.</li> <li>▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.</li> <li>▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.</li> <li>▪ Imitar e reproduzir sonoplastias.</li> <li>▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> </ul> |

## Traços, Sons, Cores e Formas



PARANAGUÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO   |   |
|---|---|
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.  |   |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>▪ Palavras e expressões da língua.</li> <li>▪ Identificação nominal.</li> <li>▪ Linguagem oral.</li> <li>▪ Vocabulário.</li> <li>▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e necessidades.</li> <li>▪ Relatos de fatos do cotidiano.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li> <li>▪ Participar de variadas situações de comunicação.</li> <li>▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.</li> <li>▪ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.</li> <li>▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.</li> <li>▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).</li> <li>▪ Responder a pergunta "quem é você?" com o nome e também a outras perguntas investigativas.</li> <li>▪ Formular perguntas.</li> <li>▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li> <li>▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>▪ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.   |   |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sons e ritmos.</li> <li>▪ Manifestações culturais.</li> <li>▪ Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>▪ Linguagem oral.</li> <li>▪ Gêneros textuais.</li> <li>▪ Rimas e aliterações.</li> <li>▪ Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais.</li> <li>▪ Expressão através de produções artísticas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>▪ Criar sons enquanto canta.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.</li> <li>▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.</li> </ul>  |

## Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ



|   |  |
|---|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escrita e ilustração.</li> <li>▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita</li> <li>▪ Patrimônio cultural e literário.</li> <li>▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>▪ Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>▪ Vocabulário.</li> <li>▪ Portadores textuais.</li> <li>▪ Gêneros Textuais.</li> <li>▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.</li> <li>▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.</li> <li>▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> <li>▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</li> <li>▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.</li> </ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linguagem oral.</li> <li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>▪ Fatos da história narrada.</li> <li>▪ Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>▪ Vocabulário.</li> <li>▪ Produção de textos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>▪ Identificar características dos personagens das histórias.</li> <li>▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.</li> <li>▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> </ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.</li> <li>▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou</li> </ul>  |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

MARACÁ

|   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li><li>▪ Vocabulário.</li><li>▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li><li>▪ História de vida da criança.</li><li>▪ Interpretação de contos e histórias.</li></ul>  | <p>duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li><li>▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li><li>▪ Assistir filmes e peças teatrais.</li><li>▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.</li></ul>   |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b>  |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criação e reconto de histórias.</li><li>▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Relação entre imagem e narrativa.</li><li>▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li><li>▪ Vocabulário.</li><li>▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo.</li><li>▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li><li>▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li><li>▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.</li><li>▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li></ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b>  |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Usos e funções da escrita.</li><li>▪ Gêneros e suportes de textos.</li><li>▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li><li>▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.</li><li>▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li><li>▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.</li><li>▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.</li></ul> |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| <b>Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b>  |  |
|--|--|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li><li>▪ Manuseio de materiais impressos</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li><li>▪ Brincar recitando parlendas.</li><li>▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li><li>▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.</li><li>▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li><li>▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.</li></ul>  |
| <b>Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Marcas gráficas.</li><li>▪ Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li><li>▪ Produção gráfica.</li><li>▪ Sensibilização para a escrita.</li><li>▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li><li>▪ Apreciação gráfica.</li><li>▪ Desenho, pintura, recorte, modelagem.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.</li><li>▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.</li><li>▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li><li>▪ Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li><li>▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.</li><li>▪ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).</li></ul> |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| <b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>  |  |
|---|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>▪ Classificação dos objetos.</li> <li>▪ Patrimônio material e imaterial.</li> <li>▪ Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>▪ Órgãos dos sentidos.</li> <li>▪ Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>▪ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.</li> <li>▪ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.</li> <li>▪ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.</li> <li>▪ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> </ul>   |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relação espaço-temporal.</li> <li>▪ Preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>▪ Tempo atmosférico.</li> <li>▪ Elementos da natureza.</li> <li>▪ Água.</li> <li>▪ Fenômenos da natureza e sua importância.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.</li> <li>▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.</li> <li>▪ Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.</li> <li>▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</li> <li>▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.</li> <li>▪ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.</li> <li>▪ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.</li> <li>▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> </ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

|   |   |
|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.</li> <li>▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.</li> <li>▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.</li> <li>▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.</li> </ul>   |
| <b>Objetivos de Aprendizagem:(E102ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b>  |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plantas, suas características e habitat.</li> <li>▪ Animais, suas características e seus modos de vida.</li> <li>▪ Seres vivos.</li> <li>▪ Contato com a natureza.</li> <li>▪ Preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Transformação da natureza.</li> <li>▪ Elementos da natureza.</li> <li>▪ Horticultura: temperos e flores.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.</li> <li>▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li> <li>▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.</li> <li>▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).</li> <li>▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.</li> <li>▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.</li> <li>▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.</li> <li>▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</li> <li>▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.</li> <li>▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.</li> </ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem:(E102ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percepção do entorno.</li> <li>▪ Espaço físico e objetos.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> <li>▪ Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.</li> <li>▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> <li>▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.</li> <li>▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.</li> <li>▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> </ul>   |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



PARAMARIBO

# EDUCAÇÃO INFANTIL

|   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posição dos objetos.</li> <li>▪ Posição corporal.</li> <li>▪ Noção temporal.</li> <li>▪ Escola.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?</li> <li>▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.</li> <li>▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.</li> </ul>   |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p>  |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>  | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>▪ Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>▪ Classificação.</li> <li>▪ Agrupamento</li> <li>▪ Comparação de objetos e tamanhos.</li> <li>▪ Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.</li> <li>▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.</li> <li>▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.</li> <li>▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.</li> <li>▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.</li> <li>▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.</li> </ul> |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p>   |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>  | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Noções de tempo.</li> <li>▪ Transformações na natureza: dia e noite.</li> <li>▪ Medidas e grandezas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>▪ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar</li> </ul>  |

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações



# EDUCAÇÃO INFANTIL



|   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>Linguagem matemática.</li> <li>Sequência temporal.</li> </ul> | <p>histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc.</li> <li>Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</li> <li>Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.</li> <li>Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.</li> </ul> |
|---|---|

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

|  |  |
|--|--|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>Contagem oral.</li> <li>Sistema de numeração decimal.</li> <li>Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>Sequência numérica.</li> <li>Linguagem matemática.</li> <li>Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>Agrupamento dos elementos.</li> <li>Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.</li> <li>Participar de brincadeiras que envolvam a recitação de sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.</li> </ul> |

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

|  |  |
|--|--|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Contagem oral.</li> <li>Números e quantidades.</li> <li>Linguagem matemática.</li> <li>Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>Representação de quantidades.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.</li> <li>Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.</li> <li>Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.</li> <li>Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que</li> </ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**



PARANÁ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sistema de numeração decimal.</li><li>▪ Classificação.</li><li>▪ Sequência numérica.</li><li>▪ Associação do número à quantidade</li></ul> | <p>possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.</li><li>▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</li></ul> |
|--|--|

Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações



MUNICÍPIO DE  
PARAMAGUÁ



## INFANTIL 3 - 3 ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante. Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação que qualquer forma de preconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, para o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando as suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.



PARAMAGUÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL



| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NOS  |   |
|--|---|
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.  |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>▪ Profissionais da instituição.</li> <li>▪ Família.</li> <li>▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos.</li> <li>▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação.</li> <li>▪ Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.</li> <li>▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.</li> <li>▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.</li> <li>▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.</li> <li>▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.</li> <li>▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.</li> </ul>   |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.   |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auto conhecimento.</li> <li>▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>▪ Estratégias para resolver problemas.</li> <li>▪ Comunicação.</li> <li>▪ Autonomia.</li> <li>▪ Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>▪ Valores e hábitos da vida em sociedade.</li> <li>▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e necessidades.</li> <li>▪ Construção da auto-imagem.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.</li> <li>▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.</li> <li>▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.</li> <li>▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.</li> <li>▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.</li> <li>▪ Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.</li> <li>▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> </ul> |

## O Eu, O Outro e o Nós



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARAMARIBO

| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.  |  |
|---|--|
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Patrimônio material e imaterial.</li> <li>▪ Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>▪ Convívio e interação social.</li> <li>▪ Normas de convivência.</li> <li>▪ Localização do corpo no espaço.</li> <li>▪ Organização do espaço escolar.</li> <li>▪ Meios de transporte.</li> <li>▪ Combinados construídos coletivamente.</li> <li>▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>▪ Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.</li> <li>▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.</li> <li>▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.</li> <li>▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.</li> <li>▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos.</li> <li>▪ Sensações, emoções e percepções;</li> <li>▪ Linguagem oral e corporal.</li> <li>▪ Nome próprio e do outro.</li> <li>▪ Imitação como forma de expressão.</li> <li>▪ Vocabulário.</li> <li>▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações.</li> <li>▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.</li> <li>▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</li> <li>▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.</li> <li>▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.</li> <li>▪ Cooperar com os colegas e adultos.</li> </ul>  |

## O Eu, O Outro e o Nós



PARAMACÚ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

|   |  |
|---|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Próprio corpo e do outro.</li><li>▪ Características físicas: semelhanças e diferenças.</li><li>▪ Respeito à individualidade e diversidade.</li><li>▪ Corpo humano.</li><li>▪ Esquema corporal.</li><li>▪ Construção da auto-imagem.</li><li>▪ Respeito à diversidade.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Perceber o próprio corpo e o do outro.</li><li>▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho.</li><li>▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li><li>▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.</li><li>▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.</li><li>▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.</li><li>▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li><li>▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li></ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Normas de convívio social.</li><li>▪ Regras de jogos e brincadeiras.</li><li>▪ Participação em eventos culturais.</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li><li>▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.</li><li>▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li><li>▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.</li><li>▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</li><li>▪ Participar de eventos tradicionais de seu território.</li></ul>   |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li><li>▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.</li><li>▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li><li>▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li><li>▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li><li>▪ Realizar a escuta do outro.</li><li>▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li><li>▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</li></ul>   |

## O Eu, O Outro e o Nós



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  |  |
|---|--|
| Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Manifestações culturais.</li><li>▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li><li>▪ Orientação espacial.</li><li>▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>▪ O corpo do outro.</li><li>▪ Esquema corporal</li><li>▪ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li><li>▪ Órgãos dos sentidos.</li><li>▪ Brincadeiras direcionadas.</li><li>▪ Cantigas populares.</li><li>▪ Cultura popular (Tradições e lendas pamanguaras).</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li><li>▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.</li><li>▪ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</li><li>▪ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.</li><li>▪ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li><li>▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li><li>▪ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li><li>▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li><li>▪ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li><li>▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li><li>▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li><li>▪ Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.</li><li>▪ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.</li></ul> |
| Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.  |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |

Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

- O corpo e o espaço.
- Esquema Corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Linguagem oral.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Orientação espacial.
- Espaço/ Lateralidade.
- Jogos com regras

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.
- Localizar um brinquedo e buscá-lo.
- Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.
- Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
- Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.
- Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
- Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.
- Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.
- Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

## Experiências de aprendizagem

## Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal
- Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação e mímica.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

## Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.  |  |
|--|--|
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>Autocuidado e autonomia.</li> <li>Materiais de uso pessoal.</li> <li>Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>Cuidados com a saúde.</li> <li>Órgãos dos sentidos.</li> <li>Estímulo à autonomia.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</li> <li>Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.</li> <li>Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.</li> <li>Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.</li> </ul>   |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.   |  |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Motricidade e habilidade manual.</li> <li>Elementos dos meios natural e cultural.</li> <li>Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>Representação gráfica e plástica.</li> <li>Desenho, pintura, recorte e modelagem.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.</li> <li>Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</li> <li>Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.</li> <li>Explorar o uso de tesouras.</li> <li>Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.</li> <li>Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.</li> <li>Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</li> <li>Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.</li> <li>Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.</li> <li>Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.</li> </ul> |

## Corpo, Gestos e Movimentos



# EDUCAÇÃO INFANTIL

TABOÃO DA SERRA



| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  |  |
|---|--|
| Objetivos de Aprendizagem:(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.  |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percepção e produção sonora.</li> <li>▪ Audição e percepção musical.</li> <li>▪ Execução musical (imitação).</li> <li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Melodia e ritmo.</li> <li>▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>▪ Canto.</li> <li>▪ Música e dança.</li> <li>▪ Participação em dramatizações</li> <li>▪ Confeção de instrumentos musicais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>▪ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.</li> <li>▪ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>▪ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.</li> <li>▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.</li> <li>▪ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.</li> <li>▪ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>▪ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.</li> <li>▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.</li> <li>▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.   |  |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>▪ Órgãos dos sentidos e sensações.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li> <li>▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>▪ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.</li> <li>▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.</li> <li>▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li> </ul>  |

## Traços, Sons, Cores e Formas



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANAÍBA



|  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>▪ Estratégias de apreciação estética.</li> <li>▪ Obras de Arte.</li> <li>▪ Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>▪ Classificação</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.</li> <li>▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.</li> <li>▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.</li> <li>▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.</li> <li>▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.</li> <li>▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.</li> </ul>   |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p>  |   |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>   | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos</b></p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linguagens musical, corporal e dramática.</li> <li>▪ Estilos musicais diversos.</li> <li>▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>▪ Ritmos.</li> <li>▪ Músicas e danças.</li> <li>▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.</li> <li>▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.</li> <li>▪ Apreciação e produção sonora.</li> <li>▪ Canto.</li> <li>▪ Manifestações folclóricas.</li> <li>▪ Melodias diversas.</li> <li>▪ Rima.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.</li> <li>▪ Explorar e reconhecer sons familiares.</li> <li>▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.</li> <li>▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.</li> <li>▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.</li> <li>▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>▪ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.</li> <li>▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.</li> <li>▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.</li> <li>▪ Perceber diferentes estilos musicais.</li> <li>▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de</li> </ul> |

## Traços, Sons, Cores e Formas



PANAMÄRIA



# EDUCAÇÃO INFANTIL

intérpretes da comunidade.

- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.
- Explorar as possibilidades vocais ao cantar.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

Traços, Sons, Cores e Formas



# EDUCAÇÃO INFANTIL



| <b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: E SCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>  |  |
|--|--|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b>  |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li><li>▪ Palavras e expressões da língua.</li><li>▪ Identificação nominal.</li><li>▪ Expressão corporal.</li><li>▪ Oralidade e escuta.</li><li>▪ Vocabulário.</li><li>▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li><li>▪ Identificação e nomeação de elementos.</li><li>▪ Expressões de cortesia.</li><li>▪ História de vida da criança.</li><li>▪ Leitura da rotina</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.</li><li>▪ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.</li><li>▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li><li>▪ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.</li><li>▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.</li><li>▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).</li><li>▪ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.</li><li>▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li><li>▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li><li>▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li><li>▪ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.</li><li>▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e escrita.</li><li>▪ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.</li><li>▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.</li><li>▪ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.</li></ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b>   |  |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>  | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Patrimônio cultural, literário e musical.</li><li>▪ Linguagem oral.</li><li>▪ Gêneros textuais.</li><li>▪ Rimadas e aliterações</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li><li>▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li><li>▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li><li>▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li><li>▪ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.</li><li>▪ Participar da criação de músicas ou poemas.</li></ul>  |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação

|  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>▪ Sons dos elementos naturais e culturais.</li> <li>▪ Ritmo.</li> <li>▪ Consciência fonológica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).</li> <li>▪ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</li> <li>▪ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.</li> <li>▪ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cota, pula corda etc.</li> <li>▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul> |
|--|---|

**Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

| Experiências de aprendizagem | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos |
|------------------------------|--|
|------------------------------|--|

|  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escrita e ilustração.</li> <li>▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>▪ Patrimônio cultural e literário.</li> <li>▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>▪ Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>▪ Vocabulário.</li> <li>▪ Gêneros textuais.</li> <li>▪ Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>▪ Linguagem escrita.</li> <li>▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>▪ Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.</li> <li>▪ Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> <li>▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.</li> <li>▪ Diferenciar desenho de letra/escrita.</li> <li>▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</li> <li>▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</li> <li>▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.</li> <li>▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.</li> </ul> |
|--|--|

**Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**

| Experiências de aprendizagem | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos |
|------------------------------|--|
|------------------------------|--|

|   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>▪ Linguagem oral.</li> <li>▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>▪ Gêneros discursivos orais, suas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.</li> <li>▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.</li> <li>▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> </ul> |
|---|--|

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



|  |  |
|--|--|
| <p>diferentes estruturas e tramas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fatos da história narrada.</li> <li>Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>Vocabulário.</li> <li>Interpretação de contos e histórias.</li> <li>Troca de informações.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.</li> <li>Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> <li>Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.</li> </ul>  |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p>  |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>   | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>Vocabulário.</li> <li>Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>Organização</li> <li>Produção de textos orais, individuais e coletivos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.</li> <li>Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.</li> <li>Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.</li> <li>Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.</li> <li>Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.</li> </ul> |
| <p><b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos</b></p>   |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>   | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação e reconto de histórias.</li> <li>A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>Linguagem oral.</li> <li>Vocabulário.</li> <li>Relatos de fatos vividos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>Oralizar contextos e histórias, a seu modo.</li> <li>Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> <li>Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.</li> <li>Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).</li> <li>Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.</li> </ul>   |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.   |   |
|---|---|
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Usos e funções da escrita.</li> <li>▪ Gêneros e suportes de textos.</li> <li>▪ Apreciação de gêneros textuais.</li> <li>▪ Escrita espontânea.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>▪ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.</li> <li>▪ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.</li> <li>▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.</li> <li>▪ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.</li> </ul>  |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). |   |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>▪ Sensibilidade estética em relação aos textos.</li> <li>▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.</li> </ul>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.</li> <li>▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>▪ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.</li> <li>▪ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.</li> <li>▪ Explorar o jornal como fonte de informação.</li> <li>▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.</li> <li>▪ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>▪ Brincar recitando parlendas.</li> <li>▪ Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.   |   |
| Experiências de aprendizagem  | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.</li> <li>▪ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.</li> <li>▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,</li> </ul>   |

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



PARANÁPOLIS

# EDUCAÇÃO INFANTIL

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Escrita do nome.</li><li>▪ Produção gráfica.</li><li>▪ Sensibilização para a escrita.</li><li>▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li><li>▪ Apreciação gráfica.</li><li>▪ Suportes de escrita.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).</li><li>▪ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros.</li><li>▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li><li>▪ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.</li><li>▪ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.</li><li>▪ Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.</li></ul> |
|--|---|

Escuta, Fala, Pensamento e  
Imaginação



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| <b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>  |   |
|---|---|
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>▪ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.</li> <li>▪ Patrimônio material e imaterial.</li> <li>▪ Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>▪ Orgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>▪ Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.</li> <li>▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>▪ Formas geométricas.</li> <li>▪ Propriedades associativas.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>▪ Noção espacial.</li> <li>▪ Contagem.</li> <li>▪ Relação entre número e quantidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>▪ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.</li> <li>▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.</li> <li>▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>▪ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.</li> <li>▪ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.</li> <li>▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> </ul> |
| <b>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b>   |   |
| <b>Experiências de aprendizagem</b>   | <b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relação espaço-temporal.</li> <li>▪ Elementos da natureza.</li> <li>▪ Preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>▪ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>▪ Conhecer fenômenos da natureza.</li> <li>▪ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.</li> <li>▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.</li> <li>▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo</li> </ul>   |

## Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações



# EDUCAÇÃO INFANTIL

|  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistema Solar.</li> <li>▪ Dia e noite.</li> <li>▪ Luz e sombra.</li> <li>▪ Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> </ul> <p>Instrumentos para observação e experimentação.</p> | <p>mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.</li> <li>▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.</li> <li>▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.</li> <li>▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.</li> </ul> <p>Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</p> |
|--|---|

**Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos  |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Observação e experimentação.</li> <li>▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>▪ Coleta seletiva do lixo.</li> <li>▪ Plantas, suas características e habitat.</li> <li>▪ Animais, suas características e seus modos de vida.</li> <li>▪ Seres vivos.</li> <li>▪ Preservação do meio ambiente.</li> <li>▪ Alimentação saudável.</li> <li>▪ Transformação da natureza.</li> <li>▪ Elementos da natureza.</li> <li>▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.</li> <li>▪ Diferentes fontes de pesquisa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.</li> <li>▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.</li> <li>▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li> <li>▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.</li> <li>▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.</li> <li>▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.</li> <li>▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.</li> <li>▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.</li> <li>▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.</li> <li>▪ Participar de situações que envolvam compostagem.</li> <li>▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.</li> <li>▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.</li> <li>▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</li> </ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).  |   |
|--|---|
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percepção do entorno.</li> <li>▪ Espaço físico e objetos.</li> <li>▪ Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>▪ Posição dos objetos.</li> <li>▪ Posição corporal.</li> <li>▪ Noção temporal</li> <li>▪ Espaço escolar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.</li> <li>▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.</li> <li>▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.</li> <li>▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.</li> <li>▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.</li> <li>▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> </ul> |
| Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).   |   |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>▪ Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>▪ Classificação.</li> <li>▪ Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> <li>▪ Identificação e semelhanças entre objetos.</li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.</li> <li>▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.</li> <li>▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.</li> <li>▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> </ul>   |

Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações



# EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).  |  |
|--|--|
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Noções de Tempo.</li> <li>▪ Transformações na natureza: dia e noite.</li> <li>▪ Medidas e grandezas.</li> <li>▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> <li>▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.</li> <li>▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</li> <li>▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.</li> <li>▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.</li> <li>▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</li> <li>▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo.</li> <li>▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</li> <li>▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.</li> <li>▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.</li> </ul> |
| Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.  |  |
| Experiências de aprendizagem   | Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.</li> <li>▪ Contagem oral.</li> <li>▪ Sistema de numeração decimal.</li> <li>▪ Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>▪ Sequência numérica.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> <li>▪ Noções básicas de divisão.</li> <li>▪ Relação número/quantidade.</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.</li> <li>▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas.</li> <li>▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.</li> <li>▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.</li> <li>▪ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade</li> </ul>  |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

PARANÁ

|   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comparação.</li> <li>▪ Principais funções do número: contar, codificar, medir, ordenar</li> </ul>  | <p>tirada no dado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.</li> </ul>   |
| <p><b>Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p>  |  |
| <p><b>Experiências de aprendizagem</b></p>  | <p><b>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos</b></p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contagem oral.</li> <li>▪ Números e quantidades.</li> <li>▪ Linguagem matemática.</li> <li>▪ Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>▪ Sistema de numeração decimal.</li> <li>▪ Representação gráfica numérica.</li> <li>▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>▪ Agrupamento de quantidades.</li> <li>▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.</li> <li>▪ Registros gráficos.</li> <li>▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.</li> <li>▪ Perceber os números no contexto social escolar.</li> <li>▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.</li> <li>▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.</li> <li>▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.</li> <li>▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.</li> <li>▪ Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.</li> <li>▪ Ler números escritos ou escritos em palavras.</li> <li>▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.</li> </ul> |

**Espaços, Tempos, Quantidades,  
Relações e Transformações**



PARANÁ



No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita de cada criança, em seu determinado tempo:

### **Rabiscção – 0 a 2 anos**

É o início da fase evolutiva do grafismo;

- O desenho é um simples adestramento motor, totalmente involuntário;
- Os movimentos são desordenados e incontrolados, mas proporcionam prazer.
- Próxima da rabiscção, do treino motor;
- Variam de fracos a concentrados, algumas vezes no mesmo lugar até furar o suporte.
- É a exploração do movimento circular feito com todo o braço que varia de tamanho.

### *Garatuja Controlada*

- Controlando um pouco mais seus movimentos, transforma os pequenos círculos em pessoas e animais;
- O rabisco vai ganhando forma, com olhos e braços, começa a ter sentido para a criança;
- O desenho deixa de ser simples expressão motora e começa a representar coisas de sua realidade, em geral a figura humana.

### *Garatuja Intencional*

- Aparecem no desenho outros elementos além da figura humana, quase compondo uma cena;
- Enquanto desenha, fala e conta histórias, explicando seu desenho.
- A figura humana é mais completa com cabeça, tronco e membros definidos com pés e mãos.



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ  
CIDADE MÃE DO PARANÁ



## **Pré-esquemática e Esquemática**

Psicomotricidade

### **Pintura**

Possibilita uma movimentação ampla que desenvolve a coordenação motora e experiência com a cor, manifestando suas emoções; Permite que ela aprenda a sujar-se e limpar-se, satisfazendo seu desejo de apalpar, espalhar, riscar, sem separar as mãos da superfície.

2 anos: Pintura a dedo em suporte grande. Pintar com mãos e pés.

3 anos: Pintura a dedo com os dedos, com esponja, rolinhos, pincel tipo broxa ou trincha.

### **Colagem**

2 anos: colar elementos grandes, em superfície ampla e em poucas unidades.

Passar a cola com as mãos.

2 anos: Colagem com elementos variados em pouca quantidade e grandes: colagem de tiras, palitos. Passar a cola com os dedos.

3 anos: Colagem com sementes, macarrão, papeis, em suportes variados. Passar a cola com broxa, pincel ou cotonete.

### **Modelagem**

Desenvolve a capacidade criadora e os controles sensoriais e motor da criança;

Flexibilidade manual, destreza, leveza e controle de mão;

Etapas de Modelagem

2 anos: manipulação simples e trituração da massa; 3 anos: bolinhas e cobrinhas;

### **Alinhavo**

É uma atividade de coordenação manual que exige movimentos dissociados, em grau elevado, para coordenação visomotora delicada;

2 anos: Rolos de papel higiênico cortados;

4 anos: Carretéis de fio;

4 anos: Macarrão;

### **Dobradura**

Desenvolve a atenção e a coordenação motora;

Estimula o potencial criador e o raciocínio lógico;

Ao dobrar o papel a criança está trabalhando concentradamente com noções abstratas como: ponto, linha, forma, direções e medidas;

Etapas da Dobradura

2/3 anos: Apresentação de diversos tipos de papeis, para que alisem, contornem, amassem, rasguem a vontade;

Descobrir os sons que se podem obter, procurando associá-los a sons ambiente;



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

# EDUCAÇÃO INFANTIL

## NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM:

O termo Núcleo de Aprendizagem tem a perspectiva de núcleo central que dá origem a outras ideias pedagógicas, como um elemento importante do qual se originará outras possibilidades de práticas educativas, sistematizadas nas sequências didáticas.

Os núcleos contidos neste currículo apresentam diversas experiências de aprendizagem de acordo com os campos definidos, considerando todos os aspectos de desenvolvimento da criança inclusive na DCNEI.

| Núcleos  | Descrição                                 |
|----------|---|
| Núcleo 1 | Eu e minha história                       |
| Núcleo 2 | Brinquedos e Brincadeiras                 |
| Núcleo 3 | Integração entre grupos etários           |
| Núcleo 4 | Saúde e Ambiente                          |
| Núcleo 5 | Cultura e Comunidade                      |
| Núcleo 6 | CMEI e Escola uma parceria para a criança |
| Núcleo 7 | Minha vida no CMEI foi...                 |



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ  
CIDADE MAR DO PARANÁ



## AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar. Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança.

É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio.



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ



# EDUCAÇÃO INFANTIL

Segue as indicações para elaboração:

- A instituição estabelecer uma política para o portfólio;
- Coletar amostras de atividades;
- Tirar fotografias;
- Fazer entrevistas;
- Efetuar registros sistemáticos;
- Realizar registros de casos;
- Preparar relatórios narrativos;
- Usar portfólios em situações de transição.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil.

Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece da avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ  
CIDADE MAR DO PARANÁ



## NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM

O termo Núcleo de Aprendizagem tem a perspectiva de núcleo central que dá origem a outras ideias pedagógicas, como um elemento importante do qual se originará outras possibilidades de práticas educativas, sistematizadas nas sequências didáticas.

Os núcleos contidos neste currículo apresentam diversas experiências de aprendizagem de acordo com os campos definidos, considerando todos os aspectos de desenvolvimento da criança inclusos na DCNEI.

| Núcleos  | Descrição                                 |
|----------|---|
| Núcleo 1 | Eu e minha história                       |
| Núcleo 2 | Brinquedos e Brincadeiras                 |
| Núcleo 3 | Integração entre grupos etários           |
| Núcleo 4 | Saúde e Ambiente                          |
| Núcleo 5 | Cultura e Comunidade                      |
| Núcleo 6 | CMEI e Escola uma parceria para a criança |
| Núcleo 7 | Minha vida no CMEI foi...                 |



## REFERÊNCIAS

- ALTINO, J. M.F.(Org). Criança pede respeito: ação educativa na creche e Pré Escola. Porto Alegre: Mediação, 2015.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 05 out. 1988. LEI Nº 8069. Edição Comemorativa 2010: Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes / Coordenação. Curitiba: Secretaria do Estado da Criança e da Juventude, 2010.
- LEI Nº 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996
- Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Resolução Nº 5. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.
- CAMPOS, C. M. BNCC: Uma reflexão para além da normativa. Fortaleza: Editora Caminhar, 2018.
- CAMPOS, R. R. Professores Principiantes da Educação Infantil. Appris: Curitiba, 2016.
- FLEURY, L. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.
- FREIRE, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política Tradução: José Fernando Campos Fortes. 3ª ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- MORO, Catarina; SOUZA Gizele. Avaliação e educação infantil. In: Currículo e linguagem na educação infantil / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1. ed. - Brasília : MEC / SEB, 2016.
- MOYLES, Janet R. O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, diretrizes e orientações. 2018.
- POZAS, Denise. Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2011.
- SARMENTO, S. J. Sociologia da Infância: correntes e confluências. Disponível em: <<http://www2.fct.unesp.br/simposios/sociologiainfancia/T1%20Sociologia%20da%20Infancia%20Correntes%20e%20Confluencias.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2016.
- TIRIBA, L. Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.
- Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.
- VYGOTSKY, Lev. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989. WALLON, Henri. Origens do pensamento da criança. São Paulo: Manole, 1989.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - Brasília – MEC/SEF, 1998 – 3 volumes

Conselho Municipal de Educação - COMED – Paranaguá – Deliberação nº/02/09

Conselho Municipal de Educação - COMED – Paranaguá – Deliberação nº/03/09

Orientações para (RE) elaboração e Avaliação da Proposta Pedagógica Educação Infantil – Superintendência da Educação – Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica de Educação Infantil- Governo do Estado do Paraná – 2008

Estatuto da Criança e do Adolescente.

SEED – PR

MEC – BNCC - EDUCAÇÃO INFANTIL

# CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024



## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

| JANEIRO |    |    |    |    |    |    |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|         | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7       | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14      | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21      | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28      | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

|                     |    |
|---------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b> | 0  |
| <b>Férias</b>       | 30 |
| <b>Recesso</b>      | 0  |
| <b>Feriado</b>      | 1  |

| FEVEREIRO |    |    |    |    |    |    |
|-----------|----|----|----|----|----|----|
| D         | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|           |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4         | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11        | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18        | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25        | 26 | 27 | 28 | 29 |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 13 |
| <b>Carga Horária</b> | 52 |
| <b>Recesso</b>       | 3  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| MARÇO |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3     | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10    | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17    | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24    | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31    |    |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| LEGENDA   |  |
|---|--|
| <span style="background-color: #e0e0e0; border: 1px solid black;"></span> | FÉRIAS                                     |
| <span style="background-color: #ffff00; border: 1px solid black;"></span> | INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE                |
| <span style="background-color: #cccccc; border: 1px solid black;"></span> | FORMAÇÃO CONTINUADA                        |
| <span style="background-color: #f0f0f0; border: 1px solid black;"></span> | PLANEJAMENTO                               |
| <span style="background-color: #ff00ff; border: 1px solid black;"></span> | REFORMULAÇÃO PPP                           |
| <span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black;"></span> | PRÉ - CONSELHO                             |
| <span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black;"></span> | CONSELHO DE CLASSE                         |
| <span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black;"></span> | PÓS - CONSELHO                             |
| <span style="background-color: #ffcc00; border: 1px solid black;"></span> | ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO |
| <span style="background-color: #ff0000; border: 1px solid black;"></span> | RECESSO ESCOLAR                            |

| ABRIL |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7     | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14    | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21    | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28    | 29 | 30 |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 22 |
| <b>Carga Horária</b> | 88 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

| MAIO |    |    |    |    |    |    |
|------|----|----|----|----|----|----|
| D    | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|      |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5    | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12   | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19   | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26   | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 19 |
| <b>Carga Horária</b> | 76 |
| <b>Recesso</b>       | 1  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| JUNHO |    |    |    |    |    |    |
|-------|----|----|----|----|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|       |    |    |    |    |    | 1  |
| 2     | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9     | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16    | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23    | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30    |    |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| MÊS | FERIADOS  |
|-----|---|
| JAN | 01 confraternização universal                             |
| MAR | 29 PAIXÃO DE CRISTO<br>31 PÁSCOA                          |
| ABR | 21 TIRADENTES   |
| MAI | 01 DIA DO TRABALHO<br>30 CORPUS CHRISTI                   |
| JUL | 29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ                               |
| SET | 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL                                |
| OUT | 07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO<br>12 NOSSA SENHORA APARECIDA |
| NOV | 02 FINADOS<br>15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA                 |
| DEZ | 25 NATAL  |

| JULHO |    |    |    |       |    |    |
|-------|----|----|----|-------|----|----|
| D     | S  | T  | Q  | Q     | S  | S  |
|       | 1  | 2  | 3  | 4     | 5  | 6  |
| 7     | 8  | 9  | 10 | 11    | 12 | 13 |
| 14    | 15 | 16 | 17 | 18    | 19 | 20 |
| 21    | 22 | 23 | 24 | 25    | 26 | 27 |
| 28    | 29 | 30 | 31 | *SEFE |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 12 |
| <b>Carga Horária</b> | 48 |
| <b>Recesso</b>       | 10 |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

| AGOSTO |    |    |    |    |    |    |
|--------|----|----|----|----|----|----|
| D      | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|        |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4      | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11     | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18     | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25     | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 0  |

| SETEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
| 1        | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8        | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15       | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22       | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29       | 30 |    |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| <b>Dias Letivos</b>        | 201 |
| <b>Atividades Docentes</b> | 12  |
| <b>Carga Horária</b>       | 804 |
| <b>Total de Férias</b>     | 30  |
| <b>Total de Recesso</b>    | 24  |

| Periodicidade |                           |
|---------------|---------------------------|
| 1º Trimestre  | - 08/02 a 17/05 - 66 dias |
| 2º Trimestre  | - 20/05 a 30/08 - 61 dias |
| 3º Trimestre  | - 02/09 a 18/12 - 74 dias |

| OUTUBRO |    |    |    |    |    |    |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|         | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7       | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14      | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21      | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28      | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 21 |
| <b>Carga Horária</b> | 84 |
| <b>Recesso</b>       | 1  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| NOVEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|          |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3        | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10       | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17       | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24       | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 20 |
| <b>Carga Horária</b> | 80 |
| <b>Recesso</b>       | 0  |
| <b>Feriado</b>       | 2  |

| DEZEMBRO |    |    |    |    |    |    |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
| 1        | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8        | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15       | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22       | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29       | 30 | 31 |    |    |    |    |

|                      |    |
|----------------------|----|
| <b>DIAS LETIVOS</b>  | 12 |
| <b>Carga Horária</b> | 48 |
| <b>Recesso</b>       | 9  |
| <b>Feriado</b>       | 1  |

*Tenile Cibele do Rocio Xavier*  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação  
*Paula da Silva Inacio Pereira*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional  
*Ronaldo Cardoso Alboite*  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental  
*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGDÁ - Deliberação nº 04/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

## PROJETO (PLANO) DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO CMEI - 2024

*“A formação é necessária não apenas para aprimorar a ação do profissional ou melhorar a prática pedagógica. A formação é direito de todos os professores, é conquista e direito da população, por uma escola pública de qualidade. Podem os processos de formação desencadear mudanças? Sim, se as práticas concretas feitas nas creches, pré-escolas e escolas e aquilo que sobre elas falam seus profissionais forem o ponto de partida para as mudanças que se pretende implementar.” (KRAMER, 2005, p. 224).*

Profissional responsável: Enedina da Silva Wusthorn - Pedagoga

Paranaguá, Março de 2024

**Introdução:** A valorização da educação infantil articula-se com a constatação feita pelas ciências modernas de que a inteligência infantil se forma a partir do nascimento e se estende ao longo da infância, sendo influenciada pelo meio e por suas interações. Na atualidade, a escola de educação infantil está sendo desafiada a preocupar-se com a formação e o desenvolvimento integral da criança, não apenas em assegurar sua proteção e sobrevivência. Isso traz novas tarefas à escola e aos professores, na medida em que as novas funções concedidas à escola devem estar ligadas a modelos de qualidade, desenvolvendo práticas sociais e pedagógicas favoráveis à construção de saberes, relacionando-os às diversas linguagens e ao contato com os mais variados campos do conhecimento humano. É nesse sentido que a Formação Continuada dos professores que atuam nessa etapa educacional merece destaque especial, por se tratar de um trabalho que se realiza com a criança que, como sabemos, possui especificidades e necessidades próprias da idade. A educação, enquanto ação coletiva, deve se comprometer com a formação de cidadãos comprometidos com sua geração, que, por sua vez, tem sido produto do conhecimento científico e dos seus desdobramentos tecnológicos. É necessária formação pedagógica continuada em educação infantil, o que significa lançar novos olhares às necessidades educacionais atuais.

### **Objetivos**

Objetivo Geral:

Oportunizar aos docentes de (Educação Infantil), do CMEI Anita Canale Raby, formação pedagógica continuada, visando o aprimoramento para o exercício de sua função.

Objetivos Específicos:

- ❖ Aprofundar conhecimentos acerca das teorias e metodologias da Educação Infantil;
- ❖ Proporcionar momentos de leitura e discussões de textos/vídeos pedagógicos, visando maior conhecimento dos assuntos pertinentes às relações da criança com os

saberes à sua faixa etária.

- ❖ Promover a troca de experiências, atividades e conhecimentos entre todos os docentes.

- ❖ Dinamizar encontros pedagógicos para conhecimento e elaboração de materiais concretos (computadores, brinquedos, livros, jogos).

- ❖ Participar de leituras, reelaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico.

**Fundamentação Teórica:** A busca da qualidade de ensino na formação básica voltada para a construção da cidadania, para uma educação sedimentada no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser para as novas necessidades do conhecimento, exige necessariamente, repensar a formação inicial de professores, assim, como requer um cuidado especial com a formação continuada desse profissional com um olhar crítico e criativo. Essa preocupação é relevante tendo em vista o atual contexto de reformas educacionais, que visam dar respostas à complexa sociedade contemporânea.

A modernidade exige mudanças, adaptações, atualizações e aperfeiçoamento. A concepção moderna de educador exige *“uma sólida formação científica, técnica e política, viabilizadora de uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade brasileira”* (Brzezinski, 1992 : 83).

O profissional consciente sabe que sua formação não termina na Universidade. Esta lhe aponta caminhos, fornece conceitos e ideias, à matéria-prima de sua especialidade. Alonso (1994 : 6) desenha o perfil do novo profissional: *“Torna-se um profissional efetivo, em contraposição ao tarefeiro ou profissional burocrático. Esse profissional terá de ser visto como alguém que não está pronto, acabado, mas em constante formação. Um profissional independente com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas necessidades. Alguém que está sempre em busca de novas respostas, novos encaminhamentos para seu trabalho e não simplesmente um cumpridor de tarefas e executor mecânico de ordens superiores e, finalmente, alguém que tem seus olhos para o futuro e não para o passado”*.

Como formar (ou reformar) o formador para a modernidade? Através de uma formação continuada, que, além de reforçar ou proporcionar os fundamentos e conhecimentos, o mantenha constantemente a par dos progressos, inovações e exigências dos tempos modernos. (Esteves -1993:66) aponta algumas características da formação continuada:

*“Uma ruptura com o individualismo pedagógico, ou seja, em que o trabalho e a reflexão, em equipe, se tornam necessários, uma análise científica da prática permitindo desenvolver, com uma formação de nível elevado, um estatuto profissional, um profissionalismo aberto, isto é, em que o ato de ensino é precedido*

*de uma pesquisa de informações e de um diálogo entre os parceiros interessados”.  
 “Na implantação de qualquer proposta pedagógica que tenha implicações em novas posturas frente ao conhecimento, conduzindo a uma renovação das práticas no processo ensino- aprendizagem, a formação continuada de professores assume um espaço de grande importância.” (PERRENOUD, 2000).*

*“A formação contínua é saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, dentro do contexto educacional contemporâneo”. (NÓVOA, 1991, Freire 1991 e Mello 1994)*

*“Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática.” (Freire, 1991:58)*

Para o autor, a formação permanente é uma conquista da maturidade, da consciência do ser. Quando a reflexão permear a prática docente e de vida, a formação continuada será exigência para que o homem se mantenha vivo, energizado, atuante no seu espaço histórico, crescendo no saber e na responsabilidade.

Nessas dimensões, a formação continuada aparece associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu cotidiano escolar.

Portanto, dar continuidade à formação dos docentes nas escolas, seu local de trabalho, implica um permanente acompanhamento destes, para complementar, mudar e/ou melhorar a formação já obtida e também para o aprofundamento de estudos da prática cotidiana do contexto real de desempenho profissional, ou seja, a instituição escolar.

**Metodologia:**

- ✓ Leitura e estudos de textos relacionados aos assuntos propostos pelas docentes;
- ✓ Reflexão dos vídeos assistidos sobre os assuntos propostos pelas docentes;
- ✓ Procuraremos fazer uso de dinâmicas e técnicas que enfoquem os assuntos sugeridos, usando o diálogo para propiciar a comunicação entre os participantes.
- ✓ O enfoque se dará na reflexão da prática pedagógica e possíveis mudanças nas ações em sala de aula e outros setores.
- ✓ Estudos de tópicos do PPP, Currículo da Educação Infantil e Regimento Escolar.
- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho ou em locais determinados pela SEMEDI.

**• Cronograma de Execução**

| MÊS       | CARGA HORÁRIA | AÇÕES - 2024  |
|-----------|---------------|---|
| FEVEREIRO | 16 horas      | Estudo e reestruturação do Projeto Político Pedagógico nos dias 06-07 |

|          |                           |  |
|----------|---------------------------|--|
| ABRIL    | Durante a hora atividade. |  |
| MAIO     | Durante a hora atividade. |  |
| JUNHO    | Durante a hora atividade. |  |
| AGOSTO   | Durante a hora atividade. |  |
| SETEMBRO | Durante a hora atividade. |  |
| OUTUBRO  | Durante a hora atividade  |  |
| NOVEMBRO | Durante a hora atividade. |  |

**Obs:** No mês de março ainda não será possível fazer formação, pois as educadoras ainda estão se organizando com relação aos materiais pedagógicos e as crianças precisam de acolhimento e algumas choram até se adaptarem, por esse motivo não há formação continuada. Nos outros meses vamos sugerindo os temas ou as próprias educadoras sugerem os temas que venha de interesse às suas expectativas, por esse motivo ainda não consta no cronograma.

### **Observações**

- A formação ocorrerá no momento de hora atividade.
- Os temas serão ofertados de acordo com as necessidades que forem surgindo no contexto escolar, os documentos ou vídeos serão analisados, estudados e o retorno será através de relatório, opinião sobre o assunto, resumo, entre outros.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto deverá ocorrer paralelamente à formação, através de questionamentos e intervenções pedagógicas, auxiliando os professores o repensar sobre suas práticas pedagógicas diárias, que venham de encontro às necessidades das crianças deste CMEI.

A avaliação ainda se dará através dos princípios de elaborar, discutir, reelaborar e sistematizar o Projeto Político Pedagógico numa formação continuada que possa atender a ação educativa e a qualidade de ensino neste CMEI.

### **Referências:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Pró-Reitoria e Extensão

Revista Nova Escola Gestão Escolar/abril/2010

Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn - Projetos Pedagógicos na Educação Infantil;

Fátima Salles, Vitória Faria - Currículo na Educação Infantil – Disciplina: Projetos e Práticas Pedagógicas;

## PLANO DE AÇÃO DO GESTOR: ISOLETE SPECARTE ALVES

### PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO DO GESTOR

#### **Dimensão da Gestão Escolar Democrática**

A gestão escolar democrática na educação infantil é embasada na execução das políticas educacionais, no cuidado, atendimento e ensino da criança desde a primeira infância, estando atrelada ao contexto social e político correspondente. A gestão de uma instituição baseia-se no cotidiano, na vivência, contempla as normas e aspectos das políticas em educação.

#### **Dimensão da Prática Pedagógica**

A educação é direito garantido de toda criança. A dimensão do trabalho pedagógico baseia-se no atendimento aos alunos, sendo fundamentada nas concepções que esboçam as teorias educacionais, outrossim, conforme as peculiaridades da fase vivida, no caso das “creches” a infância, período rico em oportunidades às práticas de formar para o bem e para sociedade, construir bons cidadãos para o amanhã.

#### **Dimensão da Avaliação**

A avaliação contempla os requisitos exigidos pelas políticas educacionais, contudo, o avaliar é uma tarefa diária. A avaliação é contínua, a relação educador aluno é estreita no CMEI, com isso, o acompanhamento pode ser realizado tanto individual quanto coletivamente.

#### **Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso do CMEI**

O acesso ao CMEI se dá por oferta pública de vagas, conforme demanda existente. A inserção da criança prevê requisitos socioeconômicos específicos, que devem ser respeitados. A permanência do aluno no CMEI se faz além da necessidade básica dos pais, acontece também pela realização de um trabalho competente, com cuidado e amor ao aluno. Este é o sucesso de um CMEI, a determinação em realizar o melhor trabalho, perceber a mudança e o bem estar da criança.

### **DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO**

| Dependências  | Quantidade    |
|---|---------------|
| SALA DE AULA COM BANHEIRO EXCLUSIVO PARA ALUNOS, AR CONDICIONADO E ESPAÇO PARA BRINQUEDOS | 04            |
| REFEITÓRIO  | 01 (Adaptado) |
| SALA DA DIREÇÃO E COORDENAÇÃO   | 01 (Adaptado) |
| COZINHA   | 01            |
| BANHEIRO PARA FUNCIONARIOS  | 01            |
| PARQUE LÚDICO   | 01            |
| ESPAÇO AMPLO AO AR LIVRE PARA ATIVIDADES DIVERSAS   | 01            |
| SALA DE PROFESSORES   | 01 (Adaptada) |

## **DIMENSÃO FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CMEI**

| SERVIDORA  | FUNÇÃO   | FORMAÇÃO   |
|--|--|--|
| Andréa Gonçalves Tavares                                   | Educadora  | Magistério – Pedagogia- Pós-graduada em Gestão e Processos da Educação, Diversidade e Inclusão- Mestranda em Educação. |
| Ana Cristina de Andrade de O. de Abreu                     | Educadora  | Magistério, Pedagogia e pós-graduação em Educação Infantil (em curso)  |
| Claudia Alves Nogueira Neves                               | Educadora  | Magistério – Pedagogia   |
| Eneida do Rocio Branco Pinheiro                            | Educadora  | Magistério, Pedagogia e pós-graduada em neuropsicopedagogia.   |
| Lindamara Cordeiro Alves                                   | Educadora  | Magistério - Pedagogia   |
| Maria Aparecida Beira da Silva                             | Educadora  | Magistério e Pedagogia e pós-graduada em neuropsicopedagogia.  |
| Maria do Pilar T. Nascimento                               | Educadora  | Magistério e Pedagogia   |
| Marines dos Santos Collere                                 | Educadora  | Magistério   |
| Vanda Silva Alves  | Monitora   | Magistério e Pedagogia   |
| Gislaine Fernandes da Conceição                            | Monitora   | Magistério e Pedagogia   |
| Lindinalva P. Lima Matozo (em restrição para sala de aula) | Monitora   | Magistério e Pedagogia (em curso)  |
| Bernadete de Araujo  | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio   |
| Maria Raquel Lee   | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio   |
| Rita de Cássia dos Santos                                  | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Ensino Médio (incompleto)  |
| Fabiane do Rosario Neves                                   | Auxiliar de Serviços Gerais                      | Pedagogia e Pós-graduada em psicopedagogia   |
| Enedina da Silva Wusthorn                                  | Pedagoga   | Magistério - Pedagogia - Pós-graduada em Educação Inclusiva e Educação Especial.                                       |
| Isolete Specarte Alves                                     | Diretora   | Magistério - Pedagogia - Pós-graduada em Educação Especial.  |
| Cozinheira   | Rosangela F. Alves (empresa terceirizada)        | Ensino Médio   |
| Cozinheira (auxiliar ½ período)                            | Silvana da Silva de Jesus (empresa terceirizada) | Ensino Médio   |
| Estagiária   | Aline Borges                                     | Ensino Médio em curso  |
| Estagiária   | Maria Eduarda Madril Rojas Rios                  | Ensino Médio em curso  |
| Profissional de Apoio                                      | Cristiane Maria Coral Damasceno                  | Magistério e Pedagogia (em curso).   |

### **PROBLEMAS E DESAFIOS**

Um problema recorrente em instituições de ensino público é a evasão de alunos (crianças). Com isso, é essencial a realização de atividades que estimulem a criança e a família a permanecer no CMEI, que seja percebida a importância da frequência da criança, realizando reuniões, encontros de famílias para conscientização, mostra de atividades realizadas e conversas individuais com os pais devem ser frequentes.

O desafio enquanto CMEI é oferecer o melhor atendimento como instituição de ensino, respeitando os critérios norteadores do trabalho e a diversidade cultural, social e econômica.

### **AÇÕES**

>Atividades diferenciadas, flexíveis, sempre com o intuito do desenvolvimento e prezando a qualidade do atendimento.

>Atendimento e orientação pedagógica para crianças, famílias, educadores e funcionários.

>Atender ao máximo as diversas necessidades que se apresentem no CMEI, sempre buscando o melhor resultado.

>Realizar, sempre que possível reuniões com pais para interação dos mesmos com a instituição, repassando informações sobre o funcionamento e atividades feitas no CMEI, desde a parte pedagógica quanto a de gestão.

## RECURSOS

Recursos humanos: o CMEI conta com bons profissionais, com formação específica para atuar na educação infantil. As funcionárias de apoio também são bem orientadas e contribuem para o bom andamento das atividades do CMEI.

Recursos materiais/financeiros: os recursos materiais são fornecidos pela mantenedora, Prefeitura Municipal de Paranaguá, com supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. A gestão de recursos deve ser exercida de forma transparente, disponível a toda comunidade escolar para quaisquer dúvidas e esclarecimentos. A aquisição de materiais e manutenção da instituição também ocorre por meio de recursos próprios adquiridos pela APMF, com arrecadações e festas realizadas durante o ano letivo. Além disso, o CMEI recebe verba do PDDE, o Programa Dinheiro Direto na Escola, do governo federal. A comunidade escolar, o conselho escolar e a APMF, em comum acordo, sobre a destinação destas verbas.

|        | Julho               | Agosto | Setembro  | Outubro             | Novembro | Dezembro   |
|--------|---------------------|--------|---|---------------------|----------|--|
| Ação 4 | Arrecadação APMF    |        | Mostra de portfólios e pareceres – 2º trimestre | Prestação de contas |          | Verba do PDDE                                    |
| Ação 5 | Prestação de contas |        |   |                     |          | Prestação de contas                              |
| Ação 6 |                     |        |   |                     |          | Mostra de portfólios e Pareceres - 3º trimestre. |

## CRONOGRAMA

|        | Janeiro | Fevereiro                     | Março                                 | Abril | Maiο   | Junho |
|--------|---------|-------------------------------|---------------------------------------|-------|--|-------|
| Ação 1 |         | Abertura ano letivo (interno) | Reunião com as famílias responsáveis. |       |  |       |
| Ação 2 |         |                               |                                       |       | Mostra de portfólios e pareceres –1º trimestre |       |
| Ação 3 |         |                               |                                       |       | Prestação de Contas                            |       |

## **RESULTADOS ESPERADOS**

>Que o CMEI possa fazer a diferença e seja referência na comunidade.

>Que as metas propostas sejam realizadas da melhor maneira e que as crianças sejam beneficiadas com ensino e atendimento de qualidade.

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO**

Todos os envolvidos são responsáveis pelas ações realizadas na instituição. A direção deve acompanhar, junto à coordenação, o desenvolvimento das atividades dos educadores e funcionários.

## PLANO DE AÇÃO DA PEDAGOGA: ENEDINA DA SILVA WUSTHORN

**OBJETIVO GERAL:** Coordenar e orientar as ações didático–pedagógicas do CMEI “ANITA CANALE RABY”, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, contempladas e definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar.

| <b>ATIVIDADES</b>                                   | <b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>   | <b>PERÍODO</b>   |
|---|---|--|
| Auxiliar a Direção na montagem das turmas para 2024 | Verificar quanto à formação de turmas os seguintes itens:<br>Crianças faltosas e fazer contato com os responsáveis.<br>Crianças com situações que necessitem de intervenção da Secretaria Municipal de Inclusão.  | Fevereiro/ março<br>Durante o ano letivo<br>Durante o ano letivo             |
| Auxiliar a Direção<br><br>Plano de Trabalho Docente | Auxiliar a direção, buscando estratégias para o sucesso do trabalho pedagógico, visando à qualidade da educação.<br>Reunir com educadoras para orientar sobre a elaboração do planejamento de trabalho docente, através de estudos do currículo da Educação Infantil, auxiliando as mesmas a realizarem planejamentos adequados à necessidade e faixa etária de cada turma. | Durante o ano letivo<br>Durante o ano letivo                                 |
| PPP/ Regimento Escolar                              | Coordenar, participar de estudos coletivos sobre o PPP e Regimento Escolar a partir das orientações da SEMEDI e acompanhar sua efetivação realizando alterações sempre que for necessário.  | Durante o ano letivo   |
| Frequência escolar das crianças                     | Acompanhar a frequência escolar das crianças, fazendo contato com os responsáveis e encaminhando, se necessário, relatórios aos órgãos competentes.   | Durante o ano letivo   |
| Conselho de classe                                  | Organizar, junto à direção da escola, a realização pré-conselhos e dos conselhos de classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido.   | Durante o decorrer do ano letivo, nas datas previstas em calendário escolar. |
| Reuniões pedagógicas e Formação Continuada no CMEI. | Coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.<br>Realizar formação continuada na instituição de ensino objetivando o aperfeiçoamento das educadoras com relação ao trabalho pedagógico.  | A partir de abril e durante todo o atual ano letivo.                         |
| Cumprimento do Calendário escolar                   | Organizar e acompanhar juntamente com a direção as reposições e complementação de carga horária de dias letivos, horas e conteúdos.   | Durante o ano letivo   |
| Atendimento à comunidade escolar                    | Atender, Informar, orientar pais, crianças e comunidade sempre que solicitado, pessoalmente ou por mensagens ou ligações telefônicas.   | Durante o ano letivo   |

## PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

I. Definir Ponto de Encontro, de acordo com o número de salas, para recebimento de orientações iniciais do Líder;

II. Após, cumpridas as orientações iniciais os brigadistas deverão retornar a este ponto para novas orientações.

III. Todos os fatos especiais, acidentes e outros imprevistos serão informados à Direção.

IV. As educadoras poderão oferecer atividades de reconhecimento dos espaços físicos, levando as crianças para passear em todos os outros ambientes do CMEI;

V. Por ocasião da recarga/troca dos Extintores, prever que os funcionários observem essas trocas e recebam informações importantes dos funcionários especializados nesse processo.

Informações, chaves e contatos

I. Haverá espaços, no interior das salas e dos outros ambientes, bem como no pátio, especialmente separados para colocação de informações sobre o PBE, contendo layout e outros dados importantes do PBE;

II. Todos os funcionários e professores não poderão alegar desconhecimento do PBE, a partir das reuniões.

III. Os pais e responsáveis deverão dar ciência do conteúdo do PBE;

IV. O PBE ficará à disposição dos pais no mural e na secretária do CMEI, para leituras e estudos do mesmo.

As chaves serão devidamente identificadas e terão cópia em localização de comum conhecimento e acesso em emergências;

V. Haverá lista simplificada de nomes, endereços e telefones de contato das crianças com os professores e equipe pedagógica;

VI. Será elaborado cartaz contendo contatos dos principais órgãos externos de atuação em emergências e será exposto em local visível na secretaria.



## PARECER DESCRITIVO EDUCAÇÃO INFANTIL

### PARECER DESCRITIVO SEMESTRAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

|  |              |
|--|--------------|
| <b>INSTITUIÇÃO: CMEI "ANITA CANALE RABY"</b> |              |
| <b>CRIANÇA: Maria da Silva</b>               |              |
| <b>DOCENTE: Maria da Silva</b>               |              |
| <b>TURMA: INFANTIL III C</b>                 | <b>DATA:</b> |

#### PARECER DESCRITIVO - 2º SEMESTRE/23

O presente parecer descritivo refere-se à observação do desenvolvimento da Maria durante o decorrer do segundo semestre do corrente ano letivo.

Maria demonstrou notável progresso em seu desenvolvimento ao longo desse período letivo, demonstrando grande interesse em explorar diferentes atividades e demonstrando curiosidade e participação ativa em todas as propostas pedagógicas.

No aspecto social, ela estabeleceu boas relações com os colegas, compreendendo um pouco mais sobre compartilhar brinquedos e cooperando em atividades do grupo.

Quanto à linguagem oral, Maria avançou significativamente, ampliando seu vocabulário e se expressando de forma bem clara, se fazendo entender em tudo o que pronuncia, porém mesmo se expressando com clareza, ela ainda não consegue estabelecer diálogo com outras crianças ou adultos, ela fala tudo o que vê, como cores, nomes de pessoas o que está acontecendo ao seu redor, o que deseja, mas em forma de palavras ou frases, sem responder sobre si, sobre algo, como por exemplo: se for indagada sobre o que comeu, o que brincou no CMEI, ela não responde, ou seja, não consegue dialogar, porém tem facilidade para leitura, pois mesmo sem entender, percebemos que Maria, espontaneamente, já lê palavras escritas em embalagens ou em ambientes em que ela esteja.

Maria já reconhece todas as letras do alfabeto e junta-as formando sílabas para ler palavras, ela também reconhece os nomes de todos os colegas de turma, inclusive durante a dinâmica da chamadinha, ela não conseguia esperar que o colega procurasse e localizasse seu nome, se adiantava e pegava para o amigo, porém com muitas intervenções da professora, pedindo que ela espere a sua vez e conversando com ela, atualmente já consegue esperar que o colega localize seu nome, sem interferir, mesmo sabendo antes que ele o que está escrito.

No âmbito motor, ela aprimorou sua coordenação motora fina e grossa, apresentando notável progresso nas experiências que envolvem movimentos corporais e manipulação de objetos.

Sua criatividade e imaginação evoluíram nos últimos meses, criando produções com lego, massinha de modelar, desenhos e participando com muito interesse em atividades de expressão corporal, como músicas, danças e outras atividades de movimentos.

Parabenizamos à família por seu envolvimento e incentivo contínuo!

## PROJETO: HISTÓRIA VAI, HISTÓRIA VEM



**Profissional responsável:** Enedina da Silva Wusthorn - Pedagoga

**Iniciativa e colaboração:** Professora Claudia Alves Nogueira - Educadora

### JUSTIFICATIVA

Não se forma bons leitores se eles não têm um contato íntimo com os textos. Há inúmeras maneiras de fazer isso, o importante é que o material escrito apresentado às crianças seja interessante e desperte a curiosidade das mesmas.

### OBJETIVOS

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo.
- Tornar a leitura um ato prazeroso.
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.
- Estimular as crianças a participar ativamente da ação de levar livros para serem lidos em casa.

### DESENVOLVIMENTO

Através de uma roda de conversa a professora explica às crianças o objetivo do projeto, também é enviado bilhete às famílias fazendo o mesmo. São expostos alguns livros para que as crianças escolham qual será levado para ser lido em casa com a ajuda e participação dos pais ou outros familiares.

### CONTEÚDOS

O projeto possibilita que as crianças realizem um trabalho coletivo, onde haja o envolvimento de todos em sala de aula, estimulando a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos, fazendo a leitura desses livros em casa.

### PROBLEMATIZAÇÃO

O projeto não só abre caminhos para as crianças diante dos livros, mas permite explorar a trilha junto com elas.

## **METODOLOGIA**

As professoras das turmas de Infantil III, baseadas em conhecimentos obtidos de suas interações com as crianças coloca à disposição das mesmas vários livros para que escolham qual será levado para casa.

Esses livros farão parte de um “kit leitura”, que semanalmente vão para casa, numa sacola, junto com uma caixa de giz de cera, uma caneta e uma folha, que servirão para as crianças desenharem o que mais gostarem e a família fazer um pequeno relato comentando sobre esse momento com seu filho. O desenho e o comentário irão compor o portfólio da criança ao final do ano letivo.

As crianças, quando retornarem à escola, após o final de semana, farão um relato do livro para os amigos e darão sua opinião sobre a leitura.

## **RECURSOS**

Livros de interesse das crianças, lápis de cor, giz de cera, caneta, papel e sacola de TNT.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada durante todo o processo, pois dela dependem os passos seguintes e os ajustes, aproveitando as próprias situações de aprendizagem.

